ANO XXXII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 4 DE ABRIL DE 1943 — N.º 11.187

A NOITE

EDIÇÃO MATUTINA DOMINICAL
Número avulso Cr$ 0,50

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI
Redator-chefe: CARVALHO NETTO

Empresa A NOITE — Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO

Gerente: — OCTAVIO LIMA
Numero Avulso

Redação e oficinas: PRAÇA MAUA, 7— TELEFONES: Mesa de ligações internas: 23-1910. — Infórmações: 23-1556. — Carioca-reporter: 23-4090

A projeção da Europa vista das ilhas britânicas, com indicação dos possiveis pontos pelos quais os aliados realizarão as operações de desembarque prometidas por Churchill e Roosevelt em Casablanca, para criar a segunda frente.

IMINENTE A INVASÃO

As providências das autoridades britânicas e os preparativos ao longo de toda costa ocupada - Oito pontos para desfechar a ofensiva

Uma das fortificações construidas na costa européia pela organização dirigida pelo Dr. Todt, o construtor da Linha Siegfried.

Poderosa construção de cimento e aço, ao lado da Mancha. Muitos dos canhões colocados nessas posições foram retirados da Linha Maginot.

Indício de como os alemães andam preocupados com a possibilidade do desembarque aliado. A gravura mostra uma patrulha nazista passando por uma praia da costa européia, podendo notar-se as grossas redes de arame farpado.

UMA advertência formal acaba de ser feita, pelo governo britânico, de que uma larga faixa litorânea estará, dentro em breve, sujeita a proibições de tráfego para determinados lugares.

Não é possivel deixar de estabelecer uma estreita relação entre esta sensacional notícia e a iminência de um movimento de invasão contra a Europa Ocidental.

A parte da costa a que se refere o aviso governamental será, especificamente, a base aérea de invasão.

Todos os recursos dos arsenais da liberdade estarão mobilizados para o espetacular acontecimento, que revestirá aspectos mais dramáticos do que a grande invasão anglo-americana levada a efeito contra a África do Norte.

Hitler, seus generais e o povo alemão bem sabem o que representa essa ameaça e tomaram, como era natural, as suas precauções. Mas eles próprios não teem mais ilusões quanto à proximidade do esmagamento da máquina de guerra do Eixo.

Camuflado contra os aviões, vê-se na gravura um dos milhares de canhões instalados nas costas européias pelos germânicos.

PREPARANDO A SEGUNDA FRENTE

A campanha da Tunísia entrou em sua fase decisiva. Com os ataques sincrônicos do Oitavo Exército britânico à Linha Mareth e do Quinto Exército norte-americano ao "corredor" de retraimento teuto-italiano, o marechal Erwin Rommel não se agarrou mais às suas posições do sul da Tunísia. Rebateu-se para o norte, rumo a Tunis e Bizerta, afim de estabelecer-se com as demais tropas do Eixo num espaço mais restrito, que há de ser o último reduto totalitário na Tunísia.

O Exército do Deserto, às ordens do experimentado general Montgomery, em metódica operação, atacando e contornando a Linha Mareth (setor de El Hamma), conquistou posição fortificada, após duas semanas de combates sucessivos, nos quais a artilharia e toda a aviação do Deserto Ocidental (uma Força Aérea) tiveram a parte saliente da batalha. Simultaneamente, o Quinto Exército norte-americano e os franceses e nativos chefiados por Giraud e De Gaulle, prolongando a atividade do Oitavo Exército para o centro da Tunísia, investiam ao sul e ao norte do Shott el Djrid (os franceses e nativos) e a leste de El Quetar, de Maknassi e de Foundoux (os norte-americanos), ao longo das 100 milhas de comprimento que tem o "corredor", executando uma manobra de embolsamento das divisões de Rommel; mas o grosso destas tropas aferrou-se na serrania que flanqueia a rota de comunicações com Tunis, por

(CONTINUA NA 6.ª PAGINA TIPOGRAFICA)

A TEMPORADA DE BAILADOS

SURPREENDENDO OS BAILARINOS NO ENSAIO — INSTANTES DE VIBRAÇÃO NO MUNICIPAL

Aparecem nesta página flagrantes tomados durante os movimentados ensaios no Municipal, para a próxima temporada.
(TEXTO NA 6.ª PAGINA TIPOGRAFICA)

HABITANTES DAS MATAS E DOS RIOS DA AMAZÔNIA

De HUGOLINO DE MENDONÇA

Tatú-peba.

Peixe-boi do Amazonas

O homem da Amazônia não teme as grandes cobras. Aí está uma enorme sucurijú, que acaba de ser abatida.

O PEIXE QUE NÃO É PEIXE

O peixe-boi, considerado o maior peixe da Amazônia, realmente não é nem o maior, nem o menor. E isso porque ele não é peixe. É um mamífero. Tem focinho como o boi, do que lhe vem, de certo, o nome de peixe-boi. Enorme, porem, inofensivo. Dizem os pescadores que esse monstro é o habitante do rio que ouve com mais precisão, apesar do orifício dos seus ouvidos ser pouco maior do que a cabeça de um alfinete. Só pode ser pescado de harpão e esse harpão deve ser fabricado de um aço especial. A linha tem uma resistência fantástica. Uma extremidade é presa ao harpão; na outra uma pequena bóia de cedro. O seu comprimento varia de 30 a 50 braças (a linguagem dos pescadores ignora o metro). Às vezes menos. Fisgado pelo harpão, o peixe-boi corre uns dois quilômetros sem parar por dentro dos igapós. Quando chega o fim da linha, o caboclo solta a bóia na água e fica esperando que ela volte à tona. Ao ser a bóia avistada, o pescador dirige-se ao local. Toma-a nas mãos e vai puxando lentamente o peixe. Se este dá outra arrancada ele torna a soltá-la. E assim vai fazendo até cansar o peixe, que então vem à beira da canoa. Aí o pescador mete-lhe nas narinas dois torninhos de madeira, ligados por uma linha e solta-o. O animal vai para o fundo e o caboclo fica na expectativa durante quatro a cinco minutos. Depois desse tempo ele puxa a linha. O animal está morto por asfixia. É interessante que o peixe-boi nunca é morto a cacetadas. A única maneira de matá-lo é pela asfixia. Dizem os caboclos que ele, ao receber os tornos nas narinas, fica como se estivesse recebendo um afago. — "É otário"...

Depois de morto o peixe-boi é arrastado para a beira do rio. Se a canoa o comporta o pescador a alaga e, com o auxílio da própria água, coloca-o dentro. Depois vai tirando paulatinamente a água da canoa. Quando a canoa está seca, ele dirige-se para sua casa. Se o peixe-boi é muito grande e a canoa não o comporta o caboclo reboca-o com auxílio de um cabo amarrado na popa da montaria (montaria é o nome dado a pequenas canoas).

A cor do peixe-boi é a mesma do elefante — cinzento escuro. O seu couro é industrializado e de grande procura nos mercados estrangeiros. É mais resistente do que o couro do boi, do veado, do porco, etc. Por isso é de muita utilidade para a fabricação de correias para dinamos. Esse enorme animal não tem barbatanas nem galhas (nadadeiras) como o peixe. Os olhos, a cabeça, o focinho são iguais aos do boi. Apenas o peixe-boi não tem chifres. O rabo não fica, como dos peixes perpendicular à água, mas paralelo. O peito tem a forma de um peito humano, porem, cada mama tem dois bicos, com o feitio dos bicos de um ubre de vaca. Sobre cada um dos peitos há uma grande aba, que serve para nadar e para apanhar o capim na margem do rio. O peixe-boi se alimenta de capim.

SUCURIJÚ

SUCURIÚ, sucuri ou sucurijú — são os nomes dados às grandes cobras que habitam a Amazônia. A sucuriú tambem conhecida por boiuna, é a maior de todas e às vezes mede mais de dez metros de comprimento. É o nome que em geral se dá à gibóia, que quando cresce muito, perde o seu nome de batismo. Os outros nomes são dados à caninana, à surucucú de fogo, etc. Nascem em terra, e à proporção que vão crescendo, procuram os igarapés, lagos, igapós ou rios. Quando saem dos igarapés à procura dos lagos ou dos rios, deixam por onde passam uma verdadeira estrada, tal é a sua força e o seu peso. Enquanto estão em terra, alimentam-se de caça (quem sabe se de gente)! A caça vem cair na sua boca, atraida pelos seus olhos. Assim a cobra vai-se alimentando até o dia da mudança de ambiente. De quando em vez, diz a lenda, um caçador ou seringueiro é atraido por essas serpentes. Mas eles são espertos e sabem defender-se. Ao ser o perigo observado, o caboclo saca do "bacamarte" e prepara a sua balinha de aço (o chumbo de nada adianta, pois o couro da cobra é duro como ferro) e calmamente vai observando de onde vem o perigo. O "papouco" (estampido) do rifle é mortal. A cobra quando vem morar no rio, procura sempre os lugares mais convenientes, de preferência os de entradas de afluentes. Elas mesmas se incumbem da excavação, que varia de dez a vinte metros de profundidade. Naquelas paragens não se fala em metros e sim em braças. Diz a lenda que a boiuna engole um boi inteiro, após ser este todo quebrado pelo seu aperto, ficando somente a cabeça com os chifres do lado de fora da boca da serpente. Mas os velhos caboclos não se lembram de casos dessa natureza. Quem sabe se não são os seus dentes que crescem ao ponto de dobrarem por fora da boca?...

As boiunas fazem sempre suas viagens durante a noite e a grandes distâncias ouve-se o marulhar da água deslocada por elas. Os seus olhos dão a impressão de dois faróis sobre a água. Na água elas se alimentam de peixes e, às vezes...

TATÚ-PEBA

O tatú-peba, ou somente tatú, é um animal que raramente sai da toca durante o dia. Toca é um profundo buraco que ele mesmo cava na terra e onde instala a sua morada. Comumente faz amizade com pacas e cobras, com as quais mora. O caboclo nunca mete o braço na toca do tatú. Mete primeiro uma vara. Vasculha. O animal está lá dentro. Se há perigo, ele ateia fogo a um pedaço de estopa ou a um grande maço de folhas secas, e atira dentro da toca. O tatú para não morrer asfixiado, sai lá de dentro espirrando. Os cães que já estão de sentinela incumbem-se do resto. As tocas possuem mais de uma saida, o que se chama suspiro. Essas saidas são secretas e cobertas de folhas, o que se observa pela escapação da fumaça. A carne do tatú é macia e ótimo petisco, preparada com leite de coco babaçú ou de castanha. Na Amazônia o leite de coco e de castanha é empregado em quase todas as espécies de comida. Até mesmo para o peixe. O tatú mais conhecido nas matas da Amazônia é o tatú-peba. É pequeno e tem o casco relativamente mole. Tambem existe o tatú canastra, que é um enorme animal. Sua carne não é comivel. Mora na beira dos rios e às vezes, quando cresce muito, vai viver dentro dos lagos. Os caboclos respeitam esse animal que dizem ser valente e perigoso.

O tatú-peba se alimenta de minhocas, cupim e frutas. Tambem come castanha e a flor da castanheira. Esta tem a forma de uma flor de algodão, sendo suas pétalas duras como o cogumelo.

Uma caninana. É uma cobra de rara beleza. Tem seis metros de comprimento.

BELEZA E FELICIDADE

BELEZA não é de modo algum sinônimo absoluto de felicidade. Toda a mulher tem o dever de cuidar e cultivar seu físico, mas não deve contentar-se em ser "apenas" uma mulher bonita.

A mulher reconhecidamente bela, incensada por todos, diariamente lisonjeada, é raramente feliz no casamento. Faz de seu rosto e seu corpo os ídolos de uma religião egoista, consagra à beleza mais tempo e cuidados que ao lar, ao marido e aos filhos.

Se a mulher de maravilhosa beleza não é mais que uma boneca animada, a catástrofe é inevitavel. Tem, quase sempre um ar de desprezo pela humanidade em geral. A mulher que vive apenas para sua beleza, escolhe os amigos em função do papel que representem em torno dela, para que sirvam de moldura à sua brilhante pessoa.

Se você deseja ser feliz esqueça em primeiro lugar que é bonita, agindo como se o não fosse. Faça por agradar, por ser amavel, serviçal, carinhosa e dedicada, como deve ser toda a mulher em relação aos que ama, para aqueles com que convive. Você deve agir com seu marido exatamente como se não tivesse sua esplêndida beleza e fosse preciso conquistá-lo diariamente; não se esqueça que a beleza é como os perfumes; com o tempo a gente a eles se habituar e nem mais os nota. Para a felicidade no casamento não basta a admiração que o marido sinta, pelo oval perfeito do rosto, pelos olhos, belo corpo bonito. Um homem quando casa, procura em sua mulher muito mais que a beleza. Procura na que escolheu para companheira de sua vida, inteligência, bondade, compreensão e principalmente "companheirismo".

Quanto aos filhos, certamente preferem a mãe que os acarinhe docemente, que se preocupe com eles, com seus problemas, embora não seja uma beldade. A atitude para com as amigas deve ser afavel. Uma mulher bonita, que goza a simpatia das outras mulheres, representa um verdadeiro milagre. Seja você esta mulher.

Tóquio no raio de ação dos bombardeadores americanos — A base que está sendo utilizada na China

Oito milhões de quilos de bombas foram atiradas, durante março, pela Raf, em território inimigo

AINDA ESTE ANO OS PRIMEIROS MOTORES DE AVIÃO BRASILEIROS

O presidente da República visitou a Fábrica Nacional de Motores — E teve excelente impressão — Acompanharam-no os ministros da Aeronáutica e da Viação e o comandnte Amaral Peixoto e outras altas autoridades — Como falou o brigadeiro Guedes Muniz, sobre o desenvolvimento da monumental organização — O amplo apoio do governo ao empreendimento e o auxílio constante dos Estados Unidos

(TEXTO NA 7.ª PÁGINA)

ANO XXXII — Rio de Janeiro — Domingo, 4 de abril de 1943 — N. 11.187

A NOITE

EDIÇÃO DOMINICAL

O chefe do Governo percorrendo as obras da fábrica.

ROMPIDA EM VÁRIOS PONTOS

BERLIM SAIU DO AR

LONDRES, 3 (U. P.) — Urgente — A emissora de Berlim anunciou, hoje à noite, que suspendia a transmissão por "motivos técnicos".

Acredita-se que a suspensão das transmissões deve-se à aproximação de aviões aliados.

O 4º aniversário do Instituto de Resseguros do Brasil

Presentes os ministros do Trabalho e da Aeronáutica — Inauguradas, oficialmente, as novas instalações — Como falaram os Srs. Marcondes Filho e Carlos Vital

Os ministros Marcondes Filho e Salgado Filho, e o Sr. João Carlos Vital, no flagrante tomado durante a solenidade da inauguração do edifício do Instituto de Resseguros.

(TEXTO NA 7.ª PÁGINA)

STALINGRADO OU DUNQUERQUE

O mapa acima ilustra o comentário publicado na 3ª página, sobre o desenvolvimento da luta na Tunisia e a possibilidade de um ataque aliado contra o território italiano.

Os russos entraram em ação contra nova e forte linha defensiva inimiga perto da costa do mar Negro — Os nazistas estão sendo obrigados a se refugiar na península de Taman — Acelerados os preparativos soviéticos para sua ofensiva da primavera

MOSCOU, 3 (U. P.) — As colunas russas abriram caminho para o interior da cabeceira de ponte, cada vez mais estreita, estabelecida pelos alemães no noroeste do Cáucaso, onde tomaram várias posições estratégicas e reduziram consideravelmente a zona ocupada pelo inimigo, obrigando-o a refugiar-se na península de Taman.

Com a terminação das chuvas e a volta do bom tempo nessa região, o Alto Comando russo acelerou os preparativos para a ofensiva final de primavera, com

(CONTINUA NA 9.ª PÁGINA)

PETAIN FALARA' HOJE

LONDRES, 3 (U. P.) — A rádio de Berlim anunciou que o marechal Pétain se dirigirá pelo rádio ao povo francês, domingo, às 19 horas. Segundo a referida emissora, "dará provavelmente conta de mudanças fundamentais na direção do estado francês e destacará a atitude do governo para com os esforços divisionistas entre os franceses."

Sr. Faria Goes

Visitará o Brasil o presidente Rios

Quando regressar de sua viagem a Washington

Presidente Antonio Rios

SANTIAGO DO CHILE, 3 (R.) — Nos circulos ligados ao Ministério das Relações Exteriores, afirma-se como certo que o presidente Juan Antonio Rios visitará oficialmente o Brasil, quando regressar da sua viagem a Washington. Os mesmos circulos ignoram se o presidente visitará os onze paises americanos que o convidaram por ocasião da divulgação feita em outubro passado de sua viagem aos Estados Unidos.

Nheengatú

Pedido ao governo o ensino da lingua tupi-guarani — Como o general Candido Rondon se dirigiu ao presidente Getulio Vargas, justificando a utilidade da iniciativa

O estudo da lingua Tupi-Guarani, ou Nheengatú, desde os tempos do ilustre Varnhagen e do estudioso Brigadeiro Couto de Magalhães até nossos dias, vem sendo motivo para artigos,

(CONTINUA NA 9ª PÁGINA)

QUERIA INCENDIAR A CASA PARA ENCOBRIR A FALTA!

O princípio de incêndio num estabelecimento da rua do Catete e o que ficou apurado — Preso o responsavel

Noticiamos, ontem, o estranho caso de incêndio ocorrido numa loja de modas da rua do Catete. Os Bombeiros que, sob o comando do aspirante José de Oliveira, haviam acorrido ao local, notaram logo tratar-se de fogo ateado. Havia, como registamos, inúmeros focos de incêndio.

Mais tarde, solicitadas pelas autoridades do 4.º Distrito Policial, ali estiveram peritos de escombro de incêndios, do Gabinete de Pesquisas Cientificas da D. G. I. O resultado do percuciente exame não foi diferente da presunção

(CONTINUA NA 9.ª PÁGINA)

Walter Jawoski, o incendiário

CARIOCA, a sua revista,

Fusilados 400 sérvios

BERNA, 3 (A. P.) — Os circulos iugoslavos informam que as autoridades alemãs fuzilaram 400 cidadãos sérvios na aldeia de Pozarevac, em represália contra a recusa dos habitantes da aldeia de se alistarem para trabalhar na Alemanha.

Presos na Prússia

Reynaud, Blum e Mandel

LONDRES, 3 (U. P.) — A B.B.C. informou que os ex-ministros da França, Srs. Paul Reynaud, Leon Blum e Georges Mandel se encontram atualmente numa prisão de Koenigsberg, Prússia Oriental. A difusora acrescentou que o paradeiro dos mencionados estava em segredo desde que foram transferidos à Alemanha.

CADA FABRICA UM CENTRO DE APRENDIZAGEM

O SENAI e suas finalidades — Cursos que já estão em funcionamento — O operário deve saber interpretar o desenho industrial — Matrícula e frequência gratuitas — Como falou à NOITE o Sr. Faria Góes

O Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial, orgão criado pelo decreto-lei 4.481, de 16 de julho de 1942, acha-se em pleno funcionamento desde fins do ano passado. A reportagem de A NOITE, desejando conhecer os resultados de suas atividades no Distrito Federal, teve ocasião de ouvir, ontem, interessantes declarações do Sr. Joaquim de Faria Goes Filho, que é o diretor do Departamento Regional do SENAI

(CONTINUA NA 7.ª PÁGINA)

MORTO UM ALMIRANTE ITALIANO

NOVA YORK, 3 (U. P.) — A rádio de Berlim anunciou que o almirante italiano Lorenzo Gasmarri figura entre as vitimas do último bombardeio de Nápoles.

Ossos de cachorro para embelezar narizes...

O que o reporter viu num album de cirurgia plástica — Beldades modeladas com parafina . . . — Enxertos com a própria carne, ossos e cartilagens — O Dr. Pires Rebello fala sobre a "resina igual à carne humana", descoberta na Inglaterra

Flagrante do Dr. Pires Rabello quando falava à NOITE

O reporter, enquanto esperava ser atendido pelo Dr. Pires Rebello, para ouvi-lo sobre a descoberta, em Londres, de uma nova matéria plástica destinada a revolucionar os atuais métodos empregados pela cirurgia plástica, ficou só no gabinete daquele especialista, folheando um "album" e lendo alguma coisa sobre o assunto. Não foi sem grande surpreza que se inteirou de alguns processos embelezadores simplesmente curiosos. Assim ficou sabendo que muitos narizes bonitos foram concertados mercê de enxertos feitos com ossos de cachorro, enquanto muitas bochechas outrora caidas em verdadeiros babados e testas "ornadas" com simétricos "gedels", ficaram acetinadas, róseas e delicadas mercê de placas e injeções de parafina aplicadas entre a epiderme e a carne, ou entre esta e os ossos!

(CONTINUA NA 7.ª PÁGINA)

Ultrapassaram Sedjenane

As forças francesas estão agora ameaçando de cerco importante força inimiga — Mateur à distância de tiro de canhão do 1.º Exército — Os alemães realizam desesperados esforços para impedir a junção das tropas britânicas e americanas e para manter aberto o caminho para sua própria fuga

(TELEGRAMAS NA SEGUNDA PAGINA)

Ficarão a 300 metros da linha de fogo

Para prestar socorros aos soldados que forem feridos — O papel das enfermeiras de guerra da L. B. A. — Vão participar das manobras do Exército e já fizeram estágio nos quartéis — Um revolver na cintura e o posto de segundo tenente — A formatura da primeira turma

A NOITE recebeu a visita de três infermeiras de guerra e uma visitadora Social da Legião Brasileira de Assistência, respectivamente Stas. Elza Ferreira Vianna, Nicia Moraes Sampaio, Talita Carvalho Pereira e Yona Cerny, que vieram convidar A NOITE para a cerimônia da entrega dos diplomas de terminação de curso. A cerimônia realizar-se-á no dia 8 do corrente, às 17 horas, no Salão Nobre da Academia Fluminense de Letras, à rua da Conceição, na Capital vizinha. Na manhã do mesmo dia, às 9,30 horas, haverá missa festiva na Catedral niteroiense tendo sido convidadas para esses atos autoridades e a oficialidade do 3.º Regimento de Infantaria e da Força Pública do Estado do Rio.

Durante a palestra que manti-

(CONTINUA NA 7.ª PÁGINA)

As enfermeiras de guerra e a visitadora social da L. B. A. que visitaram A NOITE.

A guerra para ganhar a paz

JARBAS DE CARVALHO

Na última assembléia do P. N. Club do Brasil debateu-se um tema, que reputo o mais transcendente em nossos dias: o mundo de após guerra. Porque cogitou-se do que seja guerra e do que seja paz — e isto, ao que me parece, resume tudo o que agora interessa à humanidade.

Um dia, um literatelho agitado disse que "a guerra é a saude física e moral dos povos" — Marinetti. Um homem de Estado pouco avisado — Mussolini — acreditou nele, e preparou-se para dar saude ao seu povo. O que tem conseguido, porem, não passa de coisas galhofeiras, cheias de dor e de vergonha: um desastre que continua.

Mas o presidente do P. N. Club, tendo feito sua resenha anual, terminou por fazer um apelo à assembléia: que todos os seus membros continuassem a trabalhar apaixonadamente pela paz universal, da única maneira pela qual ela seria possivel: pela cultura e pela liberdade do pensamento.

Houve quem se sentisse na obrigação de quebrar a unanimidade reinante, declarando sua indecisão em relação à guerra. Não que a preconizasse, como os provocadores, mas por não lhe parecer muito possivel evitá-la. Quem assim falava era um historiador de batalhas. Uma poetisa levantou-se, porem, dizendo que o Brasil já respondera às suas dúvidas, porque, pais pacifista, entrara na guerra para defender sua honra. Uma coisa é desejar a guerra e outra é aceitá-la. O historiador, apesar das dúvidas, poderia pois reafirmar o P. N. Club em cujo programa está a defesa da liberdade do pensamento.

Esse pequeno episódio *inter amicos* fez-me pensar que realmente o problema da guerra atual não se restringe a vencê-la. Todos os homens de responsabilidade já compreenderam que, para a felicidade dos povos, será necessário torná-la inviavel daqui por diante.

Entretanto, como aquele ilustre historiador a que me referi, há muita gente que teme não ser possivel extinguir de uma vez as lutas armadas entre nações.

Sou dos que acreditam que isso é possivel — não só possivel, mas tambem necessário, absolutamente necessário.

De todos os lados ouve-se dizer que esta guerra terá como consequência uma "nova ordem" no mundo. Essa expressão, de tão repetida, já passou a ser um "slogan" desmoralizado. Com ela o Eixo pretendeu anestesiar a Europa atordoada. Mas a verdade é que todos reconhecem não ser possivel continuarem vivos certos preconceitos politicos, certas aparências sociológicas. E não é possivel exatamente porque o mundo há de viver de outra maneira, se quiser eliminar a guerra de seu sistema de existir. O Sr. Bruce Bliven, no inquérito a que procedeu — e que lhe deu um livro precioso — conclui, depois de ouvir as mais altas sumidades na ciência e na filosofia, "que não é verdade que o homem não possa viver sem guerras". Examinou detidamente todas as possibilidades. Mas, o que realmente impressiona, é o seu aumento da educação democrática, para iniciar imediatamente após a terminação da guerra, na Alemanha e nos países onde o nazismo conseguiu adeptos.

Dos aspectos da luta secular, duas maneiras de ver a guerra: a sua crueldade e a sua beleza. A crueldade só empolga os tipos degenerados ou em retardamento moral, os que se exaltam com a barbarie, os costumes primitivos, a brutalidade. Serão dignos de viver em nossos dias? Não. A beleza, porem, admite certa atenuante. A estética das batalhas, como a comentou Gregorio da Fonseca — a epopéia napoleônica, como a descreveu Frederico Masson — os lances de emoção e de heroismo, como os exaltam os nossos e alheios historiadores, certamente comovem. Mas, tambem o crime tem o seu lado estético, segundo Thomas de Quensey — que encontra beleza em certos detalhes de alguns assassinios.

Quer dizer: a guerra em si mesma não tem beleza alguma — pois que ela é a destruição, e o homem foi posto à face da terra para construir, edificar um mundo melhor, um mundo de alegria, de amor, de afinidades artisticas, que são o alimento espiritual dos sentidos. A beleza estética, que toca a sensibilidade dos seres humanos, nas batalhas — cargas de cavalaria, o chefe que oferece o peito à bala do inimigo para exemplo aos soldados, o belo-horrivel do entrevero entre infantes alucinados — tudo isto são fulgurações, e passam, como passa a luz deslumbrante de uma faisca elétrica: conduzindo o mal, a ruina, a infelicidade.

Assim, de maneira alguma a guerra deve ser preconizada. Diante dela, certamente, temos o dever de não cruzar os braços. Diante de outra face — reagiremos, em ação lógica com a aspereza dos tempos que correm. Faremos como fizemos, como fazem as nações mais civilizadas e mais pacificas, que não confundem pacifismo com passividade, que desejam a paz, mas não se acovardam e não se encolhem em vergonhosa neutralidade, com receio da responsabilidade.

Mas, se estamos dentro de uma realidade tormentosa, lutando pela dignidade dos seres livres e das nações livres, cumpre-nos desde já, como querem os seus dirigentes, preparar a paz duradoura, organizando o mundo de tal sorte que a guerra se torne impossivel.

Antes de tudo, é preciso que os provocadores não tenham sucesso e isto parece assegurado. Depois, é necessário que entremos num periodo de renascimento moral. O inquérito do Sr. Bruce Blivin revela a opinião de psicólogos eminentes — e eles mostram que não é dificil conseguir-se no bom terreno aquilo que o nazismo conseguiu fazer nas regiões do entendimento humano, em sentido contrário. Um ilustre professor americano narra-nos com fidelidade alarmante o método usado pelos lugares-tenentes do tenebroso Fuehrer para desviar a mocidade germânica de suas tendências generosas e incutir-lhe o senso baixo da vida material, para induzi-la à prática da brutalidade. Prepararam, assim, os seus exércitos para a conquista do mundo, em termos de apologia da força, que deveria ser a única coisa respeitavel.

Parecerá dificil que essa mocidade seja de novo reencaminhada em sentido oposto. Mas, não há tal. O melhor argumento a levantar contra uma doutrina é o seu insucesso. A exaltação nazista está cedendo à pressão dos acontecimentos. A derrota da Alemanha e seus satélites há de criar o desastre de sua filosofia. Terminada a guerra, a mocidade germânica começará a ver melhor no horizonte que deixará de ser negro. [illegible] Milhares, milhões de rapazes [illegible] dentro dessa exaltação já não existirão. O que resta pode ser sujeito à reeducação ou a uma nova educação social. [illegible] nos vencedores não será mais como em 1919. Não agirá sobre as organizações bancárias nem fará restrições econômicas, nem vigiará as fábricas e os armamentos — mas agirá sobre as escolas e instituições, pregando a democracia e a liberdade [illegible] um mundo amoravel, de respeito mútuo, de felicidade.

E o que deseja esse irradiado núcleo de homens de pensamento — o P. N. Club. Como sempre, aliás, [illegible] viver de outra maneira.

FALA EISENHOWER

O comandante geral aliado na Africa elogia a ação dos exércitos britânico e americano — Destacado papel da aviação e da Marinha

QUARTEL GENERAL ALIADO NO NORTE DA AFRICA, 3 (R.) — O general Eisenhower, dirigindo-se hoje aos correspondentes de guerra, elogiou calorosamente o general Alexander, subcomandante em chefe dos exércitos aliados, e a ação do primeiro e do oitavo exército e da força aérea aliada. Acentuando o grande auxilio recebido pela Marinha sob o comando do almirante Cunningham e da força aérea aliada comandada pelo marechal do Ar Tedder, o general Eisenhower frisou que a tarefa do Oitavo Exército na perseguição das tropas do Eixo através do Deserto foi uma operação tão admiravel que dispensava adjetivos. Acentuou que estava certo de que as tropas aliadas, mais uma vez, desbaratariam as linhas do Eixo no norte africano.

"O grupo do Oitavo Exército do general Alexander, acrescentou, apoiado pela força aérea do Deserto Ocidental e do norte da Africa, continua a fazer progressos satisfatórios. Seu grupo compreende o Primeiro Exército Britânico do norte incorporando os corpos franceses comandados pelo general Koeltz. O Primeiro Exército Britânico está sob as ordens do general Anderson. O Quinto Corpo Britânico conta com a infantaria britânica em ação. No centro, o general Patton comanda as forças norteamericanas, das quais quatro divisões teem estado em ação na linha de frente. Ao sul, o veterano Oitavo Exército sob o comando do general Montgomery forma o flanco direito do grupo do general Alexandre.

Nós estamos lutando juntamente nesta campanha com os aliados desde novembro, com tropas na Africa do Norte, e desde outubro com o Oitavo Exército. Cada cidadão britânico e norteamericano, e cada soldado britânico e norteamericano devem inspirar-se naquilo que eles próprios estão realizando. Muitos soldados do Primeiro Exército Britânico está lutando desde o primeiro dia de seu desembarque no norte da Africa.

Passaram um terrivel inverno nas montanhas e tudo isso venceram cheios de um alto espirito e de uma grande determinação.

Nos dias pasados enviamos todos os norteamericanos validos que dispomos na linha afim de darmos auxilio ao Primeiro Exército. Essas unidades norteamericanas foram todas reorganizadas e estão combatendo como uma entidade sob o comando do general Alexander. Sabem todos que podem lutar com as nossas tropas e sabem que nossas usinas estão produzindo. Todas as forças terrestres, navais e aéreas estão cooperando com o único objetivo de destruir as forças inimigas na Tunisia. A ação especial da marinha sob o comando do almirante Cunningham e da força aérea aliada, estreitamente vinculadas pelo marechal do Ar Tedder [illegible] proteger as nossas forças terrestres. As missões dessas forças teem obtido notaveis êxitos. As forças britânicas, norteamericanas e francesas neste teatro de guerra lutam com o objetivo comum e trabalham na mais completa harmonia, não havendo nenhum fator que impeça mais que uma vitória imediata e pronta por meio da derrota completa de todos os nossos inimigos.

Encerra-se no dia 8 do corrente o concurso de "croquis" de bailados para o Teatro Municipal

O concurso de "croquis" instituido pela Associação dos Artistas Brasileiros em cooperação com a direção artística do Teatro Municipal para a montagem cênica de um dos bailados da presente temporada, encerra-se, impreterivelmente, no dia 8 do corrente.

Os candidatos, no dia acima mencionado, deverão entregar os seus trabalhos no escritório do Teatro Municipal, das 10 às 12 e das 14 às 17 horas, fazendo-os acompanhar de um envelope fechado contendo a identidade e o endereço do autor e, no verso do mesmo, o pseudônimo igual ao que foi empregado no desenho.

Os trabalhos serão julgados dentro do prazo de oito dias, após o que serão expostos ao público.

O julgamento dos mesmos será feito por uma comissão especial e a identidade dos autores não classificados não será revelada.

Ficam avisados, pois, os que ainda não remeteram suas produções, para fazê-lo no máximo até o dia 8 do corrente.

ULTRAPASSARAM SEDJENANE

(Titulos principais na 1ª página)

LONDRES, 3 (U. P.) — A rádio Argel transmitiu o seguinte comunicado, expedido pelo "Quartel General francês:

"No setor litorâneo, nossas tropas ultrapassaram Sedjenane mediante um amplo movimento de flanqueio. Foram feitos prisioneiros.

No setor central nossas tropas continuam seu avanço em cooperação com as forças aliadas, apesar da ação da artilharia inimiga. Ao norte do "chott" Djerid foi repelido um contra-ataque de forças blindadas inimigas".

Ameaçada de cerco importante força eixista

ARGEL, 3 (U. P.) — Urgente — As forças francesas que operam além de Sed Jenane executaram um amplo movimento de flanqueio e, agora, ameaçam cercar uma importante força do Eixo.

O inimigo construiu defesas nesse setor, porem, para deter ataques frontais. Espera-se que os teutos realizem uma retirada em face do risco de um cerco.

A 10 milhas de Mateur o 1.º Exército

ZURICH, 3 (R.) — A rádio alemã informou esta noite que as tropas sob o comando de von Arnim, no norte da Tunisia, capturaram "novas posições nas montanhas na área da estação ferroviária de Jefna".

Essa noticia indica que o primeiro Exército fez importante avanço por isso que Jefna acha-se situada a 20 milhas a oriente de Sedjenane, e apenas a 10 milhas de Mateur.

Rommel procura impedir a junção das forças angloamericanas

QUARTEL GENERAL ALIADO NA ARGELIA, 3 (U. P.) — Urgente — Informações recebidas da frente anunciam que o marechal Rommel lançou desesperados ataques no centro do territorio tunisiano, com o fim de impedir a união entre o 8.º Exército e as forças norteamericanas do general George Patton. Travaram-se violentos combates, nos quais as tropas alemãs perderam grande quantidade de "tanks", assim como numerosos soldados.

Tanks desmantelados para iludir o inimigo — Os recursos empregados pelos alemães

COM AS FORÇAS AMERICANAS EM EL GUETTAR, 3 (De David Brown, correspondente especial de Reuters) — O grande número de "tanks" alemães e italianos [illegible] em progresso ao longo da rodovia de Gafsa, estando os nazistas desenvolvendo desesperada e vigorosa resistência. É impossivel dizer quando chegará o momento do enfraquecimento. O marechal Rommel está empregando sua infantaria e outras unidades apanhadas aqui e ali, tendo mandado os "panzers" de granadeiros em combinação com divisões blindadas. Descobriu-se que alguns dos elementos preparados pelos alemães eram construidos de concreto ou abrangendo câmaras subterrâneas as quais vinham sendo construidas desde o mês de dezembro. Não existe nenhum sinal de que o marechal Rommel esteja retirando forças daquele setor, embora seja bem possivel que, de alguma parte, esteja enviando material para o norte. Tem se verificado, entretanto, muita curiosidade acerca de 15 tanks que podem ser observados, agrupados no lado oposto da planicie, 8 num dos flancos e sete no outro.

Um capitão que os esteve observando durante a batalha, disse-me: "Aqueles tanks frequentemente são atingidos durante a batalha, mas nenhum deles se moveu do lugar nem explodiu em chamas".

"Ninguem se aproximou deles nem do seu interior saiu pessoa alguma. Acredito que se trate de máquinas desmanteladas, ali colocadas durante a noite, simplesmente para atrair o fogo de nossa artilharia".

QUARTEL GENERAL ALIADO EM ARGEL, 3 (U. P.) — O teatro da guerra tunisiano serviu de cena, hoje, a ações de breve duração, embora violentas. Essas operações tiveram lugar na Tunisia Central e Meridional quando o marechal Rommel deu inicio a uma rápida ofensiva no sentido de impedir a junção do Oitavo Exército Imperial Britânico e as forças norte-americanas dirigidas pelo tenente-general Patton.

Rommel ao procurar reter os pontos importantes da linha defensiva que protege sua rota de fuga para o norte da Tunisia, lançou poderosas forças de tanques contra as tropas estadunidenses ao leste de El Guettar. A investida nazi-fascista foi repelida rapidamente, sofrendo o "Afrikakorps" muitas baixas.

O primeiro exército britânico em ação na Tunisia Setentrional avançou sem deter-se na direção de Mateur. Informa-se que no momento as forças imperiais se encontram apenas a 29 quilômetros da grande base naval de Bizerta. A última vitória do general Anderson foi a ocupação de El Aouana.

O Oitavo Exército que está para estabelecer enlace com as tropas norte-americanas prepara-se, ao que parece, para uma nova ofensiva destinada a esmagar a retaguarda do "Eixo" e, muito provavelmente, para iniciar uma progressão rumo a Sousse, onde Rommel talvez tentará estabelecer novas e sólidas defesas.

O marechal alemão está adaptando-se a dois principios fundamentais na guerra: manter o inimigo separado onde for possivel e conservar uma rota livre para sua retirada. Tudo indica, no entanto, que as forças aliadas estão forçando um desgaste lento das unidades que protegem o flanco do "Afrikakorps".

O comandante em chefe dos exércitos aliados na África, general Eisenhower ao revelar pela primeira vez a reunião de forças que formam o 18º grupo do exército — o número 18 tem origem na combinação dos avanços do 1. e 8.º exércitos — diz que o propósito da campanha, "Não é unicamente a vitória imediata nessa frente, mas a eventual e completa derrota de todos os inimigos".

As forças aéreas aliadas que já estão levando o conflito ao outro lado do Mediterrâneo atacaram intensamente, pela segunda vez em doze horas, a cidade de Messina e o porto de San Giovanni.

A campanha tunisiana ruma para uma decisão, embora as noticias da frente indiquem que ainda haverá luta encarniçadissima.

Rommel que ainda está muito longe de um desastre arrasador emprega grandes contingentes na tentativa de impedir a junção de britânicos e norte-americanos, isto ao sul. O comandante do "Afrikakorps" utiliza uma abundância nunca vista de campos minados, alem de peças de artilharia de 88 milimetros, magnificamente situadas, visando retardar o progresso dos norte-americanos pelo sudeste de El Guettar. Por sua vez, o Oitavo Exército continua sondando as posições do "Eixo" próximas ao profundo "Wadi" de Akarit, situado ao norte de Gabes.

Ao leste de El Guettar, a artilharia norte-americana desbaratou um ataque de "tanques" inimigos no passo do "Bir" Marabott. Este êxito estadunidense foi colhido antes que os nazis iniciassem a fase final da operação. Três dos titãs e dois tanques do inimigo foram destruidos. Seus ocupantes abandonaram-nos precipitadamente em procura de refúgio.

Nas últimas 48 horas os norte-americanos avançaram ao sudoeste de El Guettar, precisamente na região onde os teutos contam com baterias de canhões 88. Progrediram tambem na zona do "Wadi" e em pontos próximos às encostas das serras. Não obstante a espécie de terreno em que operam, os estadunidenses estão ganhando posições melhores eliminando milhares de minas colocadas pelo inimigo. Essas poderosas posições germânicas estavam em preparação desde dezembro último.

Sexta-feira pela manhã, os norte-americanos enviaram uma força blindada pela brecha feita nos campos minados, porem quando os nazistas contra-atacaram violentamente, empreenderam a retirada, porque a brecha não era bastante ampla para se poder tirar proveito dela.

Mais ao norte, na zona de Fondouk, onde há uma importante brecha na linha das serras, os norte-americanos avançam sem interrupção para o leste, ao sudoeste do Wadi Akarit, de onde se domina a brecha. No vale de Ousseltia, os franceses avançaram mais de 6 quilômetros a leste da localidade do mesmo nome e ainda mais no extremo inferior do vale.

O avanço britânico prosseguiu para alem de Sejnane, onde uma patrulha britânica fez uma emboscada a um grupo de 30 nazistas, em um bosque espesso, matando 26 e fazendo um prisioneiro.

As forças aéreas aliadas realizaram um duplo ataque contra o aeródromo de La Fauconière a 56 quilômetros a nordeste de Sfax. Nos setores norte e central, as chuvas e as nuvens baixas reduziram a atividade aérea.

O primeiro ataque efetuado por bombardeiros Mitchell teve pleno êxito, apesar do intenso fogo anti-aéreo. As bombas originaram vários incêndios importantes. Os bombardeiros derribaram um "Messerschmitt" e um "Focke-Wulf" inimigo que pretendeu impedir a operação.

Os "Spitfire" efetuaram ataques contra Sedjenane, El-Guettar e Pont du Fahs, durante o dia, sem encontrar resistência, porem no rio os caças britânicos mantiveram vários combates e derribaram três "Messerschmitt", sem sofrer perdas. Ao norte de Gabes, os aviões aliados atacaram sem tregua as posições nazistas. Bombardeiros ligeiros e medios atacaram concentrações de tropas e de transportes inimigos ao norte de Wadi Akarit.

Bombardeiros "Kittyhawk" efetuaram três incursões, e surpreenderam uma coluna inimiga, que sofreu enormes baixas. Ao terminar o ataque, os "Kittyhawk" foram agredidos pos vários "Messerschmitt", porem o inimigo teve uma máquina destruida e outra avariada.

Elementos de ligação e conselheiro militar do Alto Comando italiano — A missão que Rommel desempenharia

QUARTEL GENERAL ALIADO NA ARGELIA, 3 (U. P.) — O 1º Exército britânico, sob o Comando do General Kenneth Anderson prosseguiu seu avanço no norte do Protetorado, e abriu passagem até situar-se a uma distância de tiro de canhão de Mateur, que se encontra apenas a 25 quilômetros de Bizerta, depois de tomar de assalto certo número de posições fortificadas inimigas. A uns 40 quilômetros ao norte de Gabes, as patrulhas moveis do 8º Exército continuaram lutando contra a retaguarda do "Africa Korps", encarregada de uma missão suicida para proteger o grosso das derrotadas forças de Rommel, em desordenada retirada para o norte, pela estrada de Loust.

Pesa sobre o "Africa Korps" outra ameaça representada pelo 5º Exército norte-americano do general Patton, algumas de cujas formações blindadas avançam rapidamente para Pichon, no centro do pais, como primeira etapa de sua marcha para Kaironan e depois para Sousse sobre a costa.

Outra coluna norte-americana introduziu uma profunda cunha nos castigados flancos do exército de Rommel, na parte meridional do setor de El-Guettar, onde um desesperado ataque dos tanques alemães empreendido com o objetivo de aliviar a pressão exercida pelos norte-americanos foi desbaratado pelo fogo intensissimo da artilharia. O inimigo concentrou uns 32 tanques nas proximidades do passo Birmradott, ao alcance de baterias norte-americanas bem ocultas, as quais aguardaram que aqueles estivessem em formação antes de abrir fogo. Logo que a unidade blindada se pôs em linha de batalha, cairam sobre ela centenas de projetéis de todos os calibres, que destruiram três tanques por completo, e obrigaram as formações de vários outros abandoná-los em busca de lugar seguro.

Com referência à situação do "Africa Korps", a rádio emissora de Marrocos difundiu noticias não confirmadas no sentido de que o Quartel General de Rommel já não está no Protetorado da Tunisia. Por outra parte, uma informação procedente da Suiça, reproduzida pela emissora de Londres, declara que Rommel será o oficial de ligação e conselheiro militar do Alto Comando Italiano, quando sair da África. Acredita-se que a duração da resistência alemã em "Wadi Akarat" dependerá tanto do avanço das colunas norte-americanas que atacam a retaguarda do "Africa Korps", como do iminente ataque frontal do 8º Exército.

21 ANOS DEPOIS

Em Belo Horizonte o Segundo Congresso Brasileiro de Veterinária — O que nos informou sobre o conclave o Sr. Sylvio Torres, presidente da Sociedade Brasileira de Veterinária

Quando falava à NOITE o Sr. Sylvio Torres

Depois de 21 anos vai realizar-se no Brasil o 2.º Congresso Nacional de Veterinária. O primeiro teve lugar em 1922, nesta capital e, desde então, perdeu-se a pretendida continuidade desses conclaves que, reunindo técnicos no assunto e permitindo a discussão de fórmulas de trabalho e de desenvolvimento, seriam de real utilidade para o país, que possue na criação um dos mais poderosos esteios da sua economia interna. Pois apesar de enorme e de ser um dos mais importantes do mundo, tanto em número como em qualidade, a formidavel população dos nossos rebanhos conta com o mais reduzida das assistências técnicas e veterinárias. Aliás, o próprio ministro Apolonio Salles, em recente entrevista aos jornais desta capital, declarou sem reserva que o Brasil necessita de agrônomos e tambem de veterinários, fazendo mesmo um apelo à mocidade estudantil para uma necessária preferência por essas duas carreiras indispensaveis no fomento e à defesa das duas mais importantes atividades rurais do país.

Por todos esses motivos e porque facultará ainda o ensejo da discussão de teses de remarcada oportunidade para a solução dos problemas acima, assume viva importância o próximo congresso de veterinária, a realizar-se em Belo Horizonte, que é, como já acentuamos, o segundo depois de um espaço de 21 anos.

Sobre esse interessante acontecimento ouvimos o Sr. Sylvio Torres, presidente da Sociedade Brasileira de Veterinária, que acaba de regressar da capital mineira, onde fora estabelecer contacto com a Comissão Executiva do conclave, que se estenderá do dia 7 a 11 de setembro próximo.

Contribuição de todos os Estados

Depois de acentuar a oportunidade da douta reunião, o Sr. Sylvio Torres acrescentou outros detalhes interessantes e prosseguiu:

A escolha de Belo Horizonte para sede do próximo Congresso nasceu da magnífica impressão que causa a todos o ambiente de trabalho fecundo e a atividade exemplar dos que trabalham nas magníficas instalações da Escola Superior de Veterinária e no Instituto Químico Biológico do Estado de Minas.

Há 21 anos, em 1922, realizou-se o 1º Congresso na cidade do Rio de Janeiro, e movidos pela necessidade de contribuirem de modo eficiente para o desenvolvimento da Veterinária, entre nós, vamos realizar em setembro próximo o IIº Congresso.

A data do Congresso foi marcada para 7 e 11 de setembro, e assim os Veterinários poderão comemorar condignamente no dia 9 o 10º aniversário da promulgação da lei que regulamentou o exercício da profissão em nosso país.

Encontrei em Belo Horizonte um grande entusiasmo pela realização do certame, que vai reunir grande número de veterinários e técnicos interessados no progresso da profissão reconhecida mundialmente como a mais importante alavanca para o progresso da produção animal.

Foi eleito presidente da comissão executiva o nosso colega Alberto Wilbert, diretor da Escola Veterinária do Estado, elemento de grande destaque, e um grande entusiasta pela realização do Congresso e sobretudo pelos fecundos resultados que todos esperamos das suas atividades.

Das reuniões levada a efeito resultou a eleição do presidente Getulio Vargas e do governador Benedicto Valladares para presidentes de honra e do ministro Apolonio Salles, secretário da Agricultura de Minas, prefeito de Belo Horizonte e Sr. Alcides Gonçalves de Souza, para vice-presidentes de honra. A Belo Horizonte estão chegando as mais auspiciosas noticias sobre a atuação das comissões regionais, esperando-se grande contribuição cientifica de São Paulo, Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro, Minas e Distrito Federal.

As teses a serem apresentadas e relatadas versarão sobre:

Teses a serem debatidas

Ensino de Veterinária no Brasil e sua adaptação às modernas exigências da profissão — Papel do Veterinário na criação e manutenção dos animais; atuação na profilaxia das doenças dos animais transmissiveis ao homem — Organização Federal e Estadual de Serviços de Defesa Sanitária Animal; codificação das medidas de profilaxia das doenças dos animais — Doenças dos animais novos (ruminantes, suinos e solipedes) — Doenças da vaca leiteira — Peste suina; Gripe dos Leitões — Tuberculose — Brucelose — Raiva e doença de Aujeszky — Febre Aftosa — Encefalomielites. — Doenças infecto contagiosa das aves: a) Complexo leucosivo aviário; b) Pulorose; c) Epitelliomatose contagiosa; e d) Pasteurelose. — Doenças parasitárias das aves: a) Enterohepatite dos perús; b) Espiroqueose; c) Eimeriose; e d) Helmintoses. — Combate ao carrapato, às sarnas, nos piolhos e ao berne, dos mamiferos. — Profilaxia da gasterofilose e das tripanosomoses equinas — Organização da Defesa sanitária nas Exposições de gado. — Produção de cavalos e outros animais, para fins militares; medidas especiais de proteção aos animais em tempo de guerra — Inseminação artificial — Produção econômica de animais de corte; o gado indiano como produtor de carne — Produção higiênica de carnes e derivados; produção de subprodutos de matadouro — Inspeção veterinária e tecnocológia de carnes conservadas, ovos, aves e pequenos animais de açougue — Alimentos deshidratados — Produção higiênica do leite e seus derivados. Indústria de laticinios. — Inspeção veterinária e tecnológica do leite e seus derivados — Nutrição animal e as pastagens nas suas relações com as doenças dos animais. Moléstias da nutrição — Plantas tóxicas; foto sensibilidade. — Produção, padronização e fiscalização dos produtos biológicos para uso veterinário — Aclimação de animais importados.

A Comissão técnica receberá, tambem, para publicação, quaisquer outros trabalhos, não relacionados com os assuntos constantes do programa acima (trabalhos de revisão, divulgação, etc.)

Para a apresentação de teses é indispensavel inscrever-se como membro do Congresso e ter efetuado o pagamento da taxa de inscrição que será enviada à C. Técnica.

As teses deverão ser remetidas em duplicata, para facilitar os trabalhos de preparo dos Anais que serão publicados logo após o encerramento do Congresso.

86.º aniversário do nascimento da Irmã Zélia

Grandes solenidades a serem realizadas na Igreja Matriz de N. S. de Copacabana, amanhã

No dia 5 de Abril de 1857, surgia nos braços dos seus saudosos pais, Conselheiro João Pedreira do Couto Ferraz e D. Elisa de Bulhões Pedreira, no Ingá, Niterói, a primeira flor mimosa a quem Deus destinou para receber as honras dos altares da Igreja Católica, como a primeira Santa brasileira — Zélia Bulhões Pedreira de Abreu Magalhães (Irmã Maria do Santissimo Sacramento).

Deu-se o nascimento dessa milagrosa religiosa em casa dos seus avós maternos, Comendador José Manoel de Carvalho Bulhões — e D. Justina Justa de Oliveira Bulhões, conceituados fazendeiros que doaram o terreno da casa onde nasceu a Irmã Zélia, para a Capela de Nossa Senhora das Dôres, no Ingá, a cuja obra deram começo, sendo que a irmandade respectiva terminando, resolveu dar, ali, sepultura perpétua, aos ditos doadores, avós de Zélia.

Por esse acontecimento social, os fiéis da Irmã Zélia, mandam celebrar, amanhã, segunda-feira, 5 do corrente às 9,30 horas da manhã, na Igreja Matriz de Nossa Senhora de Copacabana, Missa Solene, pela sua beatificação, e tambem haverá nesse dia, Comunhão de fiéis.

Será celebrante dessa Solenidade o Cônego Assis Memória. Após a Missa, a Comissão que pleiteia de Sua Santidade o Papa Pio XII a beatificação da Irmã Zélia, visitará a urna que contem os restos mortais dessa Santa Religiosa, a qual se acha exposta na sacristia daquela Igreja.

Por essa ocasião, tomarão posse os novos membros das Comissões ultimamente eleitas.

A melhoria do café brasileiro ... um grande problema técnico

Declarações de um agrônomo cafeicultor — A oportuna campanha reiniciada pelo Ministério da Agricultura

A cafeicultura brasileira tem no presidente Getulio Vargas um grande defensor em todos os momentos. Segundo a orientação do chefe do governo, o ministro Apolonio Salles, logo que asumiu a direção da pasta da Agricultura, incluiu a campanha pela melhoria da qualidade dos nossos cafés entre os principais objetivos de sua gestão. Por isso, o diretor da Divisão de Fomento da Produção Vegetal deu todo o apoio ao chefe da Secção de Café e Plantas Estimulantes para, dentro dos recursos disponiveis, promover as medidas julgadas necessárias. Foi, assim, que o Ministério da Agricultura, entre outras providências, criou Sub-secções de Café nos Estados produtores, desenvolveu o plano de instalação de usinas de despolpamento e incentivou a campanha pelo sombreamento dos cafesais.

Por último, o ministro Apolonio Salles assinou importante portaria, estabelecendo normas para a concorrência destinada à exploração das usinas já concluidas.

Em Minas Gerais, existem cinco usinas pertencentes ao Ministério, das quais três já se acham completamente instaladas nos municipios de Ponte Nova, Carangola e Manhumirim.

A palavra do técnico

Falando à imprensa sobre essas medidas, o agrônomo Dirceu Duarte Braga, presidente da comissão encerregada de instalar as usinas de despolpamento de café em Minas, declarou que as mesmas estão destinadas a exercer poderosa influência nos processos de exploração da cultura cafeeira, não só criando uma mentalidade favoravel aos novos sistemas, mas tambem melhorando industrialmente a qualidade desse produto.

Salientou que a capacidade das três usinas é de 20 mil sacas anuais e seu custo médio de 600 mil cruzeiros, com dois despolpadores de grande produção e oito secadores mecânicos.

Em seguida, depois de frisar que, com tais providências, demos apenas os primeiros passos, afirma textualmente: — "O Brasil ainda não se apercebeu claramente, da sua situação nesse particular. Nós, os agrônomos cafeicultores, vimos, com a nossa pequena autoridade de funcionários, salientando a necessidade de se imprimir novos rumos aos atuais sistemas de produção cafeeira, mas até há pouco sem os resultados esperados. E, por isso sentimo-nos aliviados quando passamos ao conhecimento público essas citações, porque, pelo menos, nos livramos das nossas responsabilidades técnicas. E lamentamos, com grande pesar constatar que os nossos competidores no mercado mundial estão numa evolução sempre crescente na sua indústria cafeeira.

Uma exigência atual

Prosseguindo, disse: — "A solução do problema do café, sob o importante prisma da qualidade, só poderá ser dada por agrônomos especializados. Custa a crer que o Brasil, produtor da maior massa de cafés do mundo desde os tempos coloniais, não tenha ainda conseguido produzir em larga escala, bons cafés, pelo menos iguais aos dos seus concorrentes. Entretanto, levamos sobre eles vantagens de clima, solo e condições de trabalho.

A produção da famosa rubiácea de qualidade fina, de preço mais elevado, é uma condição que se impõe hoje com mais força de argumento do que outrora. Se a nossa exportação, em tempo normal, foi de 16 milhões de sacas, caindo depois com a guerra para 11 milhões e, no ano passado, para 4 milhões de sacas pelo acordo do panamericano, um raciocinio claro salta-nos à mente: — é que se pudermos obter com esses 4 milhões dinheiro correspondente à exportação de 8 milhões, com a produção de cafés de alta qualidade, a econômia nacional sairá vitoriosa dessa fase de perigo.

Planta-se, colhe-se e beneficia-se o nosso café quase pelos mesmos processos usados há mais de século, salvo raras exceções. Todavia, houve uma profunda e radical modificação nos vários métodos de exploração da cultura nos demais paises.

Sombreamento e despolpamento

E o sr. Dirceu Braga esclarece: — Para corrigir tal situação, o Ministério da Agricultura, pelos seus técnicos, aconselha a sombra e o despolpamento, medidas que devem ser fundamentais para uma nova cafeicultura brasileira. O empreendimento é de vulto. Sombrear 2 bilhões de cafeeiros e aumentar a nossa percentagem de cafés despolpados de 5 para 30% não é obra facil e exige elevada soma de elementos de trabalho e principalmente recursos. Mas, assim mesmo, a Secção de Café do Ministério da Agricultura, dentro de suas limitadas possibilidades, está enfrentando com decisão o magno problema. E os primeiros resultados já são francamente animadores. Tambem o Departamento Nacional do Café compreendeu a importância do assunto, fixando preços melhores para os cafés finos, o que vem favorecer a maior difusão da moderna cafeicultura.

Perspectivas promissoras

E termina:

— E essa nossa expectativa mais se revigora, atualmente, porque tivemos conhecimento de que o presidente Getulio Vargas, cujos serviços prestados ao melhoramento da cultura são apreciáveis, está vivamente empenhado em remover as dificuldades existentes, para que se possa dar ao problema a sua necessária e urgente solução.

É preciso, todavia, que os nossos cafeicultores, mais uma vez, demonstrem seu patriotismo e seu bom senso, reorganizando, em bases técnicas, as atividades que, de há muito, desenvolvem pelo progresso econômico do Brasil.

143 navios japoneses afundados até agora

Os submarinos americanos ainda afundaram provavelmente 24 e avariaram 207 outros

WASHINGTON, 3 (A. P.) — Desde o inicio da guerra no Pacifico, os submarinos norte-americanos afundaram 143 navios japoneses de todos os tipos, provavelmente afundaram 24 e avariaram 207, inclusive os noticiados hoje.

Cairam numa armadilha — Milhares de nipônicos estão cercados e sob feroz ataque — O que anuncia o comunicado chinês

CHUNGKING, 3 (A. P. — O alto comando informa que diversos milhares de soldados japoneses, inclusive uma força do efetivo regular de 2.000 homens, "cairam em uma armadilha" e" presentemente, estão cercados e sob feroz ataque, ao oeste da cidade de Kingmen, a 170 milhas noroeste de Henkow, na provincia de Hupeh".

O comunicado chinês diz que as forças japonesas fizeram junção ao oeste de Kingmen, no avanço contra os chineses que ameaçam as posições japonesas entre os rios Han e Yang-Tsé.

Façanhas de um submarino "yankee" — Afundou um destroyer, um transporte e dois cargueiros japoneses

WASHINGTON, 3 (A. P.) — O Departamento da Marinha anunciou que um submarino americano pôs a pique um destroyer japonês, um grande navio-transporte e dois navios de carga, durante operações no Pacifico.

Um destroyer foi avariado, juntamente com mais três navios de carga, sendo que um destes últimos foi dado como "provavelmente afundado".

Coluna medica

TUBERCULOSE E DORES NAS COSTAS — É preciso, antes de tudo, tranquilizar os pacientes alarmados por sentirem dores nas costas e desconfiarem, por causa disso, da tuberculose pulmonar. Não: As dores das costas raramente são de origem tuberculosa. O mais das vezes, são devidas a orgãos distantes: Colon, apendice, figado, "trompa", ovário, etc.

Como se sabe, existe o "ponto costal da vesicula, o ponto costal do colon, o ponto costal do apendice", etc.

Há pouco, Pacileo voltou a tratar desse assunto, num interessante trabalho onde afirma que as dores das costas podem ser divididas em:

a) Dores de propagação da inflamação da pleura;

b) dores de propagação de doença pulmonar;

c) dores reflexos das outras visceras.

Mas há, alem dessas, outras dores locais, devidas à nevrites intercostal, ou à reumatismo muscular; ou, ainda, à afecções ossêas, por traimatismos ou inflamação.

Aconselha, finalmente, às pessoas que sofrem de dores nas costas, a "tirarem o caso a limpo", sem demora. Devem procurar logo o médico e se submeterem a exame radiográfico. A demora em se fazer isso, é sempre prejudicial para o doente; porque, se ele é um tuberculoso, tratando-se no começo, tem mais probabilidade de ficar bom; e se não for não sofrerá pensando que é...

Dr. Nicolau Ciancio

Uma exposição de obras de Pedro Américo em Portugal

Será realizada pelo ex-consul do Brasil na Itália e que permaneceu em Lisboa

LISBOA, 3 (A. P.) — O dr. Ivan Galvão, ex-consul do Brasil na Itália, que ficou em Lisboa, quando os diplomatas e funcionários consulares brasileiros retiraram-se daquele país, vai organizar aqui uma exposição de pinturas do grande mestre da arte de seu país, Pedro Americo.

Quase todos os quadros pertencem à pinacoteca do próprio Sr. Ivan Galvão, que a trouxe da Itália. Alguns são do seu patricio, João Salgueiro da Silva Brandão, que possue em sua residência nesta capital, uma das mais valiosas coleções de telas de arte e outros objetos de importância inestimavel.

Admite-se aqui que o Sr. Silva Brandão deixará em testamento, sua rica coleção ao governo do Brasil.

A Exposição Pedro Americo deverá tambem ir a Coimbra durante a semana de celebração da data do Descobrimento do Brasil, a iniciar-se justamente no dia 3 de maio, fazendo nesse dia o antigo consul, Galvão, uma conferência sobre o pintor brasileiro.

Será exposta, juntamente com as telas do grande mestre, uma palheta com a qual ele trabalhava.

A exposição é patrocinada pelo Secretariado da Propaganda Nacional.

A propósito, recorda-se que Pedro Americo foi sogro do embaixador do Brasil nesta capital Sr. Cardoso de Oliveira, que aqui deixou sólidas amizades e profundas saudades.

Crônica da cidade

HOJE é o dia ... esperança, caro leitor. Isso, por certo, é surpreendente, pois, das três virtudes teologais, ela é a única que, oficialmente, não possue o seu dia. Enquanto a fé e a caridade se reservaram grande parte do ano, pouco, bem pouco, lhe deixaram. E, realmente, é incrivel que isso aconteça, num mundo em que todos os sentimentos estão perfeitamente definidos e representados no calendário. A alegria tem o Carnaval; a tolice, o primeiro de abril; o amor pela humanidade, o Natal. E só a esperança não tem a sua data marcada e, se não fossem os "sportsmen" desta maravilhosa cidade, provavelmente, ela jamais seria contemplada nesse grande leilão em que as suas colegas e irmãs arremataram os melhores lotes...

Não é facil estabelecer uma conexão entre ela e o "sport", mas, se procurarmos nos jornais, encontraremos imediatamente essa relação: inicia-se hoje a temporada de "turf" da cidade... Já imaginou, caro leitor, o que isto significa de emoção, de inquietação, de incerteza, de confiança, de desconfiança, de receio, de temor, de convicção, de melancolia... e de esperança? Até o sinal do juiz dando a partida, qualquer "crack" pode se considerar candidato forte. Neste momento, nesta manhã, em Copacabana, ou nos subúrbios longinquos de Madureira, na Gávea, ou em Bonsucesso, em Botafogo, ou na Tijuca, milhares de "fans", de "torcidas", discutem, analisam, pesam, medem, deduzem, multiplicam, dividem as possibilidades dos seus favoritos. Crescem as apostas, pululam os sorrisos de despreso pelas qualidades de uns, enquanto fervem os adjetivos pela força de outros... Às dez horas, em alguns lares, já há maridos reclamando o almoço, porque "é preciso chegar para o próximo páreo". Os bondes, daqui a pouco, começarão a passar apinhados, sem lugar para um "torcedor" menos avisado, que deixou para a última hora o problema da condução. E as arquibancadas transbordarão de ansiosos espectadores, à espera do momento emocionante em que os "Mossorós" entram na raia, desafiando a ansiedade e a curiosidade do público. E até aí, o sistema nervoso do "fan" está mais esticado que corda de violino. Qualquer palavra pode irritá-lo, provocando uma reação violenta. Felizmente, o desenrolar da corrida serve de ducha: o seu predileto começa a perder — um, dois, três, quatro corpos. Até a reta final, ainda era possivel uma esperança, mas, diante do resultado final, o homem se conforma, verificando que o "crack" não era precisamente aquilo que ele esperava, não possuia a velocidade imaginada em seus sonhos...

Amanhã, a cidade estará cheia de desiludidos. A primeira derrota vale como uma esponja passada em cima das esperanças. O dia de amanhã deveria ser consagrado à desilusão. Encontraremos tanta melancolia na cidade, como na quarta-feira de cinzas, porque ambos são constituidos de sonhos desfeitos. Nos lugares onde ontem reinava a inquietação, a tristeza existirá amanhã, apenas uma grande calmaria. Ninguem procurará se aborrecer por causa do "sport". Os mais otimistas se contentarão com um modesto: "vamos esperar o domingo que vem!", enquanto os pessimistas, esses céticos, que não acreditam em "virada", exclamam, num tom ameaçador e categórico:

— Deus me livre de voltar a assistir uma corrida de cavalos!

JORGE MAIA.

Oito milhões de quilos

O total das bombas atiradas pela R.A.F. em março — 21 noites e todos os dias atacando os objetivos sob domínio do Eixo — Messina e San Giovanni visitadas pela aviação norteamericana — As bombas, inclusive de uma tonelada, chegavam a estremecer os incursores — Aviões de caça sobrevoaram Oslo, onde foi dado alarme antiaéreo

LONDRES, 3 (R.) — No mês passado, os aviões da RAF lançaram sobre objetivos industriais na Alemanha mais de 8.000 toneladas de bombas explosivas e incendiárias. Uma relação oficial sobre as atividades da RAF mostra que a Alemanha foi atacada durante treze noites. Esse ataques foram efetuados durante essas noites, são classificados de "fortes".

Berlim foi atacada três vezes, Essen duas, Hamburgo, Nuremberg, Munich, Stutgart, Duisberg e Bochum, uma. O Comando de Bombardeio operou durante 21 noites e todos os dias, mas as maiores operações foram dificultadas pelo tempo.

O Comando de Caça tambem esteve ativo durante todos os dias e noites do mês, com exceção da noite de 31. Cerca de 700 sortidas foram efetuadas em cada dois dias.

Bases de submarinos foram fortemente atacadas pelos americanos à luz do dia enquanto os bombardeiros da RAF participaram dessas operações com dois pesados ataques sobre St. Nazaire, onde mais de 1.500 toneladas de bombas foram lançadas".

Em três dias, a aviação do Comando da Costa fez 16 ataques contra submarinos, no Atlântico. O lançamento de minas foi feito durante noites e forças contra a navegação inimiga saíram durante três dias.

A revista acrescenta que, nos ataques contra trens alemães, na França, Bélgica, Holanda e Alemanha, o Reich perdeu uma média de 150 locomotivas por mês, desde meados de janeiro.

O número total dos bombardeiros alemães que atacaram a Inglaterra à noite, durante todo o mês de março, foi menor do que o da metade de aparelhos que o Comando de Bombardeio enviou para atacar a Alemanha, em uma só noite. Foram derrubados sobre a Inglaterra 33 aparelhos inimigos, em março.

Atiraram as bombas de apenas 50 pés de altura — Messina e San Giovanni atacadas pela aviação norteamericana

CAIRO, 3 (A. P.) — O comando americano anuncia que aviões de bombardeio Liberator B-24 atacaram Messina, na Sicília, e San Giovanni, do lado oposto do estreito, já na península italiana, na madrugada de ontem, em vôo baixo.

O ataque a Messina se produziu em seguida ao ataque noturno anglo-americano e, pelo que se calcula, teve como consequência a destruição do serviço de barcas da linha vital de abastecimentos para a Tunisia. As explosões das bombas faziam tremer os aviões, que as despejavam de apenas 50 pés de altura.

Os aviões Liberator tambem bombardearam outros objetivos do sul da Itália e da Sicília, durante o dia, mas as nuvens impediram a observação dos resultados.

Três aviões de caça inimigos foram danificados.

Com bombas de 1.000 libras!

CAIRO, 3 (R.) — Os pilotos, que regressaram do ataque de ontem, dos bombardeios pesados aliados, contra Messina e San Giovani, informaram que ambos os objetivos foram destruidos pelas formidaveis bombas de 1.000 libras de peso. Os bombardeiros quadri-motores aliados voavam à própria altura de edifícios, verificando-se tremendas explosões.

Alarme anti-aéreo em Oslo

LONDRES, 3 (A. P.) — O rádio alemão informou que houve hoje em Oslo, capital da Noruega, um "alerta" aéreo, que durou uma hora.

Diz ainda o rádio nazista que aviões de caça foram vistos voando à grande altura e que as defesas alemãs entraram em ação.

Tripulantes italianos para os submarinos alemães

Ordenada a substituição pelo comandante da frota nazista, devido às grandes perdas que sofreram

MOSCOU, 3 (R.) — Um despacho da fronteira alemã para agência noticiosa russa diz que marujos italianos tripularão submarinos alemães. A noticia acrescenta que vários centenares de oficiais e marujos italianos já chegaram a Wilhelshaven, Kiel e Varnemunde, onde substituiram as pesadas perdas experimentadas pelo pessoal da frota submarina alemã. Essa transferência foi estabelecida pelo comandante chefe da esquadra alemã, almirante Doenitz, durante sua recente visita a Roma. Todos os italianos destinados ao serviço nos submarinos devem ser primeiramente aprovados pelo adido naval alemão em Roma.

Contrariado nos amores tentou o suicídio

Internado no H. P. Socorro

Tentou suicidar-se, ingerindo grande quantidade de um forte tóxico, na praça Barão de Tefé, o funcionário Municipal Benedicto Marinho Xavier, de cor branca, com 29 anos de idade e morador na rua Sacadura Cabral n.º 313.

Prende-se o gesto trágico do funcionário Municipal, que tem exercicio no Albergue da Boa Vontade, a contrariedades amorosas. Benedicto Marinho, depois de medicado na Assistência Municipal, foi internado no Hospital de Pronto Socorro, em estado grave.

STALINGRADO OU DUNQUERQUE

A medida que os exércitos anglo-franco-americanos na Tunisia vão apertando o cerco das tropas de Rommel e tambem agora às de von Arnim, o noticiário telegráfico transmite novos detalhes do crescendo de ansiedade reinante na Itália, em torno de uma possivel invasão aliada no seu território. A principio meros indicios, essas informações já ontem apresentavam fatos iniludiveis, entre eles o dramático apelo transmitido pelo rádio de Roma, no qual o povo italiano era advertido de que "a pátria está em perigo" e de que o "momento da prova suprema está próximo".

"Pari-passu", e como antecedente lógico, tambem se fala e com insistência, na evacuação das forças do Eixo no antigo Protetorado francês da África do Norte, para o que já teriam sido requisitados os navios imobilizados em portos da França e Hitler teria pedido à esquadra italiana para a proteção dos transportes destinados a essa nova e gigantesca "Dunquerque". Dizia-se que até pequenas embarcações, a exemplo do que fizeram os ingleses no se retirarem da costa francesa em 1940, estariam sendo adaptadas para navegarem em mar alto e cooperarem naquela operação, destinada a encerrar a campanha contra os italo-germânicos na África. Tambem ontem, a propósito, os telegramas declaravam que só restaria a Rommel duas hipóteses: Stalingrado ou Dunquerque, ou seja o aniquilamento parcial de suas forças e rendição das restantes ou a evacuação de tudo quanto lhes fosse possivel.

Os dois mapas que aqui publicamos servem de oportuna ilustração para que os leitores por eles acompanhem o alcance das duas questões a serem enfrentadas pelo Eixo. Tomaremos o primeiro, na primeira página, no qual se vê em "grisé" a parte da África do Norte, inclusive da Tunisia, já sob absoluto dominio aliado. Pode-se observar como é reduzida a faixa de terra ainda em poder dos exércitos nazi-fascistas. Para efetuarem uma evacuação em massa, o que certamente só será tentado quando as tropas de Rommel atinjam o setor norte da Tunisia confiado ao comando de von Arnim, eles contarão com poucos portos para tal fim, tais como Tunis, Bizerta, Hammamel, Susa e Sfax, alem de outros de menor importância. Admitida aquela premissa, de evacuação pelo norte, deve-se admitir tambem o abandono de Sfax, que aliás, já está sob essa possibilidade, de vez que para lá se encaminham as forças aliadas.

Por outro lado, o 1.º Exército Britânico se aproxima de Bizerta, de onde se encontrava apenas 30 km. de distância. Mesmo que cesse e nenhum outro porto mais caia sob dominio ânglo-franco-americano, a capacidade de atracação é certamente diminuta e a evacuação não se poderá dar em tempo reduzido, uma noite, como pretendem alguns. Deve-se considerar que a faixa mais próxima, da Tunisia a Sicília, tem mais do dobro da distância que foi vencida pelos ingleses no deixarem a França para as ilhas.

Pode-se imaginar, assim, perfeitamente quão dificil, senão impossivel, será essa gigantesca operação para o Eixo, que se supõe contar com cerca de 300.000 homens na Tunisia. Tripoli, ainda há pouco capital do império italiano, serve de atual centro de irradiação das ofensivas aéreas aliadas sobre os centros vitais da Itália e suas ilhas. Pontos importantes da indústria e da navegação, e que por outro lado poderão servir de centro de concentração para a esquadra de evacuação ou para o desembarque das tropas a serem evacuadas, estão sendo intensa, cuidadosa e repetidamente bombardeados. Entre eles lembram-se Nápoles e Cotrone, na própria Peninsula, Cagliari, na Corsega; Palermo e Catania, na Sicília e a ilha intermediária de Pantelaria. O mapa primeiro assinala distintamente, em quilômetros, as respectivas distâncias por linha aérea e os circulos indicam o raio de ação divergente, tendo Tripoli como centro.

Vencida essa etapa, acredita-se como certo que se dará então a batalha da Itália, quando as forças aliadas realizarão operações ainda mais violentas de arrasadores bombardeios à terra do fascismo, como preliminar para os desembarques das tropas das Nações Unidas, que alí descerão, positivamente, para libertar o povo italiano do jugo nazi-fascista.

A Itália poderá ser invadida únicamente ou constituir parte de um gigantesco plano aliado, que se estende da Noruega à França, do Mar Negro ao Mediterrâneo, pelos Balcans, etc., mas o que é certo é que suas costas, cuja extensão se vê assinalada no mapa acima, se constituirá de dificil defesa para as forças nazi-fascistas, em qualquer hipótese, e permitirá, ela própria, excelente campo para os desembarques libertadores.

"Seu dia chegará..."

LONDRES, 3 (Reuters) — O locutor da rádio de Argel, dirigindo-se ao povo italiano, declarou esta noite: "Itália, desperta! Mais alguns meses e o dia da liquidação de contas terá chegado. Milhares de bombardeiros estão sendo preparados para atacar a Itália. Vossas indústrias, transportes e tudo o que contribue para vos sustentar será destruido." Está reservado para nós um destino que nenhuma outra nação conheceu na história. Mas ainda há tempo. Podeis entregar as armas. A paz que vos será proposta será honrosa. Se destruis o fascismo do interior, ajudar-vos-emos do exterior. Destrui vosso governo! Mais poucas semanas, ainda alguns dias e será tarde de mais. Os canhões troarão às vossas próprias portas!"

Dispersado um combóio nipônico na Nova Irlanda

Teriam sido atingidos dois grandes cargueiros

DO Q. G. ALIADO NO SUDOESTE DO PACIFICO, 3 (R.) — Informa um comunicado oficial: "No setor noroeste, na Nova Irlanda, nossos bombardeiros pesados realizaram um ataque contra uma concentração de navios japoneses, que tinham sido localisados pelos nossos aviões de reconhecimento. Os navios inimigos foram dispersados ao sul do estreito de Staffen. Foram observadas duas grandes explosões, o que parece indicar que um cargueiro nipônico de 10.000 toneladas e outro de 6.000 toneladas foram atingidos. Um dos referidos navios adernou quase imediatamente. Várias bombas cairam a pouca distância de outras embarcações unidas, mas, em virtude da escuridão reinante, não foi possivel observar a extensão dos danos causados.

No decorrer do mesmo "raid", os nossos aviões bombardearam tambem o aeródromo de Kavieng. Não houve nenhuma tentativa inimiga de intercepção, tendo todos os nossos aparelhos regressado às suas bases".

Apenas atividades aéreas no Pacifico norte e sul

WASHINGTON, 3 (A. P.) — O Departamento da Marinha distribuiu o seguinte comunicado número 339:

"Pacifico Norte — No dia 1º de abril, uma força de aviões Liberator (Consolidated B-24) e Mitchell (B-25), escoltados por aviões de caça Lightning (Lockheed P-38), realizou quatro ataques contra instalações japonesas em Kiska. Foram obtidos impactos na área do acampamento principal do inimigo.

"Pacifico Sul — Todas as datas em longitude leste — No dia 2 de abril, aviões de caça Lightning e Corsair (Vought F-4-U) atacaram e incendiaram um pequeno navio cargueiro japonês ancorado em La Vella, ilha do grupo da Nova Georgia".

Com o ataque a Kiska, eleva-se a 38 o total de incursões contra esse posto de vanguarda japonês, desde o dia 1º de março, quando a ofensiva aérea de primavera se iniciou.

CONFERENCIOU COM MUSSOLINI

ANGORA, 3 (Reuters) — O primeiro ministro da Hungria, Sr. Kallay, conferenciou, por duas vezes, com Mussolini, em Roma, onde se encontra — anunciou o rádio alemão, na noite de hoje.

JA' PODEM Bombardear Tóquio!

CHUNGKING, 3 (R.) — A força aérea norteamericana na China possue agora bases das quais será possivel a essa força bombardear Tóquio com os aviões de maior raio de ação. O comunicado de hoje à noite do Q. G. do general Stilwell menciona uma batalha aérea sobre "as bases avançadas norte-americanas na provincia de Kiangsi". Kiangsi faz a ligação da provincia costeira oriental de Chekiang e Fukien, e no seu ponto mais nordeste fica apenas a cerca de 150 milhas da costa chinesa. A distância de Manchang, capital de Kiangsi, a Tóquio é aproximadamente de 1.400 milhas em linha reta. De Manchang a Nagasaki, grande porto no sul do Japão e ponto mais próximo da China, apenas 850 milhas.

"Os direitos do homem", de Jacques Maritain

Dada à confusão apresentada pelo mundo atual, na derrocada das instituições e dos principios criados por essa coisa que se convencionou apelidar de *Civilização*, talvez pareça, senão estranho, pelo menos algo romântico ou, mesmo, poético, vir ainda alguem dissertar, com circunspecção e boa fé, sobre os chamados *direitos do homem*... E, em sã conciência, será, na verdade, possivel acreditar-se nas famosas prerrogativas que, porventura, possa ter esse bipede ilustre, nessa época de convulsão e desmoronamentos de toda espécie? Felizmente, ainda há, por aí, muita cabeça cheia de sabedoria e esperança, de fé e devotamento, que crê nesses belos direitos e com eles, a sério, se preocupam.

Entre esses, está, sem dúvida, Jacques Maritain, o moderno filósofo cristão, tão conhecido do meio intelectual brasileiro, o qual acaba de publicar *Les droits de l'homme et la loi naturelle*, cuja tradução a Livraria *José Olympio*, há pouco, oportunamente, divulgou.

Nesse simples registo, não nos anima o propósito, (nem, para tanto, houvera espaço), de comentar, demoradamente, esse ensaio filosófico, materialmente pequeno; grande, porém, de conceitos, de problemas relevantes, para cuja solução, o autor de *Humanisme Intégral* põe em jogo todos os amplos recursos de sua lógica e de sua aguda dialética.

Publicando esse ensaio de filosofia politica, ele visa, segundo suas próprias expressões, a incitar os que o lerem, a pôr em dia as idéias sobre uma questão fundamental dessa mesma filosofia, a que concerne — "às relações entre a pessôa e a sociedade, e aos direitos da pessôa humana".

Por esse simples enunciado, evidencia-se quanto de atual e de util devem encerrar essas páginas, merecedoras da reflexão de quantos meditem no destino do mundo após a guerra.

Jacques Maritain (não fôra necessário dizê-lo) estuda todas essas questões à luz da filosofia cristã, de que é, sem contestação, o maior arauto leigo, no século; e, muito de acôrdo com o seu modo de ver, resultante da rigidez lógica dos principios e postulados que defende, não tergiversa ante os problemas; vai, direto, ao seu encontro. Não se limita a enunciá-los apenas; procura pô-los em equação e resolvê-los.

Muitos, certo, não concordarão com as suas soluções, com as suas fórmulas e, sobretudo, com o embasamento de suas idéias. Ninguem, entretanto, dadas as premissas estabelecidas, poderá contestar as conclusões rigorosamente lógicas, a que chega. Deixando de parte os dois problemas, por ele mesmo denominados *metafisicos*, da questão, concernentes à *individualidade* e *personalidade*, julga, entretanto, indispensavel elucidar e fixar a noção de pessôa, afim de que seja possivel a caracterização sumária das relações entre essa e a sociedade. Que diz ele sobre a personalidade humana? — "Cada um de nós, escreve, é portador de um grande mistério, que é a personalidade humana"; e, considerando a noção e o respeito de sua dignidade como o traço essencial duma civilização, entende, por isso mesmo, constituir idéia pacifica a de que, para sua defesa, é dever oferecermos a própria vida. A afirmação de ser o homem uma pessôa significa, pois, para ele, não representar o homem apenas — "uma porção de matéria, um elemento individual na natureza, um átomo, uma môsca, ou um elefante".

E pergunta: — "Onde estão a liberdade, a dignidade, os direitos de um pedaço individual da matéria? O homem é um individuo que se sustenta e conduz pela inteligência e pela vontade; não existe, apenas, de maneira fisica; há nele uma existência mais rica e mais elevada que o faz superexistir espiritualmente em conhecimento e amor".

Para Maritain, é ele, assim, um todo, um microcosmo, capaz de encerrar todo o universo — "graças ao conhecimento, podendo dar-se, livremente, a seres que são como outras tantas incarnações de si próprio".

De tudo isso resulta o seu direito à existência; à liberdade pessoal; à propriedade, considerado como pessôa *humana*. Como pessôa *cívica*, o direito de participar da vida politica; o direito do povo a estabelecer a constituição do Estado e a decidir, por si próprio, a sua forma de governo; o de associação, limitada somente pelas necessidades juridicamente reconhecidas do bem comum; o de livre pesquisa e de discussão. Como *pessôa social*, e mais particularmente como pessoa operária — o direito de se agrupar livremente em uniões profissionais ou sindicatos; o direito ao justo salário e à assistência da comunidade na miséria e no desemprego, na doença e na velhice".

São esses os direitos do homem atual, enumerados por Jacques Maritain.

Existirão eles num mundo cheio de odios e de mentiras, e em que a Liberdade está sofrendo os mais duros golpes? *That is the question*... A maioria dos povos da Europa bem poderá exclamar, agora, como Renan, na Acrópole: — "*Toute noblesse a disparu. Les Scythes ont conquis le monde. Il n'y a plus de république d'hommes libres; il n'y a plus que des rois issus d'un sang lourd, des majestés dont tu sourirais*".

Infelizmente, para o velho continente, aí está uma verdade, apesar dos *direitos do homem*... Jacques Maritain sonha com eles e espera, dentro em breve, vê-los triunfar. Que assim seja! *Laus Deo.*

Beni Carvalho.

O acordo com os Estados Unidos para a compra de café

O acordo cafeeiro celebrado entre os governos dos Estados Unidos e do Brasil entrou, agora, em sua fase de execução. Um resumo, agora divulgado, da matéria contida nas notas trocadas entre os representantes brasileiros e americanos nos deu a conhecer, em suas linhas gerais, a fórmula encontrada e dentro da qual estão sendo realizadas as operações de compra de café brasileiro pela "Commodity Credit Corporation".

Como se sabe, o governo "yankee" se havia comprometido, em outubro de 1942, a comprar os remanescentes da quota que nos cabia no "ano do contrôle" terminada em 30 de setembro de 1942, estipulados em 3.200.000 sacas, bem como 9.300.000 da quota brasileira do "ano do contrôle" de 1942/43. Por motivos diversos, principalmente técnicos, esse esplêndido acordo não pôde, desde logo, entrar em vigor. Esse retardamento deu margem a oportunas e esclarecedoras declarações do Ministro Souza Costa aos lavradores paulistas, nos últimos dias do mês passado.

Entretanto, com a execução agora anunciada do acordo, ficará normalizada, de uma vez, a situação do mercado, criando-se para a lavoura ambiente propicio aos grandes movimentos comerciais. A "Commodity Credit Corporation" iniciou, pelos portos de Santos, Rio de Janeiro, Vitória e Paranaguá, a compra de 2.650.276 sacas de café, remanescentes do "ano do contrôle" terminando a 30 de setembro de 1942. A seguir, passará a fazer as compras referentes ao presente "ano do contrôle", no total combinado de 9.300.000 sacas. O valor global dessa operação, segundo frizou o sr. Souza Costa, há tempos, foi avaliado em 151 milhões de dólares, riqueza que entrará para a economia cafeeira independentemente dos riscos da hora que passa, robustecendo, assim, com força nova, não só o café como toda a economia do pais. As negociações levadas a efeito entre os dois governos vieram afastar, do quadro cafeeiro, os tons sombrios que pesavam sobre ele. Os Estados Unidos nos garantem, mau grado a situação maritima, a colocação de 12.500.000 sacas nos seus mercados.

Refletem, como se vê, os atuais acordos, na sua clareza e senso de oportunidade, a visão realista dos dois "leaders" das duas grandes pátrias americanas: os presidentes Getúlio Vargas e Franklin Roosevelt. Porque, mais que simples tratados, são os convenios de agora esplêndidos marcos da generosa politica de "boa vizinhança", cujos frutos todos os povos livres das Américas estão colhendo nesta hora grave para os destinos do mundo.

Recrudesce a guerra aérea na China

Os pilotos americanos lograram completa vitória em Kiangai — Repelido um forte ataque aéreo em Yunan pelos chineses

CHUNCKING, 3 (R.) — Sete de nove aviões japoneses foram destruidos e os dois restantes avariados quando os caças norte-americanos os atacaram sobre a base avançada norteamericana de Kangsi, segundo informação do Q. G. do general Stilwell. Um dos pilotos norteamericanos morreu em ação. Terrivel luta está sendo travada nessa área, a oeste de Kingman e a nordeste de Ichang, onde dois mil japoneses avançaram na direção norte, de acordo com o que diz o comunicado de hoje, chinês. Depois de meterem os nipões num bolsão, os chineses os cercaram para em seguida os atacar violentamente. Ao longo da margem sul do Yangtsé, entre as provincias de Honan a Shansi, os japoneses foram repelidos depois de sangrentas lutas. Um ataque japonês ao norte da provincia de Sinyang, na provincia de Honan, foi tambem repelido pelos chineses que infligiram pesadas perdas ao inimigo.

Repelidos pelos aviões chineses

CHUNCKING, 3 (R.) — Vinte e cinco aviões japoneses que tentaram atacar ontem a provincia de Yunan foram obrigados a regressar quando atacados pelos caças chineses. Os aviões inimigos haviam já chegado a Yunling, ao norte de Paoshan.

150.000 crianças morreram de fome na Croácia

ZURICH, 3 (R.) — Condições de fome quase absoluta estão prevalecendo nos distritos da Croácia ou anexados pelos italianos. A população dessas regiões é em número de um milhão e meio.

De acordo com as estatisticas compiladas por um padre local, 150.000 crianças morreram até fins de março, devido principalmente à falta de nutrição e de socorros médicos. Milhares de pessoas estão vivendo nas florestas e nos campos e as suas casas foram incendiadas pelos italianos.

MUNDANA

ANIVERSÁRIOS

Dr. Josué dos Santos Lima — Transcorre, hoje, o aniversário natalício do Dr. Josué dos Santos Lima, conceituado médico e odontólogo.

O aniversariante, que é clínico e benemérito da Associação Brasileira de Imprensa, é uma figura querida e admirado nos meios jornalísticos à cuja classe vem prestando desinteressadamente os seus serviços clínicos e odontológicos.

Por isso, nesta data, o doutor Santos Lima receberá de seus amigos e admiradores de seu belo espírito, as mais expressivas manifestações de apreço.

— Nesta data, ocorre o aniversário natalício da senhorita Alzinda de Souza Fontes, funcionária das mais operosas da Contabilidade de A NOITE.

À aniversariante será felicitada não só por seus colegas como pelas pessoas de suas relações de amizade.

— Completam, hoje, seis anos de idade as interessantes meninas, gêmeas, Lídia e Lígia, filhas do nosso companheiro Nestor Barbosa Guimarães.

— Faz anos, amanhã, o senhor Aristarcho Rodrigues dos Santos, funcionário do alto comércio, e que, por esse motivo, reunirá os amigos num almoço, hoje.

— Festeja, hoje, a passagem de sua data natalícia o jovem Nelson Roças, filho do casal Manoel Luiz Roças e Sra. Lydia Leite Roças.

— Transcorre, hoje, a data natalícia da Sra. Cecília Rangel Mattos, esposa do Sr. Jorge Mattos, funcionário da administração deste jornal, que, por esse motivo, receberá muitos cumprimentos.

— Faz anos, hoje, o interessante menino, Carlos Alberto, filho do Sr. Joaquim Ladeira de Lima, do nosso comércio, e de sua esposa, Sra. Conceição Guimarães de Lima.

Carlinhos oferecerá aos seus amiguinhos uma mesa de doces, em sua residência.

CASAMENTOS

Realizou-se, ontem, o casamento da senhorita Hilda Flavio Paulo, filha do Sr. José Paulo e da senhora Clotilde Flavio Paulo, com o Sr. Pedro Vieira de Andrade, filho do Sr. José Vieira de Andrade e da Sra. Anna Andrade de Araujo.

Foram padrinhos dos noivos, no civil e religioso, o Sr. Anisio Duarte de Souza e a Sra. Elza de Souza.

BATIZADOS

Realiza-se, hoje, na igreja de São José, o batismo da menina Edna, filha do sargento do nosso Exército, Sr. Oscar Fernandes Alegcar, e de sua esposa, senhora Isabel de Oliveira Alencar. São padrinhos o sub-tenente do Exército, Sr. Adalardo Rodrigues de Medeiros, e a senhorita Walda Ferreira de Araujo. À noite, na residência dos pais da batizanda, será oferecida uma mesa de doces às pessoas de relações de amizade.

BODAS DE PRATA

Transcorreu, ontem, o 25º aniversário de casamento do distinto casal — Sr. José Pereira de Carvalho-Sra. Graziela Lobo de Carvalho — distintas figuras da nossa sociedade. Celebrando a efeméride, os filhos do casal — tenente Ayrton Lobo de Carvalho, senhorita Julita e o jovem Augusto Cesar — fizeram rezar missa, em ação de graças, pela felicidade de seus ilustres pais. A cerimônia religiosa realizou-se às 9 horas no altar-mor da matriz do Engenho Velho, à rua São Francisco Xavier.

HOMENAGENS

Aproveitando a estada, nesta capital, do Dr. Anibal Delmás, ministro da Justiça, Culto e Instrução do Paraguai, a Orquestra Sinfônica Brasileira realizará, hoje, às 10 horas, no Cine Rex, um grande concerto, sob a regência do maestro Eleazar de Carvalho e com a colaboração do virtuosi e compositor Remberto Gimenez, do Instituto de Música de Assunção.

Será executado o seguinte programa: Wagner, Navio Fantasma (overture); concerto n. 1 para violino e orquestra de Max Bruch, solista Remberto Gimenez; Francisco Braga, variação sobre um tema brasileiro; Eleazar de Carvalho, prelúdio do Tiradentes; Remberto Gimenez, rapsódia paraguaia, sob a regência do autor.

PIC-NIC

Festejando a abertura da temporada oficial da caça, o Club dos Caçadores levará a efeito, hoje, um pic-nic nas represas do Rio Douro. Com esse fim, partirá um trem especial às 6,30 horas, da estação Francisco Sá.

FESTAS

Hoje, haverá uma reunião dançante, no Club de Minas Gerais, que se iniciará às 19,30 horas.

Verdadeiro record de natalidade na Inglaterra

Em 1942 nasceram sessenta e oito mil crianças a mais do que no ano anterior

LONDRES, 3 (R.) — No ano de 1942 registrou-se na Grã-Bretanha o record de nascimentos destes últimos 14 anos. No mencionado ano o total de crianças nascidas vivas foi de 655.075, o que é quase mais 68.000 que em 1941 e o total anual mais elevado desde 1928. O número de casamentos foi menor em 1942 que nos três anos anteriores, mas foi mais elevada, porem, que em qualquer dos últimos 89 anos, com a exceção do período de 1919-1920. O total de 9.907 falecimentos na Inglaterra e no País de Gales, em 1942, inclusive os mortos por ação do inimigo, foi o menor dos quatro anos de guerra.

Os alemães continuam a sua faina assassina na Bélgica

LONDRES, 3 (A. P.) — A agência belga Inbel anuncia que mais 12 cidadãos belgas foram executados pelos alemães, — 9 em Liège, 2 na província belga de Luxemburgo e 1 em Verviers.

TEATRO

Madeleine Rosay de regresso ao Rio afim de tomar parte na temporada oficial do Municipal

Pelo avião da "Vasp" chegou ao Rio, procedente de Poços de Caldas, a querida artista e bailarina brasileira Madeleine Rosay. Ao se iniciar a temporada oficial do Teatro Municipal, não se compreenderia que a "estrela" do bailado brasileiro não estivesse no seu posto para maior realce dos espetáculos e para gaudio de seus numerosos admiradores. Madeleine Rosay é hoje, em nosso país, um motivo de orgulho pela excelência de sua arte e a beleza de uma carreira que só tem conhecido louvores e vitórias. Ainda muito jovem ela chega a uma situação excepcional e os sucessos que tem alcançado são apenas os prenúncios de outros maiores que a esperam e hão de tornar o seu nome não apenas uma expressão brasileira, mas uma expressão continental. Sobram-lhe para isso todas as qualidades: a inteligência, a graça, a juventude, a beleza e o encanto mesmo de sua arte.

Nova semana de "100 gramas de homem", no Regina

Começou ontem, outra semana das representações no Teatro Regina pela Companhia Cazarré-Modesto de Souza da peça cômica de Anselmo Domingos, "100 gramas de homem". Hoje, em vesperal e em sessões noturnas, no teatro da rua Alcindo Guanabara, a Companhia Cazarré-Modesto de Souza representa "100 gramas de homem".

Um novo elemento da Companhia Jaime Costa

Vem de ser contratado para a Companhia Eva Todor, um irmão de Jaime Costa, que estreará em "Copacabana", comédia de Mário Domingues e Mário Magalhães, que dentro de poucos dias o público assistirá no Serrador, na interpretação de Eva com os seus comediantes. É ele Arlindo Costa, que tem bela figura para a cena, bôa voz e outras qualidades que o recomendaram na confiança do professor Eduardo Vieira. Ele está ensaiando com entusiasmo, devendo apresentar-se em "Copacabana" como galã cômico, no papel de Fernando, de certo relevo na trama dessa comédia. O professor Eduardo Vieira, depois de preparar tantos valores para o nosso teatro, como Jaime Costa, Procópio Ferreira, Dulcina de Moraes, Ferreira Pinto, Iracema de Alencar, Vicente Celestino e outros, está agora se esmerando em ensinamento a Arlindo Costa. Costa.

Vai reunir-se a S. B. A. T.

O presidente da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais convocou para amanhã, 5 de abril, às 20 horas, uma assembléia geral, afim de conhecer e julgar o recurso apresentado pelo sócio-compositor Sr. Jorge Faraj e deliberar sobre outros assuntos de alta relevância incluídos em pauta. Depois da assembléia terá lugar a reunião mensal conjunta da diretoria e conselho deliberativo. E por último, em sessão extraordinária, reunir-se-á o conselho deliberativo.

CARTAZ DE HOJE

SERRADOR — "Maria Fumaça". Pela Companhia de Eva Todor. Às 16, às 20 e às 22 horas.

GINÁSTICO — "Tia Engracia", comédia de Maria Mattos. Pela Companhia Hortencia Santos. Às 15 e às 21 horas.

RIVAL — "O gato comeu", original de Viriato Corrêa. Pela Companhia de Jayme Costa. Às 15, às 20 e às 22 horas.

REGINA — "Cem gramas de homem", comédia de Anselmo Domingos, com Heloisa Helena. Às 15, às 20 e às 22 horas.

Notícias do Ministério da Aeronáutica

O ministro Salgado Filho, em aviso de ontem, fixou a tabela de rações da Força Aérea Brasileira para o segundo trimestre do ano em curso.

DESIGNADOS INSTRUTORES

Por atos do titular da pasta, foram designados instrutores do Curso de Oficial Mecânico de Avião — armamento e fotorádio —, respectivamente, os capitães aviadores Brigido Ferreira Pará e Augusto Teixeira Coimbra, sem prejuízo das funções que exercem na Escola de Aeronáutica.

DESPACHOS

O ministro despachou os seguintes requerimentos: da Viação Aérea São Paulo, solicitando autorização para instalar, no Campo dos Afonsos, um rádio-farol. — Não há o que deferir, em face do parecer; de Luiz da Silva, solicitando para ingressar na Escola de Aprendizes de Aeronáutica. — E' inoportuno o pedido. Arquive-se; de D. Noemia Bezerra, solicitando matricula para seu filho, na Escola de Aprendizes Artífices. — Arquive-se. Veinha em momento oportuno; de Alberto Deodato da Silva, solicitando o reingresso à Fábrica do Galeão, como aprendiz, do seu filho Adalberto da Silva. — E' inoportuno o pedido. Arquive-se; e da Panair do Brasil, solicitando autorização para o Sr. Alberto Ferreira da Costa, atualmente a seu serviço, se ausentar do país. — Autorizo.

OFERECIMENTO DE ESPADAS A OFICIAIS DA FAB

A fábrica metalúrgica Abramo Eborlo, com sede em Caxias, no Rio Grande do Sul, prestou há tempos uma homenagem ao primeiro oficial aviador que pousou no campo daquela cidade, oferecendo-lhe uma espada. O agraciado foi o Capt. Augusto Teixeira Coimbra que, efetivamente, conforme ficou apurado, desceu em Caxias pilotando o avião cabine "Canoas", a 13 de janeiro de 1911.

Posteriormente a citada fábrica, incumbida de confeccionar as espadas para a FAB, resolveu estender a sua homenagem aos dois outros oficiais que viajaram no mesmo avião, o tenente coronel Francisco Assis de Oliveira Borges, como observador, e o 1.º tenente Adhemar Lyrio, como passageiro.

As espadas oferecidas foram remetidas pelo gabinete do ministro à Diretoria do Material, afim de que sejam entregues aos seus destinatários.

CANDIDATOS AO CURSO DE OFICIAIS INTENDENTES

Devem comparecer, amanhã, às 14 horas, à 2.ª Divisão do Estado Maior, no 10.º andar do edifício do Ministério, os seguintes candidatos à matricula no curso de formação de oficiais intendentes: Arnaldo Teixeira Torres, Jorge Carneiro de Azevedo, Ory de Souza Palmiro, Aulio Nazareno Antunes Ferreira, Anibal Uzeda de Oliveira, Moacyr José de Souza e Adolfo de Lima Camara.

PARA EFEITO DE PROMOÇÃO

Foram julgados aptos para o serviço da FAB, os primeiros sargentos Braz Antonio Soares, Christiano Rosa, Emygdio Pereira, João Laro Junior, José Guariglia, José Guarany Trindade da Silva, Silvio Silva e Theodoro Costa, e o segundo sargento Leandro Rodrigues Ribeiro, inspecionados para efeito de promoção.

SISTEMA ESFEROGRÁFICO DE NAVEGAÇÃO AÉREA

Na próxima quinta-feira, dia 8, o engenheiro norteamericano Dryry Albert Mc. Millen fará, no salão de conferências da A. B. I., uma conferência sobre o tema "Sistema esferográfico de navegação aérea", a convite da Diretoria de Aeronáutica Civil. Para essa palestra, que será realizada às 17 horas, a entrada é franca.

Acha-se exposto na Galeria de Arte Clássica, à Travessa do Ouvidor, 36, a tela que a fotografia acima reproduz: um belo quadro tríptico, medindo 5,00 x 2,50 ms., de autoria do pintor Dakir Parreiras, filho e discípulo de Antônio Parreiras, o grande artista patrício, que se consagrou como uma das legítimas glórias da pintura no Brasil. O trabalho em apreço, no qual o autor procurou ser fiel às lições de seu pai e mestre, representa uma paisagem de Santa Teresa, tendo sido executado por encomenda do diretor do Lloyd Brasileiro, afim de figurar no restaurante daquela empresa.

Decretos do presidente da República

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

NA PASTA DA FAZENDA

Promovendo os escrivães de Coletorias das Rendas Federais Antonio de Lima e Moura, de Bom Conselho, Pernambuco, para Canhotinho, no mesmo Estado, e Luiz Gonzaga Correia de Amorim, de Bezerros, Pernambuco, para Vitória, no mesmo Estado.

NA PASTA DA AERONÁUTICA

Transferindo da Reserva do Exército para a de Aeronáutica o 2º tenente da Reserva de 2ª classe, arma de artilharia, Renê do Amarante.

NO DEPARTAMENTO DE IMPRENSA E PROPAGANDA

Nomeando o capitão intendente de Aeronáutica Luiz Peres Moreira, para, em comissão, sem prejuizo de suas funções, diretor do Serviço de Administração, padrão N, do Departamento de Imprensa e Propaganda.

NO CONSELHO NACIONAL DE ÁGUAS E ENERGIA ELÉTRICA

Modificando o art. 1º do decreto n. 8.540, de 16 de janeiro de 1942, que autorizou a Companhia Prada de Eletricidade S. A., a construir uma usina para ampliação das instalações de produção de energia elétrica, no lugar denominado Sumidouro, entre os municípios de Ponta Grossa e Castro, Paraná.

Transferindo ao Estado do Rio Grande do Sul, com modificações, a concessão outorgada ao Município de São Leopoldo, pelo decreto n. 2.063, de 19 de outubro de 1937.

NA PASTA DA GUERRA

O presidente da República assinou, ontem, na pasta da Guerra, os seguintes decretos:

Mandando acrescer os vencimentos do coronel Carlos Gemack Possolo de tantas vezes 5 % do respectivo soldo quantos forem os anos de serviço que excederem de trinta e cinco.

Promovendo: ao posto de 1º tenente da Reserva de 2ª classe os segundos tenentes da mesma Reserva Clovis de Alencar Sabois, José Alves Marcondes, João Domingos da Silva e Manoel do Amaral Varella; e a 2º tenente da Reserva de 2ª classe os aspirantes a oficial da mesma Reserva Aldo Lorenzo Olivero, Luiz Ferreira Migliano, Arnaldo Vieira Goulart, Clodomiro Alvarenga, Helio Grande Pousa, Pedro Luiz Vianna, Decio Guerzone, Gabriel Barbosa Alves Pereira, Marcos Magalhães Teixeira Guimarães, Gabriel Junqueira Reduças, Murilo Magalhães Marques, Celio Teixeira Neves, Aloisio de Andrade, Faria, Celio Moura, José Theophilo Vianna Clementino, João Pereira do Nascimento, Sebastião Pimenta Montans, Julio Ferreira de Carvalho, José de Alencar Vieira Ribeiro, Eduardo Antonio Torres da Silva, José Antonio Peixoto Queirolo, Thomaz Vares Albernoz, Ezelino Alonso Araujo Arteche, Pedro Moacyr Campos, José Luiz Vicente de Azevedo Franceschini, José Alberto Gallo Sanz, Lufridio Lopes Junior, Theobaldo de Souza, Humberto Paesler, Murilo Wanderley, Seraphim Trapé, Franklin Cerqueira Dias, Abdoazio de Alcantara, Cid Silva, Octavio Augusto Cajuby de Taller, Francisco Marcos Junqueira Netto, Roberto Octavio Werneck e Eduardo de Siqueira Campos.

Classificando, por necessidade do serviço, o tenente-coronel Armando Barcelos Perestrello no 1º Batalhão Rodoviário, como comandante.

Exonerando o tenente-coronel Tasso de Oliveira Tinoco de adido militar à Embaixada Brasileira na República Argentina.

Transferindo o major Djalma Bayma do Quadro Ordinário para o Suplementar Geral.

Licenciando do serviço ativo para o qual fora convocado o coronel da Reserva de 1.ª classe Herculano Teixeira de Assunção.

Mandando cassar a Ivan Cabral da Silveira a carta-patente de 2.º tenente, reformado, visto ter sido condenado pelo Supremo Tribunal Militar.

Mandando reverter ao serviço ativo o major Ignacio de Freitas Rolin, visto ter sido nomeado adjunto da Secretaria Geral do Conselho de Segurança Nacional.

Mandando incluir no Quadro do Estado-Maior da Ativa os coroneis Francisco Pereira da Silva Fonseca, Catulo Pio de Andrade, Agenor Leite de Aguiar, Antonio José de Lima Camara, Dimas de Siqueira Menezes, Silvio Lourenço Scheleder, Mario Ramos, Orestes da Rocha Lima, Zeno Estillac Leal, Brasiliano Americano Freire, Armando Nestor Cavalcante, Antonio de Alencastro Guimarães, Alberto Dias dos Santos, José Bonifacio de Souza Pinto, Francisco Borges Fortes de Oliveira, Diler[illegible]ando de Assis, Henrique Batista Duffles Teixeira Lott, Paulo de Figueiredo, Mario Travassos, Tito Coelho Lamego, José de Almeida Figueiredo, Otavio Monteiro Aché, Cyro do Espirito Santo Cardoso, Onofre Muniz Gomes de Lima, Edgard de Oliveira, Wolgrand Pinheiro Cruz, Candido Caldas, Olimpio Falconieri da Cunha, Edgard do Amaral, Eduardo Ulhoa Cavalcante de Albuquerque, José Servulo Borja Buarque, Heitor Bustamante, Luiz Procópio de Souza Pinto e Nestor Figueira Pebado e o major Alfredo Souto Malan.

Nomeando — Major do Exército de 2.ª Linha, médico, os Drs. Paulo César de Almeida Pimentel, Celso do Amaral Ferreira, Achiles Ribeiro deAraujo, João Prisco dos Santos, Mario Midosi Chermont e Luiz Romano da Mota Araujo; capitão do Exército de 2.ª Linha, médico, os Drs. Eugenio Decourt, Aguinaldo Alves Dias, Feliciano Lopes Corrêa de Mendonça Junior, Gastão Robel Figueiredo, Carlos Gomes dos Santos, José Marinho Barroso Feijó, Flavio de Rezende Rubim, Nelson Augusto Pereira, Hilario Joaquim dos Santos, Ary Pinheiro de Oliveira Lima, Silvio Braga Aranha de Moura, Francisco de Assis Ribeiro, Mario da Nobrega Dias, Luiz Rodrigues, Ernesto Emilio Allain, Manoel Xavier, Irineu Antunes, Osvaldo Pereira da Silva, Victor Ferreira do Amaral Filho, João Carmeliano de Miranda, José Mendes de Araujo, Heitor Borges de Macedo e Osiris do Rego Barros; 2.º tenente do Exército de 2.ª Linha, o 1.º sargento Laudares de Carvalho e o sargento reservista Onias Almeida; 1.º tenente do Exército de 2.ª Linha, médico, os Drs. Alexandre Matos Pedreira, de Serqueira Waldemar da Mata Pires, Francisco Ourique, Nestor dos Santos Lemos, Leonel Almeida Rocha, Leonidas Soares Machado, Rui Noronha Miranda, João da Silva Novais, Pedro Nicolau Gonçalves Santos Rosado, Abelardo Vieira de Miranda, José Rodrigues Campos, Argemiro Orlando Dotto e Joaquim José Tinoco; 2.º tenente da Reserva de 2.ª classe Veterinario, os veterinarios Dario Alves da Costa, Faustino Corrêa da Costa, Irineu Machado Benevides, José Pinto da Costa, Paulo Araujo, Eduardo Rocha dos Santos, Epitacio Gomes da Silva, José Martins de Brito, Milton Brandão Parreira, Renato Lopes Leão, José Clovis Passos Guimarães, Paulo Ribeiro di Lorenzo, Rolando Curi, Salvador Verardinelli, Aristofanes Gomes Mendes.

Aldir Gomes, Aurelio Moreira Junior, Francisco Pereira da Rocha Filho, Faustino José Alves Junior, Dalton Fernandes Cirino, Dacio Guterres da Silveira, Ciro Vieira Zig-Zag, Celso Carvalho, Alexandre Vellela, Aloisio Francisco Spinola e Castro, Vicente Leite Xavier, Samuel Pinto Cortês, Odiz Guimarães Marinho, Moacir da Soledade, Milton Gonçalves de Brito, Justino Veiga Bittencourt, Teofredo Lopes de Siqueira, Georges Edouard Lotar Druet, Wilson Mercadante de Marca, Milton Giovanoni, Lourival Alves da Conceição, Milton de Barros, Astolfo de Macedo Souza Filho, Jamil Bacha, Evaristo Cicero de Morais, Alfredo Damaceno Pereira Sobrinho, Edgard de Alencar Guimarães Filho, Gastão Victor Langmann Kubiak e Senovald Montes Camargo; e 2º tenente da Reserva de 2ª. classe médico, os drs. Olecio Cavedini, Rui de Medeiros Mariz, Pedro Paulo da Cruz Carvalho, Paulo Pinheiro Galvão, Murilo de Barros Guedes Alcoforado, Clovis de Azevedo Paiva, Cornelio Alves Bezerra, José Carlos Cavalcante Borges, Jeremias Pereira da Silva Martins, João Batista Parolari, Klaus Mirim Rudolf, José Marcilio, Lauro de Almeida, Erasmo Lancia, Heitor Segundo Guilherme Medina, João Borges de Figueiredo, Aziel Rodrigues Galhardo, Alberto Prata Junior, Osmam Poggi de Fgueiredo, Tacito Almeida de Souza Meireles, Vicente Fernandes Lopes, João José Cardoso da Silva, Luiz Mouzilo, João Cruz Guimarães, Demetrio Afonso de Moura, José Joaquim Leal, Hamlet de Paiva Farias, Moacir Teixeira de Oliveira, Americo Nogueira Lisboa, Roberto Coelho Pessoa, Gabriel Augusto Ozorio de Almeida, Silvio de Moura Campos, Renato Belo Moreira, Francisco da Rocha Baeta Neves, José Luiz Zorzi, José Oliveira Conceição, Jorge Mazecron Fonyat, Julio Andréa Damiani, Mario Castro Dantas, Abrahão Maltz, Guido Wolffenbuttel, José Julio Martins Weber, Inocencio Pires, Arno Schmidt, Ery Docior Junchen, Joaquim Maia Brandão, Carlos Marques Junior, Miguel de Azevedo Filho, José Gonçalves de Souza, Osmond Paul Cox, Ruy dos Santos Batista, Mauro Amaral Penna, Mario de Oliveira Maylaert, Milton da Fonseca Almeida, Guilherme Ferreira Pinto, Joaquim Cavalcante Freire, Raymundo Xavier Fernandes, Newton José de Almeida Amado, Orlando Mollica, Julio de Carvalho Fernandes, Mario da Costa e Silva, Sebastião Monte, Lauro Guedes Pereira Filho, José Pereira da Costa Junior, Joaquim de Souza Cavalcanti, Manoel Villar Raposo de Mello, Luiz de Carvalho Tavares da Silva, Aristarcho Dias de Araujo, Aderbal Mariano da Silva, Ruy João Marques, Antonio Pires Ferreira, Raimundo Cavalcante Uchoa, Jayme Pomponet de Cerqueira, Antenor Vilar Lemos, Jacob Wolfzon, Sergio Guedes da Costa, Janey Carneiro Toscano de Brito, Silvio de Campos, Aristoteles Bitencourt Moscoso de Jesus, Carlos da Silva Freire, Gabriel de Azevedo Junqueira Junior, José Alencar Teixeira de Almeida, Taylor Vieira Schneider, Luiz Antonio de Novais, Damocles Orsolon, Waldemar Deccabhe, Waldyr de Azevedo Franco, Fernando Felipe Nery, João Dantas do Prado, Francisco Alcantra Gomes Filho, Sebastião Laurito Priolli, Carlos Solé Vernin, João Macedo Machado, Paulo de Barros Bernardes, Paulo do Amaral Pamplona, Sebastião Amaral, Ramiro de Araujo Filho, Raphael Latrechia, Agostinho Bruno, Edgard João Amato, Camilo Novelé Filho, Emilio Mastroianni, Deusdedet Maravalha Gomes, Carlos Amadeu de Arruda Botelho, Arthur Torres de Azevedo, Antonio Agostinho dos Santos, Oscar de Barros Jardem, Orestes Menegazzo, Orlando Zamitti Mammana, Mario Ferreira Braz, Virgilio Bondoldi, Francisco Cardoso, Fabio Bond Amaral, Farid Maluff, Fadah Maluff, Gerson Norah, Helio Luz, João Batista Veiga Sales, Gentil Fakri, Paulo José Arantes, Odair Pacheco Pedroso, José Geraldo Gomes Caldas, Nelson Giolin Planet, Orseu Chapira, Pedro Bitencourt Porto, Rolando Angelo Francisco Tenuro, Alberico Dornellas Camar, Aderson Duatra de Almeida, Joaquim Etelvino da Cunha, Joaquim Luiz Cunha, Manoel Cordeiro Villaça, Milton Ribeiro Dantas, Pedro Segundo Soares de Araujo, Manoel Moura Rezende Filho, José Onofre Filho, Amilcar Nobrega Montenegro, Mucio de Carvalho Batista, João Coelho da Silva, Emanuel de Miranda Henriques, Carlos Alberto Passos, Eucydes Fernando Gurjão, Arnaldo Tavares de Mello, Graccio Guerreiro Barbalho, Alberto Fernando, David Nasman, Octavio Homem Ramos, Domingos de Barros Ramos, Carlos Emilio Schlang, Manoel Parada Beltrão, Carlos Teixeira Conde, Humberto Viana Burity, Jorge Braga de Niemeyer, Setiembre Landeiro, Mauricio de Lacerda Filho, Pedro Baubara, Waldemiro de Oliveira Chastinet Guimarães, Manoel Porfirio Sampaio Filho, Mauro Bueno Brandão, Geraldo Junqueira Ribeiro, Rodolfo Lui Figueira de Melo.

José Olavo Martins Ferreira, João Batista Rocha, Nilo Romeiro, Henrique Waldemar, João Godeceiro Lopes, José Albano de Carvalho da Nova Monteiro, Carlos Cardoso Rudge, Paulo Jorge Wishart, Daniel Gonçalves dos Santos Jacintho, Jorge Ernesto de Souza Lobo, Daniel Luiz Brandão Reis, Bernardo José Rodrigues, Alberto Miranda Raposo da Camara, Wiliam Calil El-Abras, Jorge Felipe Daher, Fernando Muylaert Colares, Antonio Pinto de Carvalho Filho, Manoel Traverso, Octavio Caputi, José Geraldo Cabral, Nilton da Costa Marreig, Manoel Lyra de Arruda, Arthur de Carvalho Azevedo, Nelson Coelho de Oliveira, Manoel Ferreira Goes, Nelson de Carvalho Mesquita, Orlando Saltamini Duarte, Nilton de Oliveira, Alayr Guterres da Silveira, Humberto Saraiva Valentin Magalhães, Antonio Sobral da Cruz e Helio de Albuquerque Soares.

O presidente da República assinou um decreto aprovando o Convênio de Intercâmbio Cultural entre o Brasil e a Colômbia.

O presidente da República assinou um decreto-lei abrindo, pelo Ministério da Viação, o crédito especial de Cr$ 20.000.000,00 para prosseguimento e conclusão das obras da variante de São João na Rede Viação Paraná-Santa Catarina.

O presidente da República assinou um decreto-lei elevando o padrão de vencimento do cargo extinto de professor do quadro suplementar do Ministério da Educação do G para K.

O presidente da República assinou um decreto alterando a tabela numérica do pessoal extranumerário mensalista da Penitenciária Central do Distrito Federal.

NOTICIAS DO INTERIOR

(Informações do serviço especial de A NOITE)

BAÍA

Morreu na Baía o escultor Del Chirico

SALVADOR — Faleceu, tendo sido sepultado no cemitério da Quinta dos Lázaros, o escultor italiano Pascoal del Chirico, aqui residente há cinquenta anos, onde constituiu família. É autor do maior número dos monumentos da capital, entre os quais os de Castro Alves, do Visconde de Cayrú, etc. Era professor da Escola de Belas Artes, tendo sido autor da primeira fundição artística feita no Brasil, em São Paulo. A Escola tomou luto por sete dias.

Comício de apoio à política do governo

SALVADOR — A despeito da chuva, revestiu-se de grande brilhantismo o comicio realizado ontem à noite na Praça da Sé, de apoio à politica de guerra do govêrno nacional e de repulsa à quinta coluna. No palanque oficial viam-se entre outras autoridades o general Dermeval Peixoto, comandante da Região e o almirante Lemos Basto, comandante naval de Léste, cujos nomes foram aclamadissimos pela multidão, juntamente com o do presidente Vargas, do general Manoel Rabelo, do brigadeiro Eduardo Gomes e outros chefes militares e figuras da administração. Falaram vários oradores, ressaltando a necessidade da maior união nacional em tôrno do Presidente Vargas para o esmagamento da quinta coluna e a vitória final das Nações Unidas.

Em excursão o interventor federal

SALVADOR — Informam de Petrolina que o interventor federal e comitiva chegaram aquela cidade ontem, sendo recebidos pelo prefeito local e por grande massa popular. Acompanhado do superintendente da Viação São Francisco, rumaram em seguida para Joazeiro, onde visitaram o escritório, oficinas e demais dependências da Viação São Francisco. Às 16 horas, presentes o secretário de Agricultura e Viação, o diretor do Departamento de Saúde, prefeito local, grande número de operários e chefes de serviços, o interventor destravou o primeiro rebite do cargueiro "Fernando da Cunha", iniciando assim, a reforma desse navio. Grandes homenagens estão sendo tributadas ao interventor federal pela população da zona são-franciscana.

SÃO PAULO

A inauguração da igreja de N. S. da Paz

SÃO PAULO, 3 (A. N.) — Assistida por grande número de pessoas, dentre as quais várias autoridades civis e militares, realizou-se, ontem, pela manhã a cerimônia da inauguração da igreja de N. S. da Paz, nesta capital. Em seguida, verificou-se a solenidade da sagração do seu altar-mór, considerado um verdadeiro monumento de arte, obedecendo sua escultura a linhas modernas. Os atos foram presididos pelo arcebispo D. José Gaspar de Afonseca e Silva.

PARANÁ

O 25.° aniversário da Escola Agronômica

CURITIBA — A Escola Agronômica do Paraná comemora, amanhã, segunda-feira, o 25° aniversário da sua fundação, com um grande programa festivo e de confraternização de professores e alunos de todos os institutos congêneres, realizando, tambem, ofícios religiosos, colocação de placas alusivas e um lauto jantar.

O aniversário do presidente Vargas

CURITIBA — A Prefeitura de Ponta Grossa vai construir um confortavel prédio no centro da cidade para a instalação da Biblioteca Pública, já enriquecida com valiosas coleções de livros.

CEARÁ

Distribuição de sementes de hortaliças

FORTALEZA — A secção do Fomento Agricola Federal recebeu e está distribuindo para o plantio deste Estado cinquenta quilos de sementes de hortaliças enviadas pelo Sr. Oscar Espindola Guedes, presidente da comissão Brasileiro-americana de Gêneros Alimenticios.

A L. B. A.

FORTALEZA — Prepara-se o núcleo local da Legião Brasileira de Assistência para uma atuação mais decidida em prol das familias dos convocados pobres. Tendo cessado as suas atividades no que se relaciona com o amparo aos flagelados que chegaram do interior a comissão estadual da entidade que obedece à orientação da senhora Darcy Vargas, vai dedicar-se mais eficientemente às verdadeiras finalidades de sua benemérita ação. Assim é que novo plano já foi elaborado pela diretoria, ficando decidido proceder-se ao refichamento das familias dos soldados que já veem sendo assistidas, afim desse amparo tornar-se mais eficiente, e continuar o fichamento de novas familias. A assistência a ser dada pela Legião Brasileira de Assistência, por intermédio do núcleo cearense, será de natureza moral, médica, farmacêutica, hospitalar, ginecológica, educacional e econômica, achando-se em organização os salões de costura e bordados, nos quais os elementos femininos das familias dos convocados farão gratuitamente o seu trabalho, fornecendo o núcleo da Legião todo o material preciso. O primeiro desses salões será brevemente instalado nesta cidade. O núcleo regional está estudando, para execução dentro de poucos dias, o amparo às mães e crianças mendigas desta capital e do interior do Estado.

MATO GROSSO

Transbordou o rio Cuiabá

CUIABÁ — O Rio Cuiabá que registrou no ano passado a maior enchente da sua história, tendo as águas invadido vários bairros, desta capital deixando em completo desabrigo centenas de familias e ocasionando prejuizos incalculaveis à lavoura e à criação de gado, esteve este ano, em nivel que as vezes fez temer a repetição do flagelo. Felizmente, começaram as águas a baixar e tudo indica que o perigo tenha passado. Em Rosário do oeste, as águas chegaram até a praça principal da cidade, sendo o tráfego para esta capital interrompido, não funcionando, devido à grande cheia, o serviço de travessia a balsa do Rio Cuiabá. Ficaram ali localizados cerca de trinta caminhões. Só agora é que os referidos caminhões, conduzindo algumas centenas de seringueiros e vários apetrechos para a exploração da borracha, principalmente máquinas de laminar, puderam atravessar o rio e prosseguir viagem para os seringais do norte.

ESPÍRITO SANTO

Em excursão o interventor

VITÓRIA — O interventor Jonas dos Santos Neves seguiu para a cidade de São Mateus, sua terra natal, onde foi recebido com grandes manifestações de simpatia.

Pelo restabelecimento de Churchill

VITÓRIA — Realizou-se ontem, nesta capital, missa congratulatória pelo restabelecimento do sr. Churchill, chefe do govêrno britânico. O templo estava repleto de elementos de todas as classes, destacando-se altas autoridades, industriais, comerciantes, jornalistas, escolares e familias.

Campanha contra os jogos de azar

VITÓRIA — A policia prossegue com energia a campanha contra os jogos de azar, havendo sido presos vários contraventores.

RIO GRANDE DO SUL

Luiz Edmundo homenageado pela 3.ª R. M.

PORTO ALEGRE — A 3.ª Região Militar ofereceu, hoje, um banquete ao escritor Luiz Edmundo. Falando à reportagem, Luiz Edmundo declarou: "A Europa não tem mais nada de novo para nos ensinar, por isso, eu, velho entusiasta da aproximação dos povos americanos, entendo que devemos mais pensar em nós do que na Europa. Somos uma raça jovem que não pode estar apegada a homens que já veem decaindo há muitos anos".

À memória do professor Cardoso Fontes

PORTO ALEGRE — Serão celebradas aqui, hoje, solenes exéquias em memória do professor Antonio Cardoso Fontes, promovidas pelo arcebispo d. João Beck, pelo secretário da Educação, pela Faculdade de Medicina, pela Santa Casa e outras entidades cientificas.

Maior racionamento de combustiveis

PORTO ALEGRE — Como medida preliminar para a adoção do drástico racionamento de combustiveis imposto pelas circunstâncias, a comissão de controle do abastecimento público suspendeu, a partir de hoje, o fornecimento de cartões de racionamento, o qual começará a vigorar somente na próxima semana, já sob novo regime. Conforme noticiamos, o novo racionamento será na proporção de um terço do que vigorava ultimamente.

Em viagem o comandante da 3.ª R. M.

PORTO ALEGRE — Viajou para o interior do Estado, onde realizará inspeção às guarnições de Pelotas no Rio Grande e Jaguarão, o general Valentim Benicio da Silva, comandante da Terceira Região Militar.

Escassez de leite

PORTO ALEGRE — Os jornais registram a grande escassez de leite que se vem verificando ultimamente nesta capital, numa proporção de 50 % a menos sobre os fornecimentos habituais.

A primeira turma de paraquedistas

PORTO ALEGRE — Está formada a primeira turma de paraquedistas gauchos, tratando-se de um grupo de entusiastas que, apaixonadamente se dedicam à aviação. Hoje, em sessão solene, será efetuada a entrega de diplomas aos paraquedistas.

Uma nova indústria

PORTO ALEGRE — Mais uma nova indústria surgiu no Rio Grande do Sul. Trata-se do fabrico de goma laca. A reportagem local visitou a fábrica da "Brasil Laca Limitada", cuja produção mensal se elevara já a vinte e cinco mil quilos, mas que será triplicado em virtude da grande procura do artigo. Ontem, a convite dos fabricantes visitaram o estabelecimento o prefeito, o chefe de Policia e outras altas autoridades, bem como representantes do comércio.

Vinte mil toneladas de arroz

PORTO ALEGRE — A maioria das firmas que negociam em arroz estão em "demarches" com importadores estrangeiros do produto, sabendo-se que transações estão sendo combinadas. Uma só partida de arroz de vulto que está destinada aos Estados Unidos, será de vinte mil toneladas.

O preço do gado

PORTO ALEGRE — Os jornais noticiam que repercute nos meios ruralistas riograndenses a elevação dos preços do gado no Uruguai, onde se verifica um contraste com relação do nosso Estado, de vez que aqui os frigorificos continuam mantendo preços baixos. Entretanto, há esperanças de que os frigorificos estrangeiros que operam no Rio Grande do Sul melhorem as suas cotações, demonstrando assim a sua cooperação em face do flagelo da seca que causou enormes prejuizos à pecuária gaucha. Os criadores gauchos estão tambem em expectativa, em virtude das noticias de que aqueles estabelecimentos parecem estar na iminência de ceder ao movimento de resistência contra os preços baixos. Os preços do gado uruguaio melhoraram constantemente, tendo chegado no começo desta semana, na tabela, a 162 milésimos para novilho e a 147 milésimos para vacas, e que equivale em nossa moeda, a Cr$ 2,10 e Cr$ 1,90.

Festa do gasogênio

Chega ao Rio uma caravana de carros paulistas — Homenagem ao presidente da República

Os componentes da caravana com a flâmula a ser entregue ao chefe da Nação.

Às 11 horas de ontem, cumprindo o percurso São Paulo-Rio, chegou à sua etapa final a caravana de automoveis movidos a gasogênio, cujos condutores vieram entregar ao presidente da República a flâmula do gasogênio paulista, demonstrando ao mesmo tempo, com a viagem, a eficiência do novo combustivel.

O movimento foi patrocinado pela Comissão Estadual de Gasogênio e pelo Automovel Club paulista. Concorreram no brilhante certame cerca de 16 industriais de gasogênio de São Paulo, com vinte e três carros.

Viagem agradavel

A viagem, que não se realizou em conjunto, decorreu agradavelmente, salvo pequenos incidentes comuns à provas semelhantes.

Em média, o percurso foi completado numas 10 horas e, segundo os viajantes, em ótimas condições.

Homenagem ao presidente da República

Falou à reportagem o Sr. Clarindo Diniz, credenciado como membro da Comissão Estadual de Gasogênio junto ao governo.

— Viajamos confortavelmente e chegamos bem, disse. Segunda-feira rumaremos para Petrópolis onde teremos a honra de ser recebidos pelo presidente da República, a quem desejamos homenagear.

Em Petrópolis o prefeito oferecerá um almoço à caravana.

Cinco concorrentes à corrida do dia 18

Logo depois da recepção no Palácio Rio Negro, os carros voltarão a São Paulo, cumprindo assim o mesmo percurso. Ontem, os automobilistas foram à Quinta da Boa Vista, afim de conhecer o local da corrida do dia 18 próximo. Cinco carros da Gasogênio Mecânica, tambem componentes da caravana tomarão parte na prova.

A higiene mental das crianças em tempo de guerra

A professora Virginia Leone Bicudo, do Serviço de Higiene Mental Escolar de São Paulo, que se encontra nesta capital a convite do diretor do Serviço Nacional de Doenças Mentais, pronunciou na sede da Liga Brasileira de Higiene Mental, a sua anunciada conferência sobre "Higiene mental das crianças em tempo de guerra".

A sessão foi presidida pelo professor Henrique Roxo, que convidou a tomar parte da mesa o Dr. Adauto Botelho, vice-presidente da Liga, prof. Raul Bittencourt e Dr. Pernambuco Filho, membros do conselho executivo dessa entidade. Depois de saudada pelo professor Roxo, que salientou o grande interesse que a higiene mental vem despertando por toda parte, e pôs em evidência o valor da conferencista e de sua colega Maria Aparecida Barbosa, que igualmente se encontra fazendo conferências nesta capital, teve a palavra a Sra. Virginia Bicudo.

Começou mostrando todos os distúrbios que a guerra acarreta à vida social, no que se refere à mobilização e às medidas de defesa. Estudou a psicologia da criança e o seu comportamento em face dos acontecimentos bélicos, principalmente no que se refere ao pânico e ao deslocamento afetivo. Citou as mais recentes observações de educadores e psicólogos ingleses, no tocante às reações da criança durante os bombardeios aéreos e as evacuações de cidades, fechamento de escolas e parques infantis, etc. Mostrou a necessidade de se ampliarem as Clinicas de Orientação Infantil, cujo utilissimo trabalho acaba de ser evidenciado nos recentes inquéritos procedidos nas escolas paulistas, sob a orientação do Serviço de Higiene Mental a cargo do Dr. Durval Marcondes, em que se puderam pesquisar com muita nitidez as reações das crianças de um e outro sexo, diante dos acontecimentos da guerra.

Com essa brilhante conferência, que despertou vivos aplausos do auditório, ficou encerrado o programa de palestras das educadoras paulista, as quais regressarão hoje a São Paulo, pelo segundo noturno.

O Sindicato dos Lojistas e o comércio de calçado

Comunicam-nos:

"Na segunda-feira, 5 do corrente, às 15 horas, terá lugar, na sede do Sindicato dos Lojistas, à Av. Rio Branco, 181, 5° andar, uma grande reunião dos comerciantes de calçados, para tratar da questão da nova selagem desse artigo instituida pelo decreto-lei n.° 5.317, de 11 de março p. passado.

Nessa ocasião serão dados a conhecer aos interessados os termos do oficio pelo mesmo Sindicato dirigido ao ministro da Fazenda, sobre o importante assunto, de acordo com os desejos do comércio logista desse ramo, liderado por uma comissão instituida após reunião levada a efeito na sede do Sindicato na tarde de 29 do mês passado, e composta dos Srs. Manoel Abrunhosa Filho, (como presidente), Waldemar Pinto Magalhães, José Joaquim Felipe, Sylvio Bastos, Oswaldo Marques da Rocha, Manoel Alves Correa e Arlindo Salgado.

O comércio de calçado não se insurge contra a nova tabela, majorada, do selo, ditada certamente pelo interesse da Nação, mas julga indispensavel maior prazo para adaptação às novas normas instituidas pelo mesmo decreto-lei, que acarreta profundas modificações, bem como se possivel, certa modificação das mesmas dentro do próprio espirito da lei".

Renda de impostos em Santos

SANTOS, 3 (Serviço especial de A NOITE) — A Alfândega arrecadou, ontem, Cr$ 828.205,50. Desde 1.° do mês Cr$ 146.810.335,00.

A Recebedoria rendeu Cr$ ... 486.937,20.

SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS

Avenida Rio Branco, 118/120 - 11.° and. - Sala 1136

Assembléia geral

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Lembramos os prezados consócios que a assembléia geral para eleição de três Vogais, que concorrerão à representação dos empregados nas Juntas de Conciliação e Julgamento do Distrito Federal, não tendo sido realizada a 1.° deste mês, por falta de número legal de associados, foi adiada para o próximo dia 5 (segunda-feira), das 9 às 18 e meia horas, quando será efetuada com qualquer número de votantes, visto ser essa a segunda e última convocação.

Rio de Janeiro, 2 de Abril de 1943.

A DIRETORIA

PREPARANDO A SEGUNDA FRENTE

(CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA ROTOGRAVADA)

Sfax e Suda, e permitiu que o retraimento se efetuasse, com relativa ordem. A retaguarda teuto-italiana faz uma ação retardadora já ao norte de Gabès, que caiu, e se dispõe como para combater, de linha em linha, através dos 250 quilômetros que há entre Gabès e Suda.

Pelo que admitem os comentaristas militares aliados de Argel, Rommel incorporará as suas divisões com a de Von Arnim, no nordeste da Tunisia, ocupando uma frente curta (cerca de 150 quilômetros), em redor de Tunis e Bizerta, com uns cento e oitenta mil homens (180.000), ao todo.

Aí surgirá o último reduto germano-fascista na Tunisia, cuja existência se se prolongar por alguns meses, marcará com pleno êxito a campanha de Rommel.

Entretanto se o Primeiro Exército britânico ao mando do general Anderson, que saiu de sua atitude espectante, com a reconquista de Sidjane e o ataque a Mudfez El Bab, furar as linhas totalitárias no setor desta última localidade, poderá simplificar o caso tunisiano, impedindo que o reduto de Bizerta-Tunis seja constituido.

Mas, com ou sem seu estabelecimento, a batalha da Tunisia está em seu episódio final. E os chefes militares existia nada mais poderão fazer que não seja uma retirada tipo "Dunquerque", para a Itália e Sicilia, em seguimento a uma resistência tão prolongada quanto possivel, ao redor de Bizerta e Tunis.

Os navios franceses do Mediterrâneo, segundo certas versões estarão já requisitados e em transferência para portos do Eixo, com arranjo a um embarque das forças susceptiveis de salvamento.

Por seu turno, os comandantes aliados pensam em prolongar a ofensiva da Tunisia, por uma invasão da Europa Meridional, a ser empreendida ainda neste verão, pelo mês de junho, conforme prevêem o general Giraud e outros altos chefes. A Sicilia torna-se objeto de consideração dos aliados, para um desembarque preliminar, e os dirigentes italianos e alemães dão crédito a essa eventual operação, fortificando o litoral da ilha, construindo novos aeródromos, mandando mais tropas para as suas guarnições.

A imprensa italiana, fazendo éco do estado de espírito reinante no Estado Maior do Eixo, comenta a guerra da Tunisia admitindo um desfecho desfavorável e, por outra parte, não oculta os seus temores duma invasão na Sicilia.

Assim, a iniciativa se transfere para as mãos dos anglo-americanos, e dentro em pouco o Eixo estará em franca defensiva estratégia no leste e sul da Europa. Paralelamente, os exércitos e frotas dos Estados Unidos e Grã-Bretanha estarão em pé de guerra, para desembarcar súbita e irresistivelmente, tanto no sul quanto no leste do território continental, abrindo a "Segunda Frente" e encetando a marcha sobre Berlim e Roma.

Instalada a comissão encarregada da reforma da lei de acidentes no trabalho

Os membros da Comissão encarregada da reforma da lei de Acidentes do Trabalho, ladeando o ministro Marcondes Filho.

O ministro do Trabalho, Sr. Marcondes Filho, considerando que o decreto n. 24.637, de 10 de julho de 1934, que regula as indenizações por acidente do trabalho já não corresponde ao surto industrial do país, resolveu instituir uma comissão para estudar a matéria e elaborar um ante-projeto de reforma da lei de Acidentes do Trabalho, designando para fazer parte da referida comissão os Srs. Antonio Carlos Lafayette de Andrada, como presidente; José Sá Freire Alvim, curador de Acidentes do Trabalho; José de Segadas Vianna, diretor da Divisão de Organização de Assistência Sindical; Joel Ruthenio de Paiva, médico legista; Moacyr Velloso Cardoso de Oliveira, diretor do Departamento de Previdência Social do Conselho Nacional do Trabalho; Paulo Camara, diretor do Serviço Atuarial do Ministério do Trabalho; Francisco Xavier de Oliveira Galvão, procurador do Instituto dos Industriários e Carlos Bandeira de Mello, representante do Sindicato das Empresas de Seguros Privados e Capitalização.

E agora, o ministro Marcondes Filho vem de instalar a referida comissão. A solenidade teve lugar no salão de honra do Ministério do Trabalho, tendo o Sr. Alexandre Marcondes Filho pronunciado ligeiro discurso, dizendo da importância da comissão.

Esteve presente à solenidade o professor Flaminio Favero, que presidiu a comissão designada pelo governo do Estado de São Paulo para fazer um estudo sobre o serviço pericial de infortunistica.

O ministro Marcondes Filho comunicou depois que faria parte da mesma, também, o professor Flaminio Favero, sendo essa designação recebida com aplausos gerais.

Um ensaio para a Temporada de Bailados

(FOTOS NA PÁGINA DE ROTOGRAVURA)

Aproxima-se a temporada do Municipal. Agita-se o "grand-monde", inveterado tradicionalista, comentando, curioso, as futuras sensações que lhe serão oferecidas no austero teatro. Os criticos, desde já, recapitulam os seus conhecimentos técnicos do assunto. Os artistas aguardam, com impaciência, as noitadas de triunfo.

A guerra ameaçara o êxito da nossa temporada de inverno; porem, nosso bom vizinho do Norte abriu as portas douradas do seu Metropolitano, deixando-nos, ouvir, tambem, os sons cristalinos dos seus "virtuosis" internacionais.

Este ano, o Corpo de Baile do Municipal apresentará uma temporada de bailados, sob a direção de Veltchek. O programa é novo e promete ser de grande efeito.

Para os que seguem com interesse a evolução do nosso Corpo de Baile, a temporada tem uma grande significação: é a vitória do conjunto nacional, mau grado a série de dificuldades quase invenciveis.

Dá gosto vê-los todos, parecendo crianças com os seus trajos caracteristicos, acocorados aqui e ali, esperando a sua vez de tomar parte no ensaio. Dentro daquela sala eles vivem anos e anos, sempre sonhando com a glória, como mariposas frageis, em torno da luz. Dansando sempre, riem e choram porque a alegria e a dor, daquela turba ardente, encontram na arte a sua razão de ser.

Dentre os vários bailados que serão apresentados na presente temporada, A NOITE teve a oportunidade de focalizar diversos aspectos do bailado da estréia — A Serenata, belo trabalho coreográfico, de alta dificuldade técnica. E' de autoria de Bosmans; a partitura já foi ouvida na interpretação da Sinfônica Brasileira, e foi indicada a Veltchek, pelo nosso Villa-Lobos.

Ainda assistimos ao ensaio da "Valsa", de Ravel, encantadora na sua graça e leveza. De Ravel fixamos nesta páginas — Espiral — Sobressalto — Degagé. Outras posições foram tomadas enquanto, em rodopios graciosos, bailavam os pequenos Nijinskins e Pavlovas do Brasil.

Instalada a Comissão Técnica

Aspectos da instalação da Comissão Técnica de Orientação Sindical pelo ministro Marcondes Filho.

Realizou-se no salão de honra do Ministério do Trabalho, o ato de instalação da Comissão Técnica de Orientação Sindical. Com a presença de grande número de representantes de sindicatos desta capital, o Sr. Segadas Vianna, presidente da Comissão fez a apresentação oficial dos demais membros, Srs. Helvécio Xavier Lopes, Fioravanti di Piero e Oswaldo Carijó. O Ministro Marcondes Filho, declarando instalados os trabalhos da Comissão, dirigiu algumas palavras aos seus membros, ressaltando a importância da missão que lhes foi confiada. Em seguida, falando aos dirigentes sindicais, disse que a obtenção dos problemas afetos à Comissão dependeria muito da colaboração deles. "A Comissão, disse o Ministro Marcondes Filho, realizará um trabalho de aproximação dos trabalhadores aos sindicatos de modo que estes, dotados de grande força numérica possam representar, na verdade, as respectivas categorias profissionais, realizando a missão que lhes confiou o Estado". Ressaltou ainda o relevante papel desempenhado pelos sindicatos na solução dos problemas econômicos e sociais da época atual, a necessidade de que haja uma única orientação para que eles sejam solucionados, esclarecendo que a Comissão Técnica de Orientação Sindical transmitirá aos sindicatos, num grande sentido de cooperação, a orientação que for determinada pelo Presidente da República por intermédio do Ministro de Estado.

O problema de assegurar ao trabalhador, em todos os aspectos e setores de sua vida, o mais amplo amparo é preocupação que não abandona o Governo e inúmeras medidas teem se feito sentir com esse objetivo. A Comissão Técnica de Orientação Sindical tem as seguintes finalidades: a) promover o desenvolvimento do espirito sindical; b) divulgar a orientação governamental relativa à vida sindical; c) preparar os trabalhadores para a administração sindical e organizar cursos de especialização e orientação dos atuais administradores; d) prestar aos sindicatos toda a colaboração que for julgada necessária.

O gasogênio na Alemanha

ESTOCOLMO, 3 (U. P.) — Uma noticia da Agência Telegráfica Sueca, procedente de Berlim, anuncia que o governo alemão decidiu adotar o gasogênio para todos os caminhões em circulação na Alemanha.

Segundo julgam os observadores a medida adotada indica haver séria escassez de petróleo no Reich, ao passo que denota dispor a Alemanha de suficiente aço para o fabrico de vários milhares de geradores de gás pobre, cuja produção foi intensificada.

Assinado um tratado búlgaro-rumeno

Para resolver dificuldades surgidas em virtude de um tratado anterior...

BERNA, 3 (A. P.) — Um despacho de Sofia informa que a Bulgaria e a Rumania assinaram ontem um Tratado resolvendo as dificuldades surgidas entre os dois paises pelo Tratado anterior, feito na administração Carioval a 8 de setembro de 1940, no qual a Rumania cedeu à Bulgaria o baixo Dobrudja, numa área de cerca de 42.000 milhas quadradas.

Termina o despacho dizendo que "o novo Pacto veio confirmar as boas relações entre os dois Estados visinhos."

CLOTILDE VAUX

Será realizada hoje, 5 de abril, às 19,30 horas, no Templo da Humanidade, séde da Igreja Positivista do Brasil, à rua Benjamin Constant n.º 74, a comemoração sociolátrica da Morte de Clotilde de Vaux — Entrada franca.

Falências

M. HALLEL — O juiz da 5.ª Vara Civel por sentença homologou a concordata preventiva da firma supra.

O primeiro ministro húngaro foi recebido pelo Papa

NOVA YORK, 3 (U. P.) — Informou a rádio de Berlim que Sua Santidade, o Papa, recebeu em audiência o primeiro ministro húngaro, Sr. Nicola Kallay. O Sr. Kallay submeteu à apreciação do Sumo Pontifice uma série de razões pelas quais se propõe a canonização de Margherita, da Hungria.

Atingiu em cheio um abrigo antiaéreo

Acredita-se que todos os abrigados tenham perecido

LONDRES, 3 (A. P.) — Em consequência do ataque de aviões "Focke-Wulf-190" contra uma cidade da costa meridional da Inglaterra, acredita-se que todas as pessoas que se encontravam num abrigo antiaéreo, atingido em cheio por uma bomba, tenham perdido a vida.

Houve, na cidade, alem disso, 12 mortos e muitos feridos.

Ministro Anibal Delmás

O programa para hoje

A Orquestra Sinfônica Brasileira homenageará hoje, às 10 horas, no cinema Rex, o Sr. Anibal Delmás, ministro da Justiça do Paraguai, que se encontra de visita ao Brasil, com um concerto de música paraguaia.

O secretário geral do Ministério das Relações Exteriores e a embaixatriz Leão Veloso oferecem, hoje, no Hipódromo da Gávea, um almoço ao ministro da Justiça do Paraguai, e Sra. Anibal Delmás. Em seguida os ilustres visitantes assistirão às carreiras do Jockey Club.

Às 18,30 o ministro Delmás e sua comitiva serão homenageados com um "cocktail" no "Gávea Golf and Country Club".

Amanhã, na parte da manhã, o ministro Delmás visitará a Escola Técnica Nacional. Às 12,30 o ministro das Relações Exteriores e Sra. Oswaldo Aranha oferecem, no Itamarati, um almoço ao ministro da Justiça do Paraguai e Sra. Anibal Delmás.

À tarde o ministro Delmás visitará o Instituto Nacional de Cinema Educativo e a Casa de Ruy Barbosa.

Telegrama do presidente da República ao Sr. Pedro Vergara

Instituto Nacional de Ciência Política — Eleição da diretoria

O Sr. Pedro Vergara a propósito da sua eleição para presidente do Instituto Nacional de Ciência Política, recebeu do Palácio Rio Negro, o seguinte telegrama:

"O presidente da República tomando conhecimento do telegrama em que lhe comunica a eleição da nova diretoria do Instituto Nacional de Ciência Politica, incumbiu-me de felicitá-lo pela merecida escolha do seu nome para presidente dessa instituição, que, com tanto brilhantismo, se consagra aos estudos dos grandes problemas nacionais. Cordiais saudações.

(A.) *Alberto de Andrade Queiroz*, oficial de gabinete, no impedimento do secretário da presidência.

Postos em liberdade os marujos presos nos Estados Unidos

NOVA YORK, 3 (U. P.) — Foram postos em liberdade os doze marinheiros franceses que haviam sido internados na prisão da ilha Ellis por tentativa de deserção das forças do general De Gaulle. Cada um dos detidos ganhou sua liberdade mediante fiança de 500 dólares, fiança essa depositada pela representação do Comité Nacional da França em Nova York. Até ser realizada a audiência juridica os marujos postos em liberdade não poderão deixar o território norteamericano.

"Mensagens das forças expedicionárias"

O serviço instituido no Brasil, por decreto do presidente da República

Dispondo sobre o serviço telegráfico externo das forças expedicionárias das nações unidas o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1º — Fica instituido, no tráfego do Departamento dos Correios e Telégrafos e no das empresas particulares de telegrafo exterior estabelecidas no país, o serviço telegráfico internacional denominado "Mensagens das Forças Expedicionárias" — "(Expeditionary Force Messages) consistente de telegramas de texto fixo a serem trocados entre membros das forças expedicionárias das Nações Unidas e suas respectivas familias.

Art. 2º — O serviço de que trata o artigo anterior fica sujeito ao pagamento da taxa fixa de fr. 0,30 (trinta centimos de franco ouro) por telegrama, quer no tráfego exclusivo das empresas, quer naquele feito com a coparticipação das linhas telegráficas federais.

Art. 3º — O serviço de "Mensagens das Forças Expedicionárias" terá carater transitório e será executado segundo instruções que para esse efeito baixará o Departamento dos Correios e Telegrafos.

Art. 4º — O presente decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário."

A LIGA E O PESO DAS MOEDAS

Um decreto do presidente da República

Modificando a composição e a tolerância na liga e no peso das moedas, o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1º — A partir da data da publicação do presente decreto-lei, serão cunhadas em bronze de aluminio, com a composição de 90 % de cobre, 8 % de aluminio e 2% de zinco, as moedas de dez (10), vinte (20) e cincoenta (50) centavos a que se refere o art. 3.º do decreto-lei n. 4.791, de 5 de outubro de 1942.

Parágrafo único — Em consequência do disposto neste artigo, a tabela indicativa da composição, peso e tolerâncias das moedas de 10, 20 e 50 centavos, que acompanhou o citado decreto-lei n. 4.791, de 5 de outubro de 1942, fica substituida pela seguinte:

Metal, bronze de aluminio — Valor em cruzeiros, 0,50 — Peso em gramas, 5,00 — Composição (milésimos), 900 cobre — Tolerância no peso 0,250 — Na composição, 20.

Metal — Bronze de aluminio — Valor em cruzeiros, 0,20 — Peso em gramas, 4,00 — Composição (milésimos), 80 aluminio — Tolerância no peso, 0,100 — na composição, 10.

Metal — Bronze de aluminio — Valor em cruzeiros, 0,10 — Peso em gramas, 3,00 — Composição (milésimos), 20 zinco — Tolerância no peso, 0,050 — na composição, 10.

Art. 2º — O presente decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário."

8 provincias da Holanda interditadas aos judeus

LONDRES, 3 (R.) — O rádio alemão anunciou, na noite de ontem, que, a partir de abril, um décimo da população judia da Holanda só poderá residir em três provincias do oeste do país, ao mesmo tempo que outras oito provincias lhes foram interditadas.

Outras medidas, afetando 130 mil judeus, foram promulgadas. O comunicado radiofônico admitiu ainda que — "dentro em breve, os judeus terão que abandonar as provincias holandesas e poderão ser transferidos para os trabalhos que se realizam no oeste".

250 mil trabalhadores franceses

LONDRES, 3 (R.) — Segundo um comunicado divulgado pela emissora de Vichy, o Sr. Laval declarou no conselho de ministros celebrado hoje que 250.000 operários franceses partiram para a Alemanha nos primeiros três meses deste ano. Nesse número incluem-se 77.000 jovens franceses recentemente convocados de acordo com o serviço de trabalho obrigatório. O mencionado comunicado acrescenta: "O Sr. Laval pediu ao ministro da produção industrial que tome as medidas necessárias, de modo que os franceses convocados de acordo com a lei de trabalho obrigatório possam ser empregados em empresas francesas, especialmente na proteção das linhas de comunicação".

Comunicados

Ildefonso Silveira

Maria Henriqueta Placido Silveira e seu filho Jefferson e demais parentes, veem agradecer, muito sensibilizados, à Companhia de Seguros de Vida Sul América, aos dignos funcionários desta, aos crentes evangélicos e a todos os amigos que lhes prestaram espontâneas e fraternais provas de solidariedade e amizade, por ocasião do falecimento de seu querido esposo, pai e parente, acima referido, informando-lhes que, embora saudosos com a separação terrena de seu chefe e parente, estão plenamente consolados com as doces e infaliveis esperanças de N. S. Jesus Cristo, reveladas nas Santas Escrituras, como na I Epistola de S. Paulo Apóstolo aos Tessalonicenses, 4:12-17; João, 3; 16; Salmo, 23:4; Mateus, 5:3 e Apocalipse, 21:10 e 22:1-5, e rogam a Deus recompensar a todos nesta expressão de generosa piedade cristã. Rio, 3-4-1943.

JOSE' MENDES DE AZEVEDO

(Falecido em Belem — Pará)

Gilberto Mendes de Azevedo e família, profundamente consternados, convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, em intenção de sua bonissima alma, farão celebrar, segunda-feira, 5 do corrente, às 8,30 horas, no altar mór da igreja de N. S. da Conceição e N. S. da Boa Morte (Rosário esq. Av. Rio Branco).

Humberto Ratto e senhora (ausentes) e filhos convidam seus parentes e amigos para assistir à missa de trigésimo dia, que pela alma de seu querido pai, sogro e avô

LEONCIO RATTO

será celebrada na Matriz de Santa Teresinha (Tunel Novo), às 8 horas do dia 5 do corrente, segunda-feira próxima.

EUMELIA GONZALEZ GASTALDI

(30.º DIA)

Angelo Fernandez Gonzalez, Pilar Duran Fernandez, Jesus Fernandez Gonzalez e José Fernandez Gonzalez, filhos e nora de EUMELIA GONZALEZ GASTALDI, falecida em Sobrado, Espanha, agradecem as manifestações de pesar recebidas, e convidam para a missa de 30.º dia, que mandam rezar na Igreja São Francisco de Paula, dia 6 do corrente, às 10½ horas, agradecendo antecipadamente o comparecimento.

Arlindo Cardoso

(7.º DIA)

A mãe, a esposa e os companheiros junto à sala de Imprensa da Prefeitura, de ARLINDO BAPTISTA CARDOSO (K. Rapeta), convidam os seus amigos e colegas para a missa de 7.º dia que mandam celebrar amanhã, segunda-feira, às 10,30 horas, na igreja de N. S. da Conceição da Boa Morte (Rua do Rosário).

MOACYR SCHAFFLOR CAMARGO

Sua familia, na impossibilidade de agradecer diretamente a todos aqueles que a confortaram no rude golpe por que acaba de passar, enviando flores, cartas, telegramas e comparecendo pessoalmente, manifesta por este meio a sua profunda gratidão, e comunica que satisfazendo a vontade dele, não mandará dizer missa.

Ossos de cachorro para embelezar narizes...

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

Que decepções...

O reporter continua virando as páginas do album e lendo explicações até este ponto: Uma senhora — e surge a indefectivel legenda para suas fotografias: "antes" e "depois" — realizou nas faces o tratamento com a parafina. De inicio ficou bela. Depois, chegou o calor, o terrivel calor de dezembro aqui no Rio, e a parafina derreteu! Derreteu e foi formar, em cada face, uma pelota horrivel, parecida com um quisto, e que pouco depois se transformou num terrivel tumor!

Casos como esse, havia referência a dezenas no album. Seios modelados pela parafina tiveram de sofrer dolorosas intervenções cirurgicas, primeiro para eliminar o tumor inevitavel, e depois para achar novamente a bela forma primitiva.

Uma transmutação notavel

No album particular do médico havia ainda exemplos singulares. O melhor dizia respeito à uma senhora cujo aspecto fisionômico era positivamente horrivel. Rugas até no nariz. As da testa caiam sobre as sobrancelhas, enquanto as faces flácidas e gretadas, davam a impressão mais desagradavel possivel. No foto ao lado — a "depois" — a mesma senhora está com os olhos e parte do nariz encobertos, afim dos curiosos, depois de ver a fotografia, não possam reconhecê-la. O rosto primitivo era, no minimo, idêntico ao de um octogenário, e assim mesmo muito mal tratado. Mas a outra, a "depois", apresenta um rosto de mulher, desses que os nossos avós, nos seus bons tempos, classificavam de "lindo palminho de cara".

O enxerto mais moderno e o que melhores resultados apresenta

O reporter já estava mais interessado pela matéria. As fotos eram cada vez mais curiosas e seria interessante descobrir entre elas, principalmente, nas dos homens, a de algum conhecido que anteriormente tivesse tido alguma semelhança com Frankestein... Mas, os ex-feios são precavidos. Na fotografia "depois", eles sempre escondem os traços remarcantes para não serem identificados.

As fotos eram bem ilustrativas, e assim o reporter, sem dificuldades, pode reconstituir à operação: Uma senhora, por exemplo, é vitima de um desastre. Um ferimento no rosto deforma-a. A cicatriz é horrivel, pois falta carne. Então que faz o cirurgião? Deixa a senhora na mesa de operações e escolhe no abdomem um lugar de onde possa retirar o "material". Na perna. Faz o mesmo num dos braços, liga as duas incisões, imobiliza os movimentos e espera que se estabeleça a ligação das carnes. Quando isto é conseguido, nova operação. Volta a paciente à mesa. A cicatriz do rosto é aberta e cortada a carne manchada, enrugada e queimada. Corta, a seguir, o enxerto profundamente, e traz o braço até a cicatriz, sobre o qual o imobiliza. Nova espera. A paciente é claro, sofre com isto. Mas, quando a carne colou na cicatriz, volta novamente a ser operada, e, então, o cirurgião passa a fazer dois tratamentos: o da cicatrização da ferida deixada no braço, e a "modelação" do enxerto no rosto. O primeiro tratamento é rápido, enquanto este é demorado. A paciente, entretanto, espera resignadamente. E o seu sacrificio é bem recompensado: meses depois o seu rosto está perfeito. Às vezes, quando o ferimento é na face, a própria coloração rósea do enxerto, que só desaparece com o tempo, é escondida pelo "rouge".

Fala o especialista

Quando mais embevecido estava o reporter, entrou na sala o Dr. Pires Rebelo.

— Já sei que deseja que eu confirme as propriedades maravilhosas do "Portex", a nova matéria plástica descoberta por um médico de Londres, do Harley Street e que permanece incógnito. Não pude fazer tal afirmativa. Deve-se receber com reservas qualquer noticia sobre a aplicação dessa "resina plástica", que de maneira tão auspiciosa deverá eliminar os defeitos fisicos. Entretanto, se a sua aplicação está sendo permitida numa terra onde é prevista em lei como crime, a aplicação da parafina na cirurgia plástica, o caso merece atenção. Antigamente usava-se a parafina, abolida em vista dos desastrosos resultados. Várias deformações são conhecidas pelos profissionais e pessoas que permitiram o tratamento pelas [illegible] injecções. Depois desse método surgiu aquele que tinha por base o marfim.

— Marfim?

— Exatamente. O marfim [illegible] foi usado para reconstituições plásticas, sendo posto de lado, pois os resultados alcançados não convenceram. Várias tentativas foram feitas com matérias diversas, mas o método moderno, de enxertos de carne, cartilagem e ossos do próprio individuo é o que tem apresentado resultados mais patentes e, por isso mesmo a aconselhavel e praticada.

— E a tal "resina"?

— Vamos falar sobre ela. A descoberta dessa resina, que o telegrama adianta ser igual à carne humana, seria, para a correção dos defeitos fisicos, e para o tratamento dos mutilados na guerra, cujo número deve ser elevadissimo, uma solução prática. Ademais, viria resolver muitos casos cirúrgicos, evitando prolongadas e repetidas intervenções, até agora empregadas para a correção dos mutilados. Julgo que a forma liquida dessa resina tambem terá aplicação nas questões de embelezamento, como, por exemplo, nas cicatrizes deixadas pelas espinhas ou pela variola. Sob o ponto de vista humanitário, tanto esse processo como qualquer outro que vise a correção de defeitos trará a eliminação de complexos de deformidade, possibilitando ao individuo, depois de restaurado, a sua volta ao convivio social. Os especialistas na cirurgia plástica estudam para resolver esse problema com a maior eficiência possivel. E é por isso que nos interessamos pelas descobertas, pelos métodos que surgem, enfim, por tudo aquilo que venha assinalar progresso na mesma profissão.

— E...

— Já adiantei o que era possivel. Nunca vi a tal "resina" nem tenho conhecimento de experiências nem de resultados. Por isso não posso ir além das conjeturas que formulei.

CADA FÁBRICA UM CENTRO DE APRENDIZAGEM

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

no Distrito Federal e Estado do Rio.

Graduado pela Universidade de Columbia, nos Estados Unidos, onde fez curso de especialização, já tendo sido, por mais de dez anos, diretor de escolas profissionais e do Departamento de Ensino Profissional da Prefeitura do Distrito Federal, é o Sr. Joaquim de Faria Goes Filho um grande conhecedor dos assuntos relacionados com a modalidade de ensino recentemente organizada pelo governo. Acolhendo-nos com cativante gentileza, declarou-nos:

— O Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial destina-se a assegurar a formação de aprendizes e aperfeiçoamento de operários dentro da própria indústria. Trata-se de iniciativa que se pode situar no grupo de providências e atos do presidente Getulio Vargas, tendentes a dar assistência à produção e ao trabalhador. Até o presente, tem tido o ensino profissional um grupo limitado de escolas do governo. Com a última reforma do ensino industrial, lançada pelo ministro Gustavo Capanema, estabeleceram-se duas linhas de formação do operário: uma, a de escolas oficiais ou equiparadas, que é a do tempo integral; outra, a que está agora sendo lançada, a do tempo parcial, assim denominada porque representa uma associação de duas atividades paralelas: o trabalho remunerado do menor e a sua formação sistemática. O SENAI tem por finalidade realizar esse segundo tipo de ensino, obra de grande complexidade, por se tratar de transformar, na prática, cada fábrica num centro de aprendizagem. Requer, portanto, estudos e trabalhos preparatórios, que já estão sendo realizados.

Desde logo entretanto, o SENAI está dando execução a uma parte de suas atividades, das mais interessantes e mais reclamadas pela indústria: a do aperfeiçoamento de operários qualificados, tarefa essa de que não se descuidam as nações mais industrializadas do mundo.

— Já existem escolas para esse fim?

— Por enquanto, no Distrito Federal e Estado do Rio, estão em atividade três estabelecimentos recem-abertos, sendo dois aqui e um Niterói. Neles funcionam cursos de emergência destinados a trabalhadores qualificados das indústrias de metal e de madeira, cursos de desenho técnico e de interpretação de desenhos industriais. Objetiva-se, com os mesmos, ampliar o uso pelo artifice de um dos instrumentos de trabalho fundamentais na indústria moderna: o desenho. Há uma linguagem gráfica, que tem de ser entendida pelos técnicos dentro de uma fábrica, linguagem cheia de simbolos próprios e obedientes a normas especificas. Acredita o SENAI que um curso destinado a desenvolver a capacidade do artifice para interpretar desenhos industriais e realizar esboços cotados, para conhecer minúcias do desenho de peças de máquinas — representa uma contribuição de grande valor. Esse curso de leitura do desenho será completado por dois outros: o de cálculo e geometria aplicados aos trabalhos de oficina e o de tecnologia, especializada do ferro e outros metais.

Respondendo à outra pegunta, o Sr. Faria Góes prosegue:

— A Secção Técnica do SENAI está elaborando projetos de oficinas e escolas especiais para aprendizagem industrial, a serem construidas nesta Capital e em outros pontos do país. Todavia, considerando o carater de urgência dos cursos, estão êles funcionando provisoriamente, em prédios adaptados. No Estado do Rio, o governo fluminense permitiu a utilização da Escola Industrial Henrique Lage, em Niterói, e cedeu-nos um grande prédio em Petrópolis. Acham-se inscritos nos cursos instalados naquela Escola mais de trezentos candidatos de várias especialidades. Aos cursos abertos no Distrito Federal tem havido grande afluência de operários, todos já especializados em mecânica e trabalhos conexos e em carpintaria de construção de moveis. E' digno de nota o interesse revelado pelas empresas industriais, afixando nos seus quadros de aviso os editais de inscrição nos cursos e recomendando que se matriculem nestes os seus empregados. Outro fato interessante: as fichas de inscrição revelam que nos cursos se teem matriculado desde trabalhadores semi-qualificados até mestres e proprietários de pequenas fábricas. Candidataram-se, tambem, numerosos operários de nossas indústrias bélicas, os quais, não obstante se destinarem os cursos aos empregados em indústrias particulares, tiveram a sua matricula assegurada pelo diretor do SENAI, dada à importância que o seu aperfeiçoamento assume na hora atual.

— Os cursos são gratuitos?

— Sim — respondeu-nos o Sr. Faria Góes. — Mantidos exclusivamente pelos estabelecimentos industriais, mediante contribuições, são inteiramente gratuitos. E a matricula é despida de quaisquer formalidades, exigindo-se, apenas, para a mesma, a carteira profissional e uma declaração do empregador.

— Alem desses cursos de emergência haverá outros?

— Os planos do SENAI podem ser assim resumidos: as grandes fábricas manterão no seu recinto, de acordo com a lei e os planos da nossa Divisão de Ensino, escolas privativas; para os estabelecimentos que tenham menos de quinhentos empregados, o SENAI instalará, nos diversos bairros, escolas providas de aulas e oficinas que os operários frequentarão em dias alternados com os do trabalho.

A reconstituição do crime

Será feita esta manhã

Com a mesma precisão com que conseguiram as autoridades da Segurança Pessoal, sob a chefia do Sr. Sylvio Terra, arrancar com meios suasórios, a confissão de Candido Moraes, trucidador do velho capitalista João Jacintho Vieira, obtiveram tambem todos os detalhes que poderiam interessar à policia, afim de que possa ser concluido com a máxima rapidez o inquérito a respeito do horrivel crime que apaixonou a opinião pública.

Assim, vencendo mais uma etapa dos trabalhos realizados, será efetuada hoje, às 10 horas, no pardieiro que serviu de palco para a tremenda cena, a reconstituição do assassinato do velho João Jacintho. Para tanto, já foram tomadas todas as providências, bem como forte policiamento para o local, na rua Marcilio Dias n. 62, afim de evitar a curiosidade pública, que, como é natural, será despertada. Candido Moraes, o criminoso, reproduzirá perante as autoridades policiais, todos os seus gestos, todas as suas ações até o momento culminante, em que estrangulou com suas mãos magras, porem fortes, o capitalista.

O 4.º aniversário do Instituto de Resseguros do Brasil

(Cliché na 1ª página)

O Instituto de Reseguros do Brasil comemorou, ontem, com expressiva solenidade, o 4º aniversário de sua criação. Foi aproveitado o ensejo para ser inaugurado, oficialmente, o seu novo edificio, sobre cujas instalações publicamos ampla reportagem em nossa final de ontem.

O ato contou com a presença do ministro do Trabalho, Sr. Marcondes Filho, que representou o presidente da República, ministro Salgado Filho, titular da pasta da Aeronáutica, representações de outras entidades para-estatais, funcionários do I. R. B., figuras da indústria e do comércio, familias, jornalistas, etc.

Pouco depois da chegada do ministro Marcondes Filho, teve inicio a solenidade. As autoridades presentes foram convidadas pelo sr. João Carlos Vital, presidente do Instituto de Resseguros do Brasil, a passar para o auditório do Instituto, cuja capacidade é para 250 pessoas. Modernamente aparelhado, funciona, ainda, no auditório, uma máquina de projeção, que permite sejam ministradas aulas, semanalmente, aos funcionários daquele orgão.

No pequeno palco, ao fundo, tomaram lugar os ministros Marcondes Filho e Salgado Filho, sr. Carlos Vital e várias outras autoridades.

Falou, inicialmente, o sr. João Carlos Vital. O presidente do I. R. B. traçou ligeiro histórico dos quatro anos de existência daquela modelar instituição, ressaltando a sua enorme importância no panorama geral do Brasil. Salientou a grande cooperação que tem encontrado da parte do presidente Getulio Vargas, que não tem medido esforços no sentido de cercar o Resseguros dos elementos indispensaveis à sua importante função. Aborda, em seguida, quadro elucidativos da vida do Instituto, dos seguros e do progresso vertiginoso por que está passando o Brasil industrial.

Fala, depois, sôbre a organização interna do Instituto. Especifica o meio de ingresso aos quadros e o que se exige do funcionário para que ele esteja sempre à altura da mesma organização sob cujos tetos trabalha. Alude, ainda, ao nosso edificio, cuja instalação obedece aos mais modernos requisitos, podendo o funcionário trabalhar em um ambiente condigno, amplo, higiênico e, sobretudo, alegre, dai se auferindo o aumento do volume da produção individual, e consequentemente coletiva. Finalizando o sr. Carlos Vital referiu-se à atuação do ministro Marcondes Filho, e agradeceu a presença de todos.

Falou, depois, o ministro do Trabalho. O sr. Marcondes Filho congratulou-se com o presidente do I. R. B. pelo transcorrer de mais um aniversário, tendo expedido comentários lisonjeiros àquela instituição, ao mesmo tempo que demonstrava perfeito conhecimento da matéria de seguros no Brasil.

Finalmente as autoridades se dirigiram à sala de repouso e jogos recreativos, tendo sido servida uma taça de champagne aos presentes.

O ônibus desprendeu-se dos freios

E impediu o tráfego dos trens da Leopoldina

O ônibus n.º 584, da empresa Estrela do Norte, estava parado no seu ponto da esquina da rua Aureliano Lessa, por volta de 8 horas. De repente, como se fosse impelido por mãos invisiveis, venceu a resistência dos freios e lançou-se em direção à via férrea. Passava, nessa ocasião, um trem da Leopoldina, e o ônibus, que por felicidade estava vasio, e que, por sorte da empresa, bateu antes num paredão e caiu num mata-burro, impediu completamente o tráfego. Em direção contrária, pouco depois, vinha outro trem, que tambem se viu obrigado a parar, ficando ambos com suas máquinas resfolegantes, num curioso "tete-a-tete", até que o auto-socorro da empresa do ônibus compareceu e limpou o caminho. O fato nos foi comunicado pelo carioca-reporter.

CAIU DO BONDE

Em consequência de uma queda de bonde, verificada na rua Senador Vergueiro, esquina do Paissandú, foi levado para ser medicado no Posto Central de Assistência o condutor da Light, Joaquim Bernardo da Silva, de 46 anos, casado, residente na rua São Clemente, 17. Sofreu ele ferida contusa no ocipto-frontal, contusões e escoriações. Ficou internado no H. de Pronto Socorro.

QUEIMADA A CRIANÇA

A menina Aurora, de 7 anos, de idade, filha de Luiz Ribeiro e domiciliada na rua Alzira Brandão, 102, foi queimada com água fervente, uma vazilha de água em adiantado estado de ebulição, caiu sobre Aurea, causando-lhe queimaduras de 1.º, 2.º e 3.º gráus. Está recolhida ao H. P. S., em estado grave.

Ficarão a 300 metros da linha de fogo!

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

veram nesta redação, falaram as enfermeiras de guerra do seu periodo de aprendizado, inclusive do estágio que fizeram nos quartéis da Força Policial e do 3.º R. I. acrescentando que neste último estabelecimento militar permaneceram um mês e meio, habituando-se à vida da caserna, sob a orientação do 1.º tenente médico do Exército Neir de Miranda, chefe da formação sanitária daquela unidade. Foram excelentes os ensinamentos ali recolhidos, assim como os anteriores, sob a orientação do Sr. Adauto Werneck, diretor do Curso de Enfermeiras de Guerra da L. B. A.

Narrando sua vida ali, quando entravam pela manhãzinha no quartel, só o deixando à tarde, disseram as enfermeiras que se identificaram com os soldados, servindo com as honras do posto de 2.º tenente, o que lhes dava às regalias de oficiais.

Ajuntaram ainda que constituirão a primeira turma de enfermeiras de guerra da Secção Fluminense da L. B. A., a serem diplomadas, sendo que inúmeras outras jovens acabam de inscrever-se no curso. Diplomadas, passarão a tomar parte ativa nos exercicios de guerra do Exército, participando, ao que lhes foi adeantado, de manobras militares. Nessa ocasião, disseram, acamparão junto à tropa. Em tempo de guerra sua missão é conservar-se a trezentos metros da linha da batalha, na retaguarda, e ali recolher e socorrer os soldados feridos que lhe forem trazidos pelos padioleiros. Vestirão, então, seu uniforme de campanha, conduzindo à cintura um revolver para sua defesa pessoal.

Enfermeiras dessa natureza, após diplomadas, adaptar-se-ão às forças terrestres, navais e aéreas.

WASHINGTON, 3 (U. P.) — Urgente — O Departamento da Marinha informa num comunicado que submarinos estadunidenses afundaram quatro barcos inimigos, inclusive um "destroyer" e um grande transporte em águas dominadas pelos japoneses. Alem disso, é provavel o afundamento de outro navio de carga. Foram avariados um "destroyer" e um mercante.

Do Brasil para a Suiça

BILBAO, 3 (A. P.) — O navio - motor espanhol "Monte Abril", entrou hoje neste porto, trazendo do Brasil quatro mil toneladas de mercadorias diversas, destinadas à Suiça.

Godoy vai aos EE. UU.

E pretende lutar com Joe Louis

NOVA YORK, 3 (U. P.) — Al Weill, manager do conhecido pugilista chileno Arturo Godoy, disse que este pensa partir para os Estados Unidos, a 20 do corrente, com a intenção de iniciar uma nova campanha na qual poderia estar incluido um combate com Joe Louis para a disputa do campeonato mundial, desde que o exército autorize a luta ao campeão do mundo.

Segundo disse Weill, se esta autorização for conseguida, provavelmente se realizará o encontro na Califórnia, disputando-se o titulo mundial de todas as categorias e destinando-se os beneficios para o fundo de ajuda ao exército.

Se se realizar o combate, será a terceira luta que travam Joe Louis e Arturo Godoy.

Mais duas esquadrilhas de aviões cargueiros ligando as Américas

Inauguradas ontem pela frota aérea de transporte transatlântico dos Estados Unidos

MIAMI, 3 (A. P.) — O capitão C. R. Wildman, comandante da Frota Aérea de Transporte Transatlântico, pôs hoje em serviço mais duas esquadrilhas de aviões de transporte, destinados às linhas das Antilhas e da América do Sul, como dois novos elos importantes das linhas aéreas de suprimento dos Estados Unidos.

O novo serviço, destinado ao transporte de cargas vitais para além de Miami, para o Sul, foi criado em virtude do aumento do tráfego entre os Estados Unidos e os portos latino-americanos.

Faleceu conhecido jornalista português

LISBOA, 3 (A. P.) — Faleceu, na idade de 70 anos, o veterano jornalista Manuel Joaquim dos Santos que foi tambem destacado procer republicano e membro do Conselho Municipal lisboeta nos primeiros dias do regime republicano.

Manuel Joaquim dos Santos foi redator-chefe de "A Mala da Europa", que teve tão larga difusão no Brasil, e gerente de "O Rebate".

Ainda este ano os primeiros motores de avião brasileiros

(Cliché na 1ª página)

PETRÓPOLIS, 3 (Do enviado especial da Agência Nacional) — A Fábrica Nacional de Motores — uma das grandes realizações do Estado Nacional — recebeu, hoje, a visita do presidente da República.

Há no gabinete de trabalho do brigadeiro Guedes Muniz — o pioneiro da construção de aviões no Brasil, idealizador dos "M 7" e "M 9" — um quadro, com o retrato do chefe do Governo, com esta legenda: "Um ideal, uma ordem, uma realidade". E' esse o simbolo da Fábrica Nacional de Motores, a primeira da América do Sul, cuja construção já vai bem adiantada. Dentro de breves dias os seus pavilhões receberão o revestimento final para acolher a aparelhagem.

O aspecto é imponente. Mais de dois mil homens, chefiados por grupos de engenheiros, sob as ordens do brigadeiro Muniz, ali trabalham, com patriotismo e eficiência.

A primeira grande tarefa que tiveram os técnicos de enfrentar foi, sem dúvida, o preparo do terreno, o saneamento daquela vasta zona que vai se transformando numa verdadeira cidade, com escolas, vilas operárias, com mais de mil casas, estabelecimentos agricolas, pequena cultura, igreja, estradas, etc. Com a cooperação do Serviço de Saneamento da Baixada Fluminense, tendo à frente o Sr. Hildebrando Góes, a região outrora inhóspita e febril, apresenta, hoje, aspecto diverso. A par desse esforço, a ação médica se faz sentir. Os operários doentes são tratados e curados; improvisou-se um pequeno hospital e atualmente se realizam os exames periódicos a que são submetidos todos que empregam sua atividade na fábrica. A' testa dessa missão está o Sr. Nelson Guedes Muniz. Quando ali estivemos, esta tarde, encontramos, ante a nossa curiosidade de reporter, um gráfico sugestivo: nos exames procedidos, ontem, o grau de doentes atacados de malária era igual a zero. Há um ano atrás era de sessenta por cento a mais.

No discurso que proferiu no almoço oferecido ao presidente Vargas, o brigadeiro Muniz teve ocasião de salientar a cooperação que tem recebido dos órgãos da administração, entre os quais do Ministério da Guerra, Serviço de Saneamento da Baixada Fluminense, Central o Brasil, Departamento de Estrada de Rodagem, Conselho Nacional do Petróleo e Interventoria do Estado do Rio.

Assim, o periodo de construção da Fábrica de Motores serve para revelar o espirito de entendimento que existe entre os vários órgãos, inspirados na atuação do presidente da República.

A visita do Sr. Getulio Vargas teve um carater festivo. Vários aviões do Aero Clube do Brasil, tendo à frente a conhecida aviadora Leda Batista, depois de fazerem evoluções sobre o estabelecimento, pousaram na pista ali aberta e vieram se associar às homenagens prestadas ao Presidente da República.

Às 11,30 horas, o Chefe da Nação chegava à Fábrica em companhia do ministro Salgado Filho, interventor Amaral Peixoto, general Firmo Freire e comandante Artur Orlando Gusmão, sendo recebido pelo ministro Mendonça Lima, brigadeiro Guedes Muniz e por outras altas autoridades, civis e militares.

A visita teve inicio pelos Serviços de Contrôle, instalados em pavilhão próprio. O diretor da Fábrica fez minuciosa exposição sobre o que já foi realizado, apontando o plano geral da obra. Engenheiros e técnicos estiveram, nessa ocasião, em contacto com o Sr. Getulio Vargas, com quem trocaram impressões.

O brigadeiro Muniz levou o presidente da República, então, ao pavilhão central, que ainda está sendo revestido. Os seus andares foram percorridos, detidamente, enquanto o ministro Mendonça Lima, o ministro Salgado Filho e o diretor da Fábrica transmitiam a S. Excia. detalhes da obra.

Os trabalhos estão sendo ativamente atacados, já se encontrando na Fábrica grande parte do material necessário à sua conclusão.

Com curiosidade e atenção, o Sr. Getulio Vargas percorreu todo o estabelecimento.

No local onde vai ser levantada a Vila Operária foi servido ao ilustre visitante e comitiva um "cock-tail".

O almoço

Durante uma hora percorre o Chefe da Nação as obras, detendo-se, a cada passo, para examinar mapas e plantas, ou para dar uma palavra a um engenheiro ou a um operário. O campo de aviação, onde será instalado um Aero Clube, tambem mereceu a inspeção do sr. Getúlio Vargas.

No Hotel dos Engenheiros, que possue residência para os funcionários solteiros e casados, distintamente, foi realizado o almoço. Dai se descortina toda a Fábrica. O brigadeiro Muniz aproveitando essa magnifica colocação pôde concluir a exposição que fizera ao sr. Getúlio Vargas sobre todos os detalhes da obra.

À cabeceira da mesa sentaram-se, ladeando o sr. Getúlio Vargas, os srs. ministros Mendonça Lima e Salgado Filho, general Firmo Freire, general Horta Barbosa, interventor Amaral Peixoto, coronel Alcides Etchegoyen, ministro João Alberto, e o brigadeiro Guedes Muniz. Viam-se nos lugares de honra, ainda, o coronel Short Coimbra, os majores Napoleão de Alencastro Guimarães e Olindo Diniz, o capitão Neiva e os srs. Ieda Frota, Rubens Farrula, Fabio Andrada e Itrio Correa da Costa.

Ao champagne, o brigadeiro Muniz, sob aplausos, feriu o discurso em que disse ter recebido o apoio e o prestigio que, em todas as horas, sempre recebeu do Presidente Getúlio Vargas, e necessários ao prosseguimento da tarefa de que foi incumbido.

O Chefe do Governo, a seguir, de improviso, agradeceu a homenagem.

Congratulações do chefe do governo

O Presidente da República, terminado o almoço, percorreu as dependências do Hotel. No "hall" conversou cordial e longamente, com os engenheiros e demais pessoas que participaram do ágape. Ao se retirar, com destino ao Palácio Rio Negro, o Presidente da República teve palavras de louvor e de estimulo a todos que empregam naquela patriótica obra a sua profiqua atividade.

O brigadeiro Guedes Muniz proferiu, no almoço oferecido ao presidente Getulio Vargas, na Fábrica Nacional de Motores, o seguinte discurso:

"Exmo. Sr. presidente.

O Exmo. Sr. ministro da Viação designou-me para transmitir a V. Excia., em seu nome e no de todos que aqui trabalham, os agradecimentos sinceros pela honrosa visita de V. Excia. Sr. presidente Getulio Vargas, agradecimentos que se estendem aos senhores ministros e altas autoridades presentes. É com alegria que vos recebemos aqui, porquanto agora já podemos considerar a segunda etapa da organização da Escola Nacional de Motores, praticamente terminada.

A primeira etapa foi aquela dos primeiros estudos, das dúvidas naturais na viabilidade de um projeto dessa natureza, nunca dantes sequer tentado no Brasil, nas discussões, pareceres e contra pareceres, trabalhos construtivos uns, talvez derrotistas outros, que versavam desde o tipo do motor até a localização da fábrica, tudo por V. Excia., senhor presidente, pacientemente lido, bem examinado e meditado. Quando os maus pensavam já ter suficientemente torpedeado a idéia, e outros interesses julgavam a fábrica colocada em outro ambiente, por certo impróprio, V. Excia., tomou a decisão mais certa, mais segura e mais feliz — aprovando a escolha do tipo do motor mais conveniente, e o local tecnicamente mais apropriado.

A guerra, já acesa na Europa, parecia tornar dificil senão impossivel essa realização, mas graças ao apoio pessoal de V. Excia. conseguimos nos Estados Unidos o necessário empréstimo no Banco de Importação e Exportação, bem como as prioridades imprescindiveis para a aquisição da maquinaria e equipamentos.

Já tive a oportunidade de dizer aqui, aos meus auxiliares o auxilio espontâneo e inesquecivel que nos prestou então o senhor ministro Souza Costa, quando nos Estados Unidos, em março do ano passado, aconselhou que a Fábrica de Motores fosse duplicada, solicitando imediatamente por telegrama a aprovação de V. Ex., Sr. presidente, para que créditos fossem autorizados pelo "Lend and Lease", aprovação que nos chegava de volta em menos de 40 horas, numa reconfortadora prova do alto interesse que V. Ex. sabe dispensar aos problemas vitais para o Brasil.

A segunda etapa, foi aquela da aquisição das máquinas, febrilmente realizada de março a julho de 1942, seguida de nosso embarque para o Brasil, para incentivar aqui a construção dos edificios, tarefa que se tornou possivel depois que V. Ex. senhor presidente, baixou o decreto-lei n. 4.605, de 21 de agosto de 1942, concedendo o crédito extraordinário de Cr$ 30.763.200,00 para continuação das obras.

E' esta segunda etapa que agora se termina. Os edificios já entraram na concretagem final e acabamento; as máquinas e equipamento e máquinas, na presa dos Estados Unidos. Vinte e quatro navios já aportaram no Rio de Janeiro, trazendo para nossa Fábrica mais de 14 mil volumes com mais de um milhão de quilos de peso total.

Nossos amigos americanos, tendo examinado longamente, com toda minúcia, o projeto desta Fábrica, adquiriram confiança na sua concretização e, por isso, estão sinceramente cumprindo suas promessas.

A terceira etapa, que espero possa ser iniciada ainda antes de junho, e será a mais rápida, consistirá na montagem de todo o equipamento e máquinas, na preparação do operariado, no treinamento das equipes, afim de que ainda este ano possa o Brasil iniciar a sua primeira série de motores de aviação. Isso dependerá por certo da chegada de todo o material e a substituição rápida do que já perdemos em navios torpedeados, mas temos real e sincera confiança no auxilio do governo americano. A Fábrica de Motores [illegible] quando nós brasileiros cumprindo o nosso dever trabalhamos sem

(CONTINUA NA 5ª PÁGINA)

Muito animada a última sessão do Pregão Imobiliário

Muito animadamente decorreu a reunião de sexta-feira última do Pregão Imobiliário. A soma dos valores apregoados atingiu à cifra de vinte e quatro milhões e quinhentos mil cruzeiros. Os interesses manifestados ultrapassaram de 90%.

Dirigiu os trabalhos o sr. A. Couto Britto, que, antes de os iniciar, convidou a tomar logar à mesa o sr. Freitas Vale, que no mês antecedente comparecera e apregoara em todas as sessões, despertando interesse da parte dos seus colegas devido à compreensão, que demonstrou, da finalidade da instituição.

O campeonato do dia ganhou-o o sr. Milton Matos de Magalhães, que com cinco pregões registrou nada menos de doze interessados por ele.

Maryla Jonas nas "Ondas Musicais"

Maryla Jonas

Nascida na heróica Polônia, berço glorioso de expléndidos artistas, Maryla Jonas revelou-se desde tenra idade uma predestinada para a arte dos sons, interpretando aos nove anos, um Concerto de Mozart acompanhada pela Orquestra Filarmônica de Varsóvia, o que lhe valeu imediata consagração da opinião pública, bem como da crítica.

Anos depois, já artista consumada, aplaudida perante as mais exigentes platéias da Europa, obteve dois grandes prêmios em concursos internacionais, colocando-se dessa forma no nivel dos maiores virtuoses do teclado. Alem de uma técnica perfeita, impecavel, Maryla Jonas possue um dom bastante raro, que é o ecletismo musical sob o ponto de vista interpretativo; assim, sua compreensão dos mestres clássicos, românticos e modernos, é magistral, não havendo de sua parte especialidade na interpretação de determinada escola ou autor. A platéia brasileira já teve oportunidade de aplaudir por várias vezes essa notavel pianista, através de diversos concertos; esses mesmos calorosos aplausos a que sua arte faz jús, serão renovados no corrente mês de abril, quando Maryla Jonas irá realizar uma série de recitais radiofônicos nas "Ondas Musicais", os excelentes programas da Cia. de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro Ltda., onde aliás se fez ouvir em outubro de 1940. O primeiro recital da insigne artista, que acaba de obter notaveis triunfos no Chile e Bolivia, e fará parte da temporada oficial de concertos do nosso Teatro Municipal, constará das seguintes peças: Handel — Passacaglia; Rameau — Minueto; W. F. Bach — Capricho em Ré Menor; Bach — Coral da Cantata n. 147 (transcrição de Octavio Bevilacqua); Bach-Petri — Tocata em Ré maior; Beethoven — Rondó. Números em gravações completarão o programa, que terá lugar na terça-feira dia 6, das 13 às 14 horas, sendo irradiando simultaneamente pelas PRF-4, E-8, A-9 e G-3.

CINEMA

Os films de hoje:

SÃO LUIZ, VITORIA E CARIOCA — "Ela e o Secretário", com Rosalind Russell e Fred MacMurray. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

RIAN E CAPITÓLIO — "Abandonados", com Monty Woolley, Anne Baxter e Roddy Mac Dowall. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IPANEMA — "Proibidos de Amar", da Metro, com George Brent e Martha Scott e "Tropel de Bárbaros", com Bruce Cabbot e Constance Bennett. Sessões a partir das 19 horas.

ODEON — "Desfile Triunfal", com Ann Miller. Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas. No mesmo programa ainda o filme "Sargento Prodigio", com William Tracy.

IMPÉRIO — "Almas Rebeldes", da Metro, com Clark Gable e Joan Crawford. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 20,00 e 22,00 horas.

PATHÉ — "Rosa de Esperança", da Metro, com Greer Garson e Walter Pidgeon. Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

REX — "Tarzan, o Filho das Selvas", com Johnny Weissmuller e Maureen O'Sullivan. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-PASSEIO — "A Dama das Camélias", com Greta Garbo e Robert Taylor. Às 11,30 — 13,30 — 15,40 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA E METRO-COPACABANA — "A Sombra do Passado", com Conrad Veidt e Ann Ayars. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINEAC GLÓRIA — Jornais de Atualidades, desenhos, documentários, etc. Sessões continuas a partir das 14 horas.

CINEAC TRIANON — Jornais de Atualidades, desenhos, documentários, etc. Sessões continuas a partir das 12 horas.

PLAZA - ASTÓRIA - OLINDA E RITZ — "Jornada do Pavor", com Orson Welles, Dolores Del Rio e Joseph Cotten. Às 14,00 — 15,40 — 17,20 — 19,00 — 20,40 — e 22,20 horas.

SÃO JOSÉ — "Dois Fantasmas Vivos", com o Gordo e o Magro. Às 12,00 — 13,40 — 15,20 — 17,00 — 18,40 — 20,20 e 22,00 horas.

COLONIAL — "Samba em Berlim", film nacional, com Linda Batista, Mesquitinha, Francisco Alves, Grande Otelo e outros. Sessões a partir das 14 horas. No mesmo programa ainda o film: "Os Anjos Pintam o Sete", com os Anjos de Cara Suja.

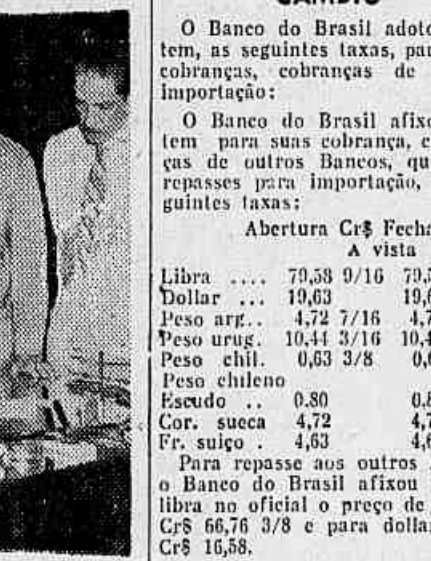
Football em ondas curtas e longas

Duas grandes organizações brasileiras patrocinam as irradiações esportivas da maior emissora do continente

Uma grata notícia é a que podemos dar hoje aos aficionados do sport: — os campeonatos de football, tanto o Carioca, como o Brasileiro, serão irradiados pela Rádio Nacional, na palavra de Gagliano Netto, o speaker-esportivo perfeito. E afim de tornar esse serviço esportivo o mais perfeito possível, a Rádio Nacional transmitirá não só pela sua emissora de ondas longas, como tambem em onda curta, pela estação que é considerada uma das cinco maiores do mundo.

Essa realização se tornou possível graças ao apoio encontrado por parte de duas grandes organizações brasileiras, a Companhia Gessy Industrial e os Laboratórios Silva Araujo-Roussel S/A, que patrocinam todas as reportagens esportivas da grande emissora.

Alem da descrição fiel de cada jogo pelo seu speaker Gagliano Neto, cuja palavra facil e corrente sabe transmitir e comentar com absoluta imparcialidade, será fornecido tambem aos ouvintes um perfeito serviço de informações sobre competições esportivas nos outros campos do Rio de Janeiro, como tambem de São Paulo, Minas e outros Estados brasileiros.

Estão pois de parabens os ouvintes de sport que, no Brasil ou no estrangeiro, poderão acompanhar o movimento do football e de outros sports em nossa terra.

Nas gravuras que estampamos acima damos um flagrante da assinatura dos vultosos contratos, vendo-se o Sr. Zulfo de Freitas Mallmann, diretor comercial dos Laboratórios Silva Araujo Roussel S. A. e o Sr. F. Teixeira Orlandi, chefe do Departamento de Propaganda da Companhia Gessy, ao lado dos Srs. C. A. Ulmann, gerente da Empresa de Propaganda J. Walter Thompson, Willy Lutzoff, gerente da filial no Rio da Companhia Gessy, Gagliano Neto e Jair Picalugo, da Rádio Nacional.

FINANÇAS & ECONOMIA

CÂMBIO

O Banco do Brasil adotou, ontem, as seguintes taxas, para suas cobranças, cobranças de outros importação:

O Banco do Brasil afixou ontem para suas cobrança, cobranças de outros Bancos, quotas e repasses para importação, as seguintes taxas:

	Abertura Cr$	Fechamento
A vista		
Libra	79,58 9/16	79,58 9/16
Dollar ...	19,63	19,63
Peso arg..	4,72 7/16	4,72 7/16
Peso urug.	10,44 3/16	10,44 3/16
Peso chil.	0,63 3/8	0,63 3/8
Peso chileno		...
Escudo ..	0,80	0,80
Cor. sueca	4,72	4,72
Fr. suiço .	4,63	4,63

Para repasse aos outros Bancos o Banco do Brasil afixou para a libra no oficial o preço de ...... Cr$ 66,76 3/8 e para dollar o de Cr$ 16,58.

Para cobertura a outros bancos, em libra, a taxa de 78,88 9/16 e para adquirir a de 78,46 7/16.

O Banco do Brasil, para comprar as letras de cobertura, afixou as seguintes taxas:

MERCADO LIVRE

A vista	Abertura Cr$	Fechamento
Dolar	19,47	19,47
Peso arg..	4,66 7/16	4,66 7/16
Peso urug.	10,15 3/4	10,15 3/4
Peso chil..	0,59 15/16	0,59 15/16
Fr. suiço .	4,52 3/16	4,52 3/16
Escudo ..	0,79	0,79
Cor. sueca	4,62 1/16	4,62 1/16
Libra . . .	78,46 7/16	78,46 7/16

MERCADO OFICIAL

A vista	Abertura Cr$	Fechamento Cr$
Dollar	16,50	16,50
Peso urug.	8,61 5/8	8,61 5/8
Escudo ...	0,67 1/4	0,67 1/4
Libra	66,49 1/2	66,49 1/2
Suécia ...	3,93 3/8	3,93 3/8
Suiça	3,85	3,85

MERCADO LIVRE ESPECIAL

O Banco do Brasil comprava o dollar à vista a Cr$ 20,00 e a libra a Cr$ 78,46 7/16 e vend... Cr$ 20,50 e Cr$ 79,58 9/16, respectivamente.

COMPRA DE OURO

O Banco do Brasil comprava grama de ouro fino-base .... 1.000/1.000 a Cr$ 23,30.

CAFÉ

O mercado do café regulou posição firme. O tipo 7, foi e... do a Cr$ 28,20 (por 10 quilos).

COTAÇÕES (por dez quilos)

	Cr$
Tipo 3	[illegible]
Tipo 4	[illegible]
Tipo 5	[illegible]
Tipo 6	[illegible]
Tipo 7	[illegible]
Tipo 8	[illegible]
PAUTA:	
Estado de Minas, cafés finos	[illegible]
Estado de Minas, cafés comuns	[illegible]
Estado do Rio, cafés comuns	[illegible]

O CARVÃO INGLÊS fornecerá borracha, drógas, matérias plasticas, gorduras, textis, corante, etc.

O após-guerra preocupa os cientistas ingleses — Estabelecido um plano prático para a criação de uma nova prosperidade na Inglaterra

LONDRES, 3 (R.) — Cientistas, trabalhando em companhia de 75 membros do Parlamento, estabeleceram um plano prático para a criação de uma nova prosperidade na Inglaterra, tão depressa tenha a guerra terminado.

Suas propostas, que serão publicadas dentro de três semanas, envolverão importantes questões, entre as quais: "Que terá a Inglaterra para vender depois da guerra e quem estará em situação de adquirir estas mercadorias?"

Existe o mais amplo acordo quanto a que o carvão é uma das coisas cujas reservas inexhauríveis a Inglaterra possue, e que o futuro nivel de vida neste país dependerá, largamente, do caminho que a ciência percorrer extraindo o máximo valor das suas descobertas e do sucesso de exportações bastantes para pagar as importações britânicas.

Algumas dentre as propostas dos peritos são as seguintes:

"Existe enorme potencial de comércio de exportação nos novos processos baseados no carvão. Borracha sintética, artigos plásticos, gorduras, texteis, matérias corantes, drogas e fertilizantes podem ser obtidos do carvão, com tanta facilidade, quanto do petróleo.

A maior questão, após a guerra, estará condicionada a saber se a Inglaterra ficará independente ou importará petróleo para a sua aviação civil. A gasolina de alto ... tencial de octanas é obtida, ... grande parte, do carvão. At... mente, a Grã-Bretanha extrai ... por cento de energia do carvão, ... modo que 70 toneladas deste ... neral em 100, são virtualmente p... didas.

Por meio de investigações ci... tificas, será possivel duplica... valor do calor extraido e com ... haverá uma economia de cem ... lhões de toneladas de carvão, ... ano, a qual poderá ser exporta...

Alguma quantidade deverá ... conservada, numa média de ... quarenta milhões de toneladas ... normalmente, são necessárias ... aquecimento das residências na ... glaterra. Outros dez milhões ... toneladas seriam economizados ... as estradas de ferro britânicas ... sem eletrificadas e esta eletrifi... ção tivesse ainda adicionada a v... tagem de dar emprego a un... mil homens por espaço de vár... anos.

O sub-comité de parlamentares ... cientistas está agora redigindo ... relatório e a atenção do gover... sem dúvida alguma, se fará sen... recomendando o referido plano.

TURF

O clássico "Paul Maugé" marca a abertura da temporada oficial do Jockey Club — Ever Ready é o favorito

O início da temporada oficial do Jockey Club Brasileiro, esta tarde, prende a atenção dos meios turfistas, onde a ansiedade é grande, sendo justo esperar que no Hipódromo da Gávea compareça uma elevada assistência.

Elaborado esplendidamente, o programa, que é composto de oito provas, tem como principal atrativo o clássico "Paul Maugé", em 1.000 metros, que levará à pista os potros Ever Ready, Grilo e Golias, todos em ótimas condições.

O primeiro, cujo triunfo de estreia, há sete dias, impressionou, é o franco favorito da carreira, havendo, entretanto, grandes esperanças nos dois outros.

Passando em revista o programa desta tarde

1º Pareo — 1.000 metros — O tordilho Ever Ready é o franco favorito, dada a vitória espetacular quando da sua estreia, há sete dias.

Grilo, um bom potro e vencedor, tambem, da eliminatória que iniciou a série, é o adversário do filho de Santarem, já que Golias, embora portador de bons trabalhos, ainda nada fez que autorize ...

2º Pareo — 1.500 metros — Fenícia que se emprega melhor na relva é a mais indicada para vencedora deste páreo, sendo Raffaello, se não largar mal e Itamaracá, a quem a distância convem, competidores respeitaveis.

Malú melhorou bastante na semana e não será surpresa o seu triunfo.

3º Pareo — 1.400 metros — Embora perdendo, por pouca diferença, aliás, Dolguruki fez ótima corrida há sete dias e agora, na grama, pensámos que o triunfo dificilmente lhe escapará.

Diviko, que sofreu contratempos na última apresentação e Ariego, já ganhador em S. Paulo e cujo exercício impressionou bem, são os adversários mais temiveis daquela egua.

4.° Páreo — 1.600 metros — Na distância, Abiahy, que terá ótimo auxiliar em Estrovenga, é a indicação que se impõe, sabendo-se, ademais, que melhorou após a última apresentação.

Talumina que será apresentada em ótimo estado é inimiga a respeitar, sendo Tiára o "tertuis".

Tibiri não gosta muito da pista de grama, mas na areia será perigoso.

5.° Páreo — 1.600 metros — Carregando peso leve e sendo bom corredor na grama, Acaraú é o nosso escolhido, neste dificil pareo.

Muychic, que vem de consecutivas vitórias pode continuar a série, dada a vantagem de peso que recebe da maioria dos adversários.

Gibraltar, que baixou de turma e é "gramático", é o melhor azar.

6º Pareo — 1.400 metros — Se não deitar modéstia, tal como fez há dias, Bacachiry dará que fazer para ser derrotado, tendo sido ótimo o seu apronto.

Esfinge, que vai reaparecer em bom estado e é ligeira, não deve ser descuidada, sendo Aragel um ótimo azar.

Élo tem principal obstaculo em Esfinge, dada a velocidade desta filha de Taciturno.

7º Pareo — 1.200 metros — Zariba e Nieta, ambas muito ligeiras, devem se inutilisar mutuamente, num duelo de velocidade. É possivel, tambem, que se destaquem tanto que o triunfo delas não escapem, ficando os outros fora do páreo, dado o "train" severo.

Robusto, que trabalhou a contento é, depois daquelas éguas, o que mais se evidencia.

8º Pareo — 1.600 metros — Muito dificil será a vitória fugir a Atleta ou Cades, ambos em condições excepcionais. Ganhará o que convier à coudelaria.

Salmon é o inimigo daquele "duo", sendo o tordilho Rockmoy, cujo exercício foi soberbo, um azar que se impõe.

Os nossos palpites

Ever Ready — Grilo.
Fenicia — Itamaracá — Malú.
Dolguruki — Ariego — Diviko.
Abiahy — Tibiri — Talumina.
Muychic — Gibraltar — Acaraú.
Bacachiry — Camilo — Esfinge.
Nieta — Robusto — Cupidon.
Cades—Salmon — Monge Negro.

Programa da 28.ª reunião em 4 de abril de 1943.

1.° páreo — Clássico "Paul Maugé" — 1.000 metros — às 13,20 horas — Cr$ 25.000,00. Ks.
1 Ever Ready, Zuniga 54
2 Golias, Benitez 54
3 Grilo, Simões 54

2.° páreo — 1.500 metros — Às 13,50 horas — Cr$ 10.000,00. Ks.
1 { 1 Raffaello, Domingos .. 55 / 2 Fedra, Caio 53
2 { 3 Fenicia, J. O. Silva ... 53 / 4 Jaraguá, Mezaros .... 55 / 5 Cyma, C. Pereira 53
3 { 6 Itamaracá, Waldemiro . 53 / 7 Recife, Simões .... 55 / 8 Malú, Reduzino 53
4 { 9 Dulcinéa, Zuniga ... 53 / 10 Manimbú, Ignacio ... 55 / 11 Gurupé, Geraldo 55

3.° páreo — 1.400 metros — Às 14,25 horas — Cr$ 10.000,00. Ks.
1 { 1 Ariego, Simões ..... 55 / 2 Fasanelo, Reduzino ... 55
2 { 3 Dolguruki, Zuniga ... 55 / 4 Mossoroina, Jorge ... 53
3 { 5 Diviko, Waldemiro ... 55 / 6 Fair 53
4 { 7 Hegemonia, Leighton .. 53 / 8 Asuva, Domingos 53

4.° páreo — 1.600 metros — Às 15,00 horas — Cr$ 10.000,00. Ks.
1—1 Tibiri, J. O. Silva ... 55
2—2 Talumina, Domingos .. 53
3 { 3 Morongo, Waldemiro .. 55 / 4 Fiara, C. Pereira ... 53
4 { 5 Abiai, Jorge ...... 55 / " Estrovenga, Simões .. 53

5.° páreo — 1.600 metros — Às 15,35 horas — Cr$ 10.000,00 — Handicap. Ks.
1—1 Gibraltar, Waldemiro . 58
2—2 Muychic, Salustiano .. 49
3 { 3 Acaraú, Zuniga ..... 49 / 4 Condurú, Domingos .. 53
4 { 5 Mono Sábio, C. Pereira . 58 / 6 Ugelo, Simões 57

6.° páreo — 1.400 metros — Às 16,10 horas — Cr$ 7.000,00 — Betting. Ks.
1 { 1 Bacachiry, Bezerra ... 56 / 2 Criqui, Geraldo 56
2 { 3 Esfinge, Domingos ... 54 / 4 Recita, Osmani 54
3 { 5 Camilo, Zuniga ..... 56 / 6 Acayá, Jorge 54
4 { 7 Aragel, Ignacio .... 56 / 8 Elo, Salustiano .... 56 / 9 Oidil, Simões 56

7.° páreo — 1.200 metros — Às 16,50 horas — Cr$ 7.000,00 — Betting. Ks.
1 { 1 Zariba, Camara ..... 54 / 2 Ely, Caio 51
2 { 3 Nieta, Araujo ..... 54 / 4 Cyria, Zuniga 54
3 { 5 Cupidon, J. O. Silva .. 56 / 6 Cayrú não corre 58
4 { 7 Sumaré, Osmani .... 56 / " Robusto, Leighton ... 56

8.° páreo — 1.600 metros — Às 17,30 horas — Cr$ 12.000,00 — Betting. — Handicap: Ks.
1—1 Rockmoy, Leighton ... 57
2 { 2 Monge Negro, Geraldo .. 56 / 3 Rapidez, Timoteo ... 48
3 { 4 Salmon, Canales .... 54 / 5 Marconi, Salustiano .. 54
4 { 6 Atleta, Ignacio ..... 55 / " Cades, Zuniga 50

Os resultados das corridas de ontem

Na reunião turfista de ontem, realizada no Hipódromo Brasileiro, verificaram-se os seguintes resultados:

Primeiro páreo — 1.200 metros — Cr$ 8.000,00 — 1.600,00 e 800,00 — 1.°) Tabauna, P. Simões, 54 Ks; 2.°) Yerba, O. Macedo, 52 Ks; 3.°) Uranio, Mesaros, 56 Ks; Tempo: 79 1/5; Ganho por um corpo; do 2.° ao 3.°, igual diferença; Rateios do vencedor: Cr$ 47,30; Dupla: Cr$ 50,50; Placés: Cr$ 16,80 — Cr$ 15,80. Movimento do páreo: Cr$ 56.920,00.

Segundo páreo — 800 metros (Pista de grama) Cr$ 15.000,00, Cr$ 3.000,00 e Cr$ 1.500,00 — 1.°) Sibelita, Zuniga, 52 Ks; 2.°) Expeditus, D. Ferreira, 54 Ks; 3.°) Garimpo, Waldemiro, 54 Ks' Tempo: 48 2/5; Ganho por três corpos; do 2.° ao 3.°, igual diferença; Rateios do vencedor: Cr$ 15,30; Dupla: Cr$ 16,80; Placés: Cr$ 10,30 — Cr$ 10,00. Movimento do páreo: Cr$ 72.640,00.

Terceiro páreo — 1.500 metros — Cr$ 6.000,00, Cr$ 1.200,00 e Cr$ 600,00; 1.°) Bauá, C. Pereira, 54 Ks; 2.°) Dulcina, Salustiano, 52 Ks; 3.°) Taquaretinga, J. ... Camara, 52 Ks; Não correu I... tima; Tempo 100; Ganho por do... corpos; do 2.° ao 3.°, três; Rateios do vencedor: Cr$ 18,80; Dupla; Cr$ 25,50; Placés: Cr$ 17,... — Cr$ 33,80. Movimento do páreo: Cr$ 111.350,00.

Quarto páreo — 1.400 metros — Cr$ 6.000,00, Cr$ 1.200,00 e Cr$ 600,00 — 1.°) Quijote, A. Nobrega, 57 Ks; 2.°) Claisoleil, O. Macedo, 53 Ks; 3.°) Rodine, W. Lima, 50 Ks; Tempo: 92 1/5; Ganho por pescoço; do 2.° ao 3.°, dois corpos; Rateios do vencedor: Cr$ 19,20; Dupla: Cr$ 61,60; Placés: Cr$ 15,30 — Cr$ 23,... Movimento do páreo: Cr$ ...... 119.550,00.

Quinto páreo — 1.500 metros — Cr$ 6.000,00, Cr$ 1.200,00 e Cr$ 600,00 — 1.°) Ipané, C. Pereira 56, Ks; 2.°) Glorista, Waldemiro, 54 Ks; 3.°) Timbauva, Geraldo, 54 Ks; Não correu Cygala. Tempo: 101 3/5; Ganho por dois corpos; do 2.° ao 3.°, igual diferença; Rateios do vencedor: Cr$ 63,60; Dupla; Cr$ 70,10; Placés: Cr$ 21,00 — Cr$ 25,30 e Cr$ 22,... Movimento do páreo: Cr$ ...... 123.950,00.

Sexto páreo — 1.400 metros — Cr$ 6.000,00, Cr$ 1.200,00 e Cr$ 600,00 — 1.°) Itanino, J. O. Silva, 58 Ks; 2.°) Mulata, C. Pereira, 52 Ks; 3.°) Victorioso, R. Silva, 49 Ks; Tempo: 93; Ganho por cabeça; do 2.° ao 3.°, dois corpos; Rateios do vencedor: Cr$ 23,50; Dupla: Cr$ 25,10; Placés: Cr$ 13,60, Cr$ 11,70 e Cr$ 20,00. Movimento do páreo: Cr$ ...... 164.290,00.

Sétimo páreo — 1.600 metros — Cr$ 8.000,00, Cr$ 1.600,00 e Cr$ 800,00 — 1.°) Rival, Ignacio, 53 Ks; 2.°) Bienvenue, Leighton, 55 Ks; 3.°) Serranillo, Timotheo, 51 Ks; Tempo, 105 1/5; Ganho por dois corpos; do 2.° ao 3.°, igual diferença; Rateios do vencedor: Cr$ 18,70; Dupla: Cr$ 43,00; Placés: Cr$ 11,10, Cr$ 14,10 e Cr$ 14,10. Movimento do páreo: Cr$ 184.700,00 Movimento geral das apostas: Cr$ 833.400,00; Concursos: Cr$ 113.840,00. Pista areia leve.

CRÔNICA DA GUERRA

Alguns esclarecimentos trazidos pela evolução da luta na Tunísia, patenteiam que não se verificou o isolamento das divisões de Rommel, porem que certos destacamentos de retaguarda ou dos bolsões de proteção acabaram cercados. Com efeito, as unidades do Oitavo Exército que tomam contacto, entre a borda leste do Shott Fedjedj e a costa, fustigando os teuto-italianos do setor de Matmata que arrojaram-se a 40 kms. para o norte de Gabes, ultrapassaram uma força inimiga dotada de tanks, que contra-ataca ao sul da estrada de Kebili. Ao sudoeste de El Guetar, na zona em que os norteamericanos tentam flanquear a posição teuto-italiana do desfiladeiro de Gabes, tambem consta estar cercada uma outra força, que tem executado alguns contra-ataques. Ambas poderiam conservar ligações com o grosso a que pertencem, mas a sua situação não comportará escapula. O papel que desempenham é de sacrifício. Enquanto se interpuserem nas estradas através das quais os britânicos do Oitavo Exército tentariam com os norteamericanos, a retirada do exército de Rommel em direção à parte de Sfax ficará desembaraçada. O trecho mais penoso a ser vencido era o do desfiladeiro de Gabes. Sua porta de saída para Sfax estava ao alcance da ala sul (direita) do Quinto Exército norteamericano, em El Guetar. Da estrada de Kebili os britânicos tinham possibilidade de atingir El Guetar e assim fortalecer a ala dos americanos.

Entrementes, obstando uma junção anglo-americana em tão larga zona, as forças de Rommel operariam, por seu turno, uma junção com as de von Arnim. Berlim proclamou pelo rádio que a operação se concluiu de conformidade com "um plano perfeitamente estudado".

A manobra de Rommel na Linha Mareth, ante o Oitavo Exército que o investiu frontalmente e pelo flanco (El Hamma) das fortificações e ante o Quinto Exército do general Patton, que se arrojava contra as suas comunicações, teve um final proveitoso para o Eixo. Rommel safou-se de uma armadilha pior do que a de El Alamein. Nada menos de (300.000) trezentos mil homens, com o concurso de uma aviação dominadora, estiveram empenhados em separar os seus (80.000) oitenta mil de von Arnim para aniquilá-los em Gabes.

Rommel e von Arnim atualmente reunidos, este resistindo a nordeste da Tunisia e aquele consumando a sua marcha para o nordeste que se assentará em Tunis-Bizerta, conseguiram a liberdade de executar completamente o plano totalitário de contemporização do Eixo no Norte, durante um semestre (contado na intervenção no império francês), para que se a fortificada a costa sul da Itália.

O Primeiro Exército Britânico, subordinado ao general Kenneth Anderson, que só interferiu ofensivamente na batalha depois que Rommel abandonou a Linha Mareth, está atacando nas direções de Bizerta e Tunis, e tem uma oportunidade de fazer que seja o último baluarte germani-fascista oferece uma resistência durável: — é, conforme assinalamos da vez passada, investir sobre Tunis e assediá-la, ou expulsar de seus muros as tropas de von Arnim, antes que Rommel e este se consolidem. O exército do general Anderson capturou Sedjenam e avança contra Mateur. Estará a 30 kms. de Bizerta, como anunciou a rádio de Alger. Ignora-se, no entanto, se essa posição não é a de Tunis, desde o setor de Medjez El Bab.

Um desembarque aliado na Sicília, que é operação muito mais difícil, tambem oferece a oportunidade de dificultar a retirada do Eixo no Norte [illegible] para a invasão do sul da Itália.

C. R.

Tomaram posse na Comissão de Defesa Econômica

Perante o general Arthur Sillo Portela, presidente da Comissão de Defesa Econômica, tomaram posse ontem de suas funções vários dos administradores e fiscais há pouco nomeados por decretos do presidente da República, para empresas e firmas de súditos das Nações em guerra com o Brasil.

Os empossados foram os Srs. Dioclecio Duarte, Anglone Costa, Hugo Meira Lima, Noemia Nascimento Gama, Levindo Ferreira Lopes, Aderbal Novais, Osmau Marinho, Alvaro Simões Lopes, major Berilo Neves, Dermeval Pinto, Rafael Galvão, Ari Brasil, tenente-coronel Agnelo de Souza, coronel Francisco Agra de Lacerda, general Felipe Xavier de Barros, coronel Manoel Maria de Castro Neves e Jorge Soares.

O general Sillo Portela dirigiu-lhes a palavra, congratulando-se com todos pela oportunidade que tinham de prestar os seus serviços ao país, em defesa da economia e da segurança nacionais. Deu-lhes instruções a respeito das diretrizes a seguir, de acordo com as leis e a orientação da C. D. E., formulando votos pelo êxito de sua ação.

Em nome dos que tomaram posse, falou o Sr. Dioclecio Duarte, agradecendo as expressões do general Sillo Portela e afirmando que os novos delegados da C. D. E., distinguidos pela confiança do chefe da Nação, saberiam cumprir o seu dever trabalhando com dedicação pela causa do Brasil.

Rompida em vários pontos

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

que calcula expulsar as forças do Eixo do importante setor e libertar o porto de Novorossiisk. Considera-se que com essa cabeceira de ponte uma vez em poder dos nacionais, se chegará a exercer pressão intensificada sobre a península da Criméia afim de tornar insustentavel a situação das unidades alemãs que a guarnecem.

A campanha nacional de inverno, de êxito sem precedentes, aproxima-se do fim. No curso dessa campanha foram mortos 1.193.525 combatentes do Eixo, e se libertaram 463.310 quilômetros quadrados de território, nos 2.100 quilômetros da frente.

Panorama da luta

MOSCOU, 3 (De Harold King, enviado especial da Reuters). — As forças do exército do general Maslennikov, que estão fechando os alemães numa área cada vez mais estreita, perto da costa do Mar Negro, entraram em ação contra uma nova e forte linha defensiva inimiga, a qual foi rompida em vários pontos.

Violenta luta está em curso, agora, e, no decorrer das últimas 24 horas, os alemães foram obrigados a evacuar inúmeras localidades habitadas. A resistência germânica foi tal modo obstinada em um lugar, que os artilheiros russos chegaram a campo aberto, afim de destruir os blocos de casas onde o inimigo resistia. Foi morta a guarnição dessa defesa, composta de cerca de 300 homens.

Os contra-ataques nazistas, à medida que os russos os obrigam a recuar sobre o estreito de Kerch, somente teem envolvido severas perdas para os alemães. Registra-se forte atividade aérea, de ambos os lados.

Numa série de combates aéreos, os alemães perderam 11 aparelhos e os russos apenas 1. Um avião-torpedeiro germânico e quatro planadores transportes de tropas foram derrubados, quando os aparelhos russos voltavam de um dos ataques.

Em represália, 8 aviões alemães procuraram atacar uma base russa, mas perderam 6 aparelhos em combate. Os russos não perderam nenhum.

Nas demais partes da frente russa, a principal atividade ocorre no Donetz Superior. Os alemães realizaram um novo assalto nesse setor, durante a noite, mas foram repelidos e perderam 150 mortos.

Um mapa da linha de frente russa, publicado pela imprensa de Moscou, hoje, mostra que na frente ocidental (Smolensk) os russos fecharam inteiramente a grande área a oeste do Dnieper Superior e a oeste de Byeli. O mapa mostra, ainda, que Sevsk, a noroeste de Kursk, está em poder dos alemães.

A captura dessa cidade foi proclamada pelos alemães há 15 dias. Os alemães estão sendo contidos agora, nas suas tentativas para diminuir o saliente russo na região de Sevsk. Ontem, lançaram-se ao ataque ao norte, com um batalhão encabeçado por sete "tanks". O ataque foi repelido e custou ao inimigo 200 mortos. Noutro setor, os russos dominaram uma colina vantajosa, e, conquanto bombardeados pelo inimigo, mantiveram a posição.

Do lago Ilmen, a linha russa corre para o sul ou, menos diretamente, para Velikie Luki. Não inclue, contudo, Staraya Russa nem Kholm, mas corre várias milhas a oeste de Velikie Luki. Então, volta-se para sudeste, juntamente por trás de Velizh, que está a meio caminho atrás de Velikie Luki e Smolensk.

O novo ataque contra "a cabeça de ponte" que os russos ainda manteem na margem ocidental do rio Donetz, foi contido. A luta ainda prossegue mas os últimos informes oficiais demonstram que as tropas do general Tikhonov não teem dificuldade em resistir à pressão. Em outros pontos da linha do Donetz, as fôrças russas melhoraram as suas posições defensivas.

Com exceção da recaptura de Kharkov, a contra-ofensiva alemã não conseguiu nada de substancial e é claro que o poder defensivo russo, na frente do Donetz, é agora considerável.

Um sumário oficial sobre os resultados da campanha russa de inverno mostra que foram os esforços do exército russo em 1942, quando lutou em combate ao longo de 100 milhas de frente.

Comparada com a posição do ano passado, a de agora está grandemente melhorada em vários setores-chaves. Na bacia do Don, a posição é ligeiramente menos favoravel, mas a diferença não parece estrategicamente vital.

Qualquer ofensiva de primavera, por parte dos nazis, será iniciada com várias vantagens e desvantagens de território. Desta vez, é verdade que os alemães ainda mantêm a "cabeça de ponte" de Kuban, mas a ofensiva russa continua a se processar, lenta, mas inexoravel, naquele setor.

As informações de que as estradas estão começando a secar um pouco, e o rompimento feito na linha defensiva alemã além de Anastasievskaya, faz crer que aquela "cabeça de ponte" seja evacuada antes que as operações da primavera ou do verão possam ser reiniciadas pelos alemães.

Militarmente, os mais interessantes problemas na linha russo-alemã estão nos setores de Kursk e Orel. Kursk é a base e centro do grande saliente russo contra o oeste. No seu flanco esquerdo, os alemães manteem Kharkov e no direito sustentam Orel. A área de Kursk mantida pelos russos não é inteiramente servida por ferrovias procedentes de leste, enquanto a linha principal, procedente de Moscou, está cortada em Orel.

De outra parte, a posição alemã ao redor de Orel forma, igualmente, um saliente para leste com a linha ferroviaria na ponta, em direção da Tula, e no flanco sul, partindo de Kursk.

Orel, que é abastecida por uma linha principal procedente de Briansk, está dentro do arco do exército russo, ao longo de um raio de 40 milhas.

O que disse o general Dietmar

ZURICH, 3 (Reuters) — "Temos reservadas desagradáveis surpresas para os russos, nos próximos meses. O Q. G. do Führer não se contentará com a ocorrência da produção de armas e munições. A batalha de materiais será substituida mais uma vez pela guerra de movimento, que colocará o inimigo em situações que não lhe é possivel prever" — escreve o coronel Dietmar, comentarista militar alemão.

"A posição da Wehrmach atualmente é quasi igual à em que se encontrava, em 1942, quando desfechou sua ofensiva de verão com a diferença de que, agora, nossas tropas dominam a península da Criméia e o estreito de Kerch.

O desfecho da batalha de inverno, no entanto, conduziu a um equilibrio de potencial humano, em virtude das grandes perdas russas.

Agora, o obstáculo da superioridade numérica do adversário desapareceu inteiramente. E o Estado-Maior alemão poderá aproveitar as lições aprendidas durante os 20 meses de luta na frente leste.

"Napoleão foi derrotado em 1812 pelo inverno e pela enorme superioridade numérica russa. Hitler e seus generais não acreditam num fracasso motivado por esses fatores".

Maiores as conquistas soviéticas do que se pensava — As surpresas reveladas por um mapa oficial da frente publicado pela imprensa moscovita

MOSCOU, 3 (A. P.) — Os mapas da guerra — os primeiros publicados em Moscou — revelam que o Exército russo, na sua vigorosa ofensiva de inverno, que resultou na morte de 850.000 alemães, conseguiu os seguintes resultados:

(1) levou os alemães, de roldão, quase até Velizh, 70 milhas a noroeste de Smolensk, na frente central;

(2) chegou a cerca de 15 milhas da Rússia Branca;

(3) chegou às portas orientais de Novorossiisk, sobre o Mar Negro, avançando pela cabeça de ponte do Kuban, no Cáucaso;

(4) chegou praticamente diante de Staraya Russa, na frente do Lago Ilmen;

(5) está a apenas 12 milhas a leste de Taganrog, sobre o Mar de Azov, a oeste de Rostov.

Os mapas revelam que as conquistas russas são maiores, em certos pontos, do que se acreditava a princípio.

Velizh, ainda em poder dos alemães, fica a cerca de 60 milhas a sudeste de Velikie Luki, que os russos capturaram nos começos do inverno, começando depois a avançar para o sul. Velizh fica a cerca de 45 milhas de Vitebsk, na estrada de ferro Smolensk-Riga.

Os mapas mostram que os russos estão apenas a 36 milhas de Smolensk, pois se encontram a nordeste de Yartsevo, estação ferroviária na linha Moscou-Smolensk.

Os russos tambem se aproximam de Orel, 200 milhas ao sul de Moscou, chegando a apenas 30 milhas a leste do seu objetivo.

De acordo com os mapas, Kirisho, 44 milhas a sudeste de Leningrado, está virtualmente cercada pelos russos.

Daí a linha de batalha desce para leste de Staraya Russa, ao sul do Lago Ilmen, depois cai, numa linha quase reta, para Kholm, daí para sudeste, para uma posição a cerca de 10 milhas a oeste de Velikie Luki. Descrevendo um arco em torno de Velikie Luki, quase atravessando Velizh, a linha continua para sudeste, para um ponto a meio caminho entre Yartsevo e Vyazma, na estrada de rodagem Moscou-Smolensk, de onde se volta para o sul, na direção de Spas Demenskoe, quase atingindo essa cidade a 80 milhas a sudeste de Smolensk. A linha de batalha passa por Kirov, depois continua para sudeste, na direção de Mtsensk, onde descreve um arco em torno de Orel, continuando para oeste até Sevsk, que se encontra em mãos dos alemães. De Sevsk a linha continua para sudeste, através de Rylsk, 25 milhas a oeste de Lgov e, depois, para Sumy, onde se volta abruptamente para leste, até um ponto ao norte de Belgorod. Daí a linha passa ao longo do curso norte do Donetz, até 15 milhas a oeste de Voroshilovgrad, que os russos ainda deteem em seu poder. Daí a linha se dirige para o sul, para um ponto a 15 milhas ao norte de Taganrog, ocupada pelos alemães, e, descrevendo um arco em torno da cidade, vai morrer nas costas do Mar de Azov.

No Cáucaso, a linha parte do Mar de Azov, num ponto a 11 milhas a leste de Temryuk, na península de Taman, até as portas de Novorossiisk.

O QUE TODOS DEVEM SABER

O problema das crianças retardadas sob o ponto de vista médico

Pelo Dr. JOÃO DE CAMPOS GATTI

(Continuação)

A autoridade dos pais é condição precípua para uma perfeita educação psicológica da criança. Não devem eles usar de dois pesos e duas medidas, ora excessivamente enérgicos, ora timoratos em excesso, defeitos que passam imediatamente aos filhos, que assim se tornam instaveis, incompreensiveis. Verifica-se em tal procedimento que a criança se mostra muito dócil quando as coisas lhe correm bem, ao passo que demonstram gênio violento quando contrariada no menor desejo. A autoridade deve ser mantida com brandura, mas sem indecisão. O excesso de autoridade, os pais severos, conferem complexos deturpadores da personalidade, nervosismos, exageros da emotividade, defeitos que influenciarão desfavoravelmente na luta pela vida.

Na excelente obra dos Drs. Clovis Salgado e Fernando Magalhães Gomes, intitulada "Sei criar e educar meu filho", podemos os pais encontrar excelente manancial de conselhos uteis para a orientação psicológica de seus filhos, que os autores explanam com notavel clareza e propriedade. Os pais que seguirem os conselhos preconizados por autores de nomeada transcritos para essa obra, terão a certeza de que seus filhos estarão preparados convenientemente para a luta da vida sem as modelações nocivas do caráter, isentos dos complexos de inferioridade, do egocentrismo exagerado, crescendo à sua sombra um ser livre da timidez, uma criança natural, sem convencimento, que reage de acordo com as causas que se lhe apresentam. Os pais que procuram o ambiente adequado a seus filhos, fazem higiene mental, condicionam o problema. Se houver retardamento mental mesmo depois de uma educação psicológica bem conduzida, então a causa reside no próprio organismo da criança. Compete à medicina descobrir seu mecanismo, em que proporção a anomalia se instalou, quais as glândulas de secreção interna que funcionam mal, enfim uma série de pesquisas complexas cuja utilização exige a orientação do clinico competente, do clinico conhecedor, que poderá muitas vezes atenuar a causa da doença.

Os pais observadores poderão determinar, desde o início, as anomalias, quando fatores estranhos não concorram para deturpar a normalidade indispensável do latente. Si a criança demonstrar nervosismo, sem que haja motivo para isso, devem procurar imediatamente o pediatra, pois alguma desordem orgânica existe que compete a este descobrir o mais cedo possível. Já sabemos que o barulho, a ausência de ruidos, a criança normal. Não queremos dizer que se deva isolar a criança em ambiente isento de ruidos. Uma vez que ela será obrigada a viver no meio do barulho, típico do século vinte, do rádio, quando se tem a infelicidade de morar ao lado de certos botequins amantes do futebol, devemos habituá-la ao barulho aos poucos, sem que isso prejudique seu psiquismo. O que se deve evitar é o pavor, o ruido excessivamente forte, incluindo-se a voz forte dos pais e das amas, que produzem choques nervosos que deixam marcas. Diz Watson que o "não" autoritário dos pais, pronunciado em voz tonitruante, infunde o medo na criança, que passa a temê-lo e não respeitá-lo pela amizade, como seria de seu desejo. A felicidade da criança poderá ser condicionada aos seus pais, isenta de hostilidade. Embora os pais não desejem, os filhos devem sentir a felicidade, estes não interpretam o carinho dos pais como coisa que pretendem submetê-los, só compreendendo que os quizeram fazer felizes quando já não é mais possivel modificar seu caráter, quando defeitos sobre defeitos foram moldados sobre a matéria plástica de seu cérebro em evolução, quando já sofreram demais, enquanto que os pais são bem intencionados, em grande parte, por meio de uma educação psicológica bem conduzida.

O amor da criança, segundo Czerny, pertence àquele que lida de perto com ela. Pode ser a mãe, a avó, a tia, a ama. Isto quer dizer que não existe, na realidade, o instinto do amor filial, tão decantado por muitos em prosa pelos literatos. Explica-se desta maneira o motivo da preferência de crianças pelas amas, resentimentos e ciumes provocando em certos pais ressentimentos e ciumes prejudiciais à mentalidade da criança, principalmente em se tratando de um filho da mesma família, filho único da situação, com grave prejuizo para a sua educação.

(*Continua no próximo domingo*).

Armstrong foi vencido por Beau Jack

NOVA YORK, 3 (U. P.) — Beau Jack venceu Henry Armstrong num encontro pugilistico realizado na noite de ontem. O vencedor entrou no ring com 61 quilos e 600 gramas.

O público presente ao "match" protestou contra o resultado do combate que foi considerado pelos "fans" como injusto.

Armstrong iniciou a peleja lutando pessimamente. Após perder a maioria dos "rounds" iniciais reagiu assombrosamente ao ponto de se crer que venceria o "match".

DA NOITE PARA O DIA

Meninos terriveis

Há uma certa idade em que as crianças são más, visceralmente ruinzinhas.

Passado o periodo angélico da primeira infância, desponta o pequeno Satanaz humano. É a miniatura do homem com os seus instintos canibalescos o "homo homini lupus", egoista, brutal, ambicioso, perverso...

Ainda bem que aparece nesta etapa da vida a influência da Civilização, manifestada pela religião, pela educação do lar, pelo exemplo, pelo conselho, pelo castigo. São esses benfazejos fatores que concorrem com maior ou menor coeficiente para amoldar a massa bruta do carater em formação e fazer da pequena fera um ser social, doméstico e suportavel.

Nessa idade terrivel em que se roubam ninhos, matam-se passarinhos a bodoque e ateia-se fogo aos ratos ensopados de alcool para vê-los correr como chamas vivas, o menino é sem piedade. Vem-me à memória o verso de Raimundo Correia sobre o Velho Monje:

"As crianças jogavam-lhe pedradas"

Sim, jeunesse est sans pitié. *Uma criança com sentimentos de gratidão, piedade, caridade, durante "l'âge bête", é fenômeno tão raro como Mozart compositor aos cinco anos ou Shirley Temple "estrela" aos três.*

O comum, principalmente no sexo masculino, é a mentira, a maldade e a indiferença ao sofrimento alheio. O amor do próximo ainda está longe...

Os máus sentimentos ou, dizendo melhor, a ausencia de bons sentimentos é instintiva e inconciente.

Vejam esta cena de três garotos a arremedarem o andar bambo e vacilante de um pobre mutilado que caminha com o corpo apoiado pelas axilas, em duas muletas.

O infeliz para descansar encosta no gradil de um jardim o aparelho que lhe serve de pernas. Eis que um dos diabretes, o mais esperto, ou seja o menos piedoso, acerca-se do aleijado e, apontando as muletas como se se tratasse de uma bicicleta:

— Deixa eu dar uma voltinha, deixa?

Les enfants terribles? Horribles!

Chamados a exame na Polícia Civil

Chamada para 4 do corrente, às 8,00 horas. (Turma única)

Cocheiros e Carroceiros — Custódio de Souza Flores, José de Araujo, João da Silva, Severino Fernandes Garcia, Altino Dias Benevides, Alfredo Pereira, José de Souza Neves, Francisco Machado Evangelho, Marinho Helena de Almeida Torres, Sarapião Elias de Omena, Ernani Bruno, Joaquim Lourenço Carrazeda, Belmiro Fulgêncio Filho, José Lopes da Costa Moreira, José Gonçalves, Antonio Souza Arcos.

Chamada de motorneiros da Cia. Carris, às 7,45 horas (Turma "A")

Para o dia 5 do corrente — Valentim Cândido Lemos, Antenor Joaquim dos Santos, Antonio Rodrigues Limeira, Sebastião Marques de Lima, José Mariano de Oliveira, Geraldo de Paula, Sebastião de Oliveira, José Olindo de Oliveira, Pedro Lopes de Almeida, Francisco de Assis Santos, Armando Rodrigues, Eloy Menezes.

Resultado dos exames efetuados no dia 2 do corrente — AP. Francisco Guiglemette, Octavio Ferreira Noval Junior, Manoel da Silva Almeida Junior, Augusto Ramos de Oliveira, Celso de Freitas, Alpheu de Oliveira Monteiro, Antonio Dutra da Silva, Joaquim Pereira da Silva.

Queria incendiar a casa para encobrir a falta!

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

dos Bombeiros. O incêndio, logo no seu início extinto, pelos Bombeiros, tivera origem criminosa.

Já, então, as autoridades policiais haviam chamado a depor, para esclarecer o fato, os proprietários da casa, Alvaro Ferreira Chaves, Adriano Gonçalves Fernandes e Antonio Fontes Garcia, tendo detido o empregado do estabelecimento, Walter Jawosky, que era o encarregado da empresa e que dormia, habitualmente, com autorização dos seus proprietários, no interior do estabelecimento.

Das declarações dos comerciantes ressaltou logo suspeita sobre a figura de Walter, suspeita esta que se tornava, pouco depois, realidade. Fora Walter que, para esconder uma falta grave, tentara incendiar o estabelecimento. Diante da evidência dos fatos, o homem que conta 35 anos e parece um debil mental, acabou por confessar seu crime.

A NOITE ouviu, sobre o fato, em ligeira palestra, os sócios do estabelecimento. Trata-se da Casa Mayflowler Limitada, — um dos muitos estabelecimentos que a firma tem na cidade — e está estabelecida na rua do Catete n.º 317, com o comércio de modas. Os Srs. Adriano Gonçalves Fernandes, que é conhecido, sportman, disse-nos que Walter percebia os vencimentos mensais de Cr$ 400,00.

Era encarregado da limpeza do estabelecimento e de fazer pequenas cobranças. Ante-ontem a firma pagára-lhe os vencimentos na importância já citada, sendo que Walter recebera pouco mais de Cr$ 300,00 de contas que fôra cobrar. Dominadas as chamas, logo em seguida o sr. Antonio Fontes Garcia, que é o encarregado da gerência do estabelecimento, lembrou-se da cobrança e pediu a Walter o dinheiro. Este lhe disse, então, que havia ficado no interior do paletot que ardêra no incêndio. Foi feito um exame no paletot, parcialmente queimado, tendo sido encontrado apenas a importância de Cr$ 0,60.

Prosseguindo em sua palestre disse-nos ainda o sr. Adriano Gonçalves Fernandes que estima os seus prejuizos em Cr$ 30.000,00 e que nos numerosos fócos de incêndio, encontrados pelos Bombeiros e pela Polícia, tinham sido achados palitos de fosforos riscados e resquicios de um insetícida cuja lata foi descoberta adiante juntamente com panos chamuscados.

Concluindo suas declarações disse o comerciante que julga que Walter estivesse embriagado na ocasião em que levou a têrmo o atentado. Já o gerente da firma notára, há tempos, estar Walter sob a ação do alcool chamando-lhe à atenção. Como não visse mais nada que pudesse desaboná-lo solicitou do vigia do Cinema S. Luiz, que fica contiguo, que, uma vez por outra, observasse a casa e o procedimento do seu empregado. E, como se sabe, deve-se a isso, talvez, o fato do incêndio não ter atingido maiores proporções. Foi o vigia do cinema quem deu aviso aos Bombeiros.

Walter Jawosky vai ser ouvido em cartório, tomadas por têrmo suas declarações e enviado à Penitenciária do Distrito Federal onde aguardará julgamento.

Notícias do DASP

INSCRIÇÕES A SEREM ABERTAS

Laborista do Instituto Oswaldo Cruz — P. H. 275 — As inscrições nesta prova estarão abertas a partir de amanhã, e se encerrarão às 13 horas do próximo dia 24, nela podendo inscrever-se candidatos de ambos os sexos, maiores de 18 anos e menores de 38.

CONCURSOS E PROVAS EM REALIZAÇÃO

Amanuenses e amanuenses-auxiliares de qualquer Ministério — P. H. 229 — A Parte II será realizada, hoje, às 8 horas, no Externato do Colégio Pedro II (Av. Marechal Floriano, 80).

TRANSFERENCIA PARA ARQUIVISTA

O Sr. Justino Teixeira Machado está convidado a comparecer no próximo dia 6, às 13 horas, ao Serviço de Biometria Médica no I. N. E. P., (Rua Sacadura Cabral, 178), afim de submeter-se à prova de Sanidade e Capacidade Física.

CHAMADA A DIVISÃO DE SELEÇÃO

A candidata ao concurso de Postalista — Nilza Pires está convidada a comparecer à Divisão de Seleção, afim de que seja marcado o exame de sanidade a que se deve submeter.

ENTREGA DE DOCUMENTOS

Os candidatos habilitados no concurso de Datilógrafo do D. A. S. P. — (C. 38) e nas provas de habilitação para Assistente de Aperfeiçoamento do D.A.S.P. P. H. 228, Laboratorista do L. Q. F. M. e do I. N. B. (P. H. 242), Assistente do Pessoal do D. A. S. P. (P. H. 223), Inspetor do Ensino Secundário) do D. N. E. (P. H. 133) — candidatos do Distrito Federal, Agente Especializado da Diretoria de Aeronáutica Civil (P. H. 220) — candidatos do Distrito Federal e candidatos que inhabilitados como Escriturários foram aproveitados como Auxiliares e Praticantes de Escritório, devem comparecer à Divisão de Seleção com os documentos necessários para receberem o certificado de habilitação.

INSCRIÇÕES ABERTAS

Auxiliar e praticante de escritório de qualquer Ministério e permnente: **assistente de material** do D. A. S. P., até o dia 6; **naturalista** do Ministério da Educação e Saude, até o dia 8; **armazenista** de qualquer Ministério, até o dia 12; **técnico de laboratório XIV** do Instituto Nacional de Óleos, até o dia 13; **inspetor-auxiliar** e **inspetor** de Divisão de Caça e Pesca e **estatistico-auxiliar** de qualquer Ministério, até o dia 14; **merceologista e merceologista-auxiliar** de qualquer Ministério e **condutor** de trem da Estrada de Ferro Maricá de M. V. O. P., até o dia 15; **desenhista** do M. V. O. P., do N. F. e do M. E. S. e **datilógrafo** do D. A. S. P., até o dia 16; **desenhista IX** da Comissão de Eficiência do M. J. N. I., até o dia 20; **desenhista** do Departamento da Produção Mineral e **laboratorista**, IX da Faculdade Nacional de Medeina (Cadeira de Clinica Ginecológica), até o dia 22; **desenhista** dos Cursos de Aperfeiçoamento e Especialização do M. A., até o dia 27; **biologista** do Ministério da Educação e Saude, até o dia 15 de maio.

Ainda este ano os primeiros motores de avião brasileiros

CONTINUAÇÃO DA 7ª PÁGINA

perder tempo nem medir canseiras, afim de que em seis meses, se saneassem pantanos e se rasgássem matas, se abrissem estradas e se construissem edificios, que em época normal, levariam anos para se levantar.

Não posso apontar a V. Ex. os auxiliares que aqui mais trabalham, pois, todos que estão construindo esta Fábrica, estão dando tudo de si, antes de pensar em si.

Todo esse esforço, porem, Exmo. Senhor Presidente, foi soberanamente facilitado porque esta Fábrica é como que uma filha predileta do Ministro Mendonça Lima, dinâmico e apaixonado realizador que V. Excia. tem na pasta da Viação e, graças aos enormes recursos de seu Ministério de Obras Públicas, todas as facilidades temos recebido, dos múltiplos Departamentos que lhe são subordinados, e dos Chefes desses Serviços, que alem de serem dinâmicos, como seu Ministro, são tambem brasileiros sinceros e grandes realizadores. A Fábrica de Motores deve muito à Estrada de Ferro Central do Brasil, que tem transportado toda a sua carga pesada através desse velhissimo ramal de Xerem que ela vai rejuvenescer com os trilhos adquiridos e já embarcados nos Estados Unidos. O Departamento Nacional de Estradas de rodagem tem sido incansavel, construindo nessa estrada principal de acesso, pondo tratores e automoveis à nossa disposição e, até sua pedreira da Rio-Petrópolis, trabalhou durante quatro meses exclusivamente para nós.

O Departamento Nacional de Obras de Saneamento, tornou possivel o milagre dessa Fábrica que se levanta num pântano de ontem, alem de ter colaborado no sucesso do nosso Serviço Médico que praticamente acabou com a malária nesta zona.

Em dois dias, tinhamos à nossa disposição, um milhão de litros de água no canteiro das obras, graças a uma simples telefonema do Sr. Ministro Mendonça Lima e à dedicação dos engenheiros do Serviço de Águas.

Outras autoridades e repartições teem-nos prestado auxilio inestimaveis. O Governo do Estado do Rio, desapropriou e nos ofereceu essa fertilissima área numa feliz previsão da semente industrial que seria esta Fábrica de Motores na Baixada Fluminense.

O Conselho Nacional de Petróleo, nunca nos deixou à mingua do combustivel necessário, mesmo no auge da crise.

O Ministério da Guerra emprestou-nos uma dezena de transformadores, pôs oficiais seus a serviço da Fábrica, e o Serviço Geográfico e Histórico do Exército está realizando o levantamento aéreo-fotográfico de toda esta enorme área fluminense.

O Ministério da Agricultura e a Secretaria de Agricultura do Estado do Rio puseram máquinas agricolas e técnicas à nossa disposição, e o Ministério da Aeronáutica acaba de doar alguns aviões para o serviço da Fábrica e do seu Aero Clube, que em breve será inaugurado.

Tudo isso, Exmo. Senhor Presidente, porque já existe no Brasil um sentimento nacional, porque já se despertou em nossa gente e nos homens públicos, a convicção de que todos devem auxiliar, como se fosse propriamente sua, toda e qualquer obra que seja uma obra para o Brasil.

E se esse sentimento existe hoje, e a prova de que ele existe não está somente nos exemplos que apontei, V. Excia. é o único responsavel por essa grandiosa realização nacional, quando ditou a dissolução de regionalismos doentios e fez pulsar nesse corpo de gigante, um só coração bem brasileiro!

NOTÍCIAS RELIGIOSAS

4.º domingo da Quaresma — A multiplicação dos pães

Os ensinamentos da Sagrada Escritura relativos ao quarto domingo da Quaresma são sobremodo consoladores para os cristãos, filhos da Nova Lei e da Igreja. E' o que se deduz da Epistola de hoje, do Apóstolo S. Paulo aos Galatas, IV, 22-31: "Irmãos: Está escrito que Abraão teve dois filhos, um da escrava, outro da mulher livre. Mas o filho da escrava nasceu segundo a carne, enquanto que o da mulher livre pela promessa; e essas coisas foram ditas em sentido alegórico"...

Outrossim, o Evangelho deste domingo, S. João, VI — 1 a 15, mostrando a divindade de Jesús, pelo poder absoluto do Salvador sobre a natureza, revela, tambem, a misericórdia infinita de Cristo para os que O seguem. Nosso Senhor, multiplicando os pães e os peixes, provou ser Deus feito homem e, ao mesmo tempo, misericordioso em atender às justas necessidades espirituais e materiais dos que, confiantes, O procuram.

Calendário litúrgico — 4 de abril — Santo Isidoro, bispo.

Nheengatú

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

conferências e outros trabalhos que visam impedir que a poeira dos séculos faça desaparecer totalmente a lingua primitiva que se falou em nosso país. Os defensores do Nheengatú, entretanto, se jamais tinham visto coroadas de êxito as suas campanhas, nem por isso deixaram de estudá-lo. Hoje, na própria Academia Brasileira de Letras, figuram dois desses estudiosos, os Srs. Roquette Pinto e Rodolfo Garcia, enquanto que, sob a bandeira do Conselho Nacional de Proteção aos Indios, existe um pugilo de abnegados orientados pelo general Rondon, e que tudo veem fazendo no sentido de conseguir do governo o amparo preciso para realizar a velha aspiração.

E' bem possivel, agora, que se torne realidade, pelo menos em parte, o sonho de Varnhagen, que consistiu na criação de uma secção de Etnografia Indigena e se abrissem escolas que ensinassem as diversas linguas dos principais núcleos dos nossos selvicolas. E' que o Conselho Nacional de Proteção aos Indios acaba de dirigir-se diretamente aos Srs. presidente Getulio Vargas e Gustavo Capanema pedindo a criação de uma cadeira para o ensino do Tupi-Guarani, aproveitando uma sugestão do professor Basilio de Magalhães, e assim referendada pelo general Rondon:

— Permito-me ainda justificar a criação de uma cadeira da lingua Nheengatú (tupi) na Faculdade de Letras da Universidade do Rio de Janeiro, com os argumentos que tenho a honra de submeter à apreciação de sua autoridade:

a) — o tupi exerceu notavel influência na lingua portuguesa falada no Brasil;

b) — o tupi, como lingua geral adotada pelos próprios portugueses e pelos selvicolas das mais variadas raças e linguas, foi um grande fator da unidade nacional. A falta de uma lingua geral não deixou de contribuir para o esfacelamento da América Espanhola;

c) — o tupi foi durante séculos a lingua nacional do Brasil:

"Até o começo do século XVIII, a proporção entre as duas linguas faladas na colônia, era mais ou menos de três para um, do tupi para o português. Em algumas Capitanias como em São Paulo, Rio Grande do Sul, Amazonas e Pará, onde a catequese mais influiu, o tupi prevaleceu por mais tempo ainda". (Teodoro Sampaio, O Tupi na Geografia Nacional, 51 "... a lingua que nas ditas familias se fala (nas dos portugueses) é a dos indios, e a portuguesa vão os meninos aprender à escola... (Vieira, Obras Várias I, 249)".

— Já foram criadas cadeiras de tupi nas Universidades de São Paulo e da Baía".

A Manhã F. C. vai homenagear Ribeiro Couto

A festa de hoje no E. C. Vallim

Os nossos colegas de "A Manhã" vão homenagear hoje o seu companheiro Sr. Ruy Ribeiro do Couto, em um festival desportivo-recreativo pelo qual reina o mais justificado interesse.

A manhã festiva de hoje será realizada na sede do Esporte Club Vallim e terminará com lauto almoço.

OS DOIS QUADROS PARA O FLA-FLU:

Sagundo informes colhidos pela reportagem de A NOITE as duas equipes para o Fla-Flu desta tarde deverão pisar o gramado assim constituidas:

FLUMINENSE: Batatais, [illegible] e Renganeschi, Vicentini, Rui e Affonso, Adilson, Russo, Maracai, Tim e [illegible]dro Nunes.

FLAMENGO: Jutandyr, Domingos e Nilton, Artigas, Jayme e Quirino, Nilo, Zizinho, Pirillo, Vicente e Vevé.

Durante o prélio serão permitidas três substituições em cada equipe

UM FLA-FLU AMISTOSO SENSACIONAL

Para uma data vaga um jogo que representa a almejada rehabilitação do Flamengo

No estádio das Laranjeiras o match -- As atuais condições dos tricolores e rubro-negros

De toda a confusa semana esportiva passada restou aos torcedores uma grata notícia. E' que ficou assentada à última hora a realização de um Fla-Flú no estádio das Laranjeiras para dar realce ao domingo. Aguardava-se uma rodada sensacional do turno neutro do campeonato carioca de football, depois os primeiros jogos do Torneio Municipal e finalmente o início real das atividades dos clubs cariocas foi transferido por uma semana.

O Fla-Flu enche sempre uma data vaga. E Flamengo e Fluminense souberam dar a esse segundo clássico do ano uma finalidade que dará aos seus adeptos a possibilidade de concorrer para uma grande obra de caridade. E' que toda a renda do "clássico dos clásssicos" destinanr-seá à Casa das Meninas.

Revanche que o Flamengo só esperava mais tarde

O jogo, muito embora suas finalidades sejam altruísticas, terá grande importância esportiva. E' que no final do Torneio Relâmpago, o Flamengo foi batido por alta contagem pelo Fluminense, venceu o certame despedindo-se dele com uma amarga derrota. Terá o campeão do ano passado portanto, mais cedo do que esperava, uma oportunidade sensacional para se desforrar do tricolor.

O match como se verifica, alem de reunir os dois antigos rivais do football carioco, realizar-se-á quando ainda os rubro-negros solicitam de seus "cracks" uma vitória digna dos seus títulos.

As atuais condições do tricolor e rubro-negro

O Fluminense está muito bem preparado para a luta desta tarde. Sem o concurso de alguns "cracks", c tricolor mesmo assim tem atuado bem e foi assim mesmo que conseguiu a esplêndida vitória sobre o seu adversário da tarde de hoje. Com esforço e a custa de bons treinos, o tricolor apresenta regular forma, otimista para muitos. O Flamengo com seus players mais repousados não entregar-se-á, certamente, a uma derrota fácil. Pelo contrário, lutará valentemente pela rehabilitação. E desta feita contará com o concurso de Domingos, considerado a coluna mestra da organização de seu conjunto.

O Fla-Flu desta tarde nas Laranjeiras, sem a disputa de pontos e de um campeonato, deverá incluir-se entre os melhores jogos do ano.

A NOITE — Domingo, 4/4/943 — N. 11.187

SPINELLI NA RESERVA...

Ruy será mesmo o titular do Fluminense

A preliminar do Fla-Flú de hoje, será entre os quadros de reservas do Fluminense e Flamengo.

Spinelli, que o ano passado atuou sempre no centro da linha-média tricolor, agora é o reserva de Ruy. É que este último está em muito melhor forma.

Spinelli aliás, foi ontem incluido na lista dos reservas enviada à Federação no pedido de licença para a realização da preliminar.

DISPUTA DA TAÇA "COMANDANTE ALVINO", EM BOM DESPACHO

"O Centro de Educação Fisica Major Ernesto Dorneles" do 7º C. M., de Bom Despacho, Minas, fará realizar a começar de hoje, a disputa da Taça "Comandante Alvino", em poder da 3ª Companhia daquele batalhão desde 1941.

Eis o programa a ser executado:

TORNEIO INÍCIO — Abril dia 4 — Às 12 horas — Desfile dos atletas pelas principais ruas da cidade.

Às 13 horas — Volley-ball — 1º jogo — 2ª Companhia x C. M. P.; 2º jogo — 3ª Companhia x 1ª Companhia; 3º jogo — Vencido do 1º jogo x Vencido do 2º jogo; 4º jogo — Vencedor do 1º jogo x Vencedor do 2º jogo. Basketball — 1º jogo — 3ª Companhia x 2ª Companhia; 2º jogo — C. M. P. x 1ª Companhia; 3º jogo — Vencido do 1º jogo x Vencido do 2º jogo; 4º jogo — Vencedor do 1º jogo x Vencedor do 2º jogo.

TURNO — Volley-ball e Basketball — Dia 6 abril — Terça-feira — 1º jogo — 1ª Companhia x C. M. P.; Dia 8, quinta-feira — 2º jogo — 2ª Companhia x 3ª Companhia; Dia 13, terça-feira — 3º jogo — C. M. P. x 3ª Companhia; Dia 15 quinta-feira — 4º jogo — C. M. P. x 2ª Companhia; Dia 19 terça-feira — 5º jogo — 1ª Companhia x 2ª Companhia; Dia 21 quarta-feira — 6º jogo — 3ª Companhia x C. M. P.

RETURNO — Dia 27 de abril, terça-feira — 1º jogo — 1ª Companhia x 3ª Companhia; Dia 29 quinta-feira — 2º jogo — 2ª Companhia x C. M. P.; Dia 4 de maio terça-feira — 3º jogo — 1ª Companhia x 2ª Companhia; Dia 6 quinta-feira — 4º jogo — C. M. P. x 3ª Companhia; Dia 11 terça-feira — 5º jogo — 1ª Companhia x C. M. P.; Dia 13 quinta-feira — 6º jogo — 2ª Companhia x 3ª Companhia.

Os jogos do campeonato serão realizados à noite, a partir das 19 horas.

A festividade de hoje no Sport Club A NOITE

Será servida uma peixada aos sócios

Oferecida pela diretoria aos seus sócios e atletas, será servida hoje, no Palácio de Cristal, sito à rua Felipe Neri n. 7, uma verdadeira peixada.

O ágape será iniciado às 11 horas.

Como se trata de uma festividade de confraternização social, não haverá convites, tendo livre ingresso somente aqueles que pertencem ao quadro social.

2 SEMANAS

C. R. Vasco da Gama x A. C. M.

Hoje, a competição entre os nadadores infanto-juvenís das instituições

Hoje realizar-se-á na piscina da Associação Cristã de Moços, a competição entre as equipes mistas infan-juvenis do Club de Regatas Vasco da Gama e a Associação Cristã de Moços em disputa de valiosos prêmios que serão oferecidos pelos patronos das respectivas provas, que são as seguintes:

1.ª prova — 40 mts. — petizes — nado de costa. Patrono: Joaquim T. da Costa. 2.ª prova — 40 mts. — infantis — nado livre. Patrono: Menezes Autran. 3.ª prova — 40 mts. — juvenis juniors — nado de costa. Patrono: José T. da Silva. 4.ª prova — 40 mts. — juvenis seniors — nado de peito. Patrono: Afonso Pinto. 5.ª prova — 40 mts. — meninas petizes — nado de peito. Patrono: Carlos S. Batista. 6.ª prova — 60 mts. — aspirantes — nado livre. Patrono: Nyvon Campos. 7.ª prova — 80 mts. — adultos — nado de peito. Patrono: Antenor Magalhães. 8.ª prova — 40 mts. — meninas infantis — nado de peito. Patrono: Luiz Solé. 9.ª prova — 40 mts. — petizes — nado livre. Patrono: Ernesto Barros. 10.ª prova — 40 mts. — juvenis juniors — nado livre. Patrono: Silas Reader. 11.ª prova — 40 mts. — juvenis seniors — nado de costa. Patrono: Guiomar Azevedo. 12.ª prova — 40 mts. — meninas petizes — nado livre. Patrono: Fritz Weber. 13.ª prova — 60 mts. — aspirantes — nado de peito. Patrono: Sá Reis. 14.ª prova — 80 mts. — adultos — nado livre. Patrono: A. C. M. 15.ª prova — 40 mts. — meninas infantis. Patrono: Mario Figueiredo. 16.ª prova — 40 mts. — juvenis juniors — nado de peito. Patrono: Joaquim P. Soares. 17.ª prova — 40 mts. — meninas juvenis — nado de peito. Patrono: Artur F. de Sá. 18.ª prova — 40 mts. — juvenis seniors — nado livre. Patrono: J. Rothier. 19.ª prova — 60 mts. — aspirantes — nado de costa. Patrono: Mario de Magalhães. 20.ª prova — 40 mts. — petizes — nado de peito. Patrono: Elias Nassif.

No Club Ginástico Português

A brilhante recepção ao Canto do Rio

Encerrando o programa de suas atividades sociais e desportivas, de março, o Club Ginástico Portugus, fê-lo do modo mais brilhante no domingo último, dia 28 de março.

Recepcionando em sua sede o Canto do Rio F. C. uma das mais importantes entidades da vizinha cidade de Niterói, com ele travou uma partida amistosa de Volley-ball, que após renida disputa que se caracterizou pelo entusiasmo dos jogadores de ambos os clubs e pela numerosa assistência que encheu literalmente o ginásio do grêmio da Esplanada do Castelo, deu o seguinte resultado: segundos teams: 1ª partida, Ginástico 15 x 11; 2ª partida, Ginástico 15 x 7. primeiros teams: 1ª partida, Ginástico 15 x 9; 2ª partida, Ginástico 15 x 6.

Defendendo as cores do club local, tomaram parte os seguintes jogadores: Joaquim Teixeira, Manoel Dias Pinto, Raul Martins, José Villela, Jesuino Samarão Ribeiro, Arthur Eugenio Jerman, Marcelino Cruz, Candido José Loureiro Junior, Agostinho Taveira, Oswaldo Rocha, José Andrade Neves Paim, Klaus Wohrle, Ernani Sá e Manoel Faria.

Terminado o jogo, sob delirantes aplausos, de que participaram os visitantes num gesto de alta fidalguia, à diretoria e aos jogadores do Canto do Rio F. C., foi oferecida um Porto de Houra, durante o qual houve troca de saudações, as mais amistosas possiveis, tendo ainda o Club Ginástico Português ofertado uma rica taça, como lembrança da visita.

No salão nobre, iniciaram-se, depois as danças, que muito animadas terminaram depois das 23 horas. Pela distinção de que se revestiu a homenagem prestada ao Canto do Rio F. C., foi uma linda festa a realizada pela veterana sociedade da Esplanada do Castelo.

Torneio Aberto Suburbano

Com a realização de dez encontros, prosseguirá hoje, o Torneio Aberto Suburbano.

A etapa de hoje aparece como a mais importante do certame, em vista da presença dos principais clubs da Associação de Football de Amadores, Associação Carioca de Football e Associação Suburbana. Os jogos marcados para a rodada de hoje são os seguintes:

Rio de Janeiro x Corintiano

Campo do Nacional. Juiz do Bela Vista.

Mundial x Vila Real

Campo do Oriente. Juiz do Atlântico.

Universidade x Bela Vista

Campo do Bela Vista (comum acordo). Juiz, do Rio de Janeiro.

Carioca x Nacional

Campo do Bandeirantes. Juiz, do Atlético Carioca.

Porto Novo x Internacional

Campo do Porto Novo (comum acordo). Juiz, do Corintiano.

Rio Branco x Municipal

Campo do Vila Real. Juiz, do Sporting.

Tupã x São José

Campo do Americano. Juiz, do Mundial.

Ipiranga x Santista

Campo do Nortista. Juiz, do Piedade.

Oriente x Nova América

Campo do Universidade. Juiz, do São José.

Atlântico x Piedade

Campo do Central. Juiz, do Carioca.

Chegou o passe de Nilo

A Federação Metropolitana de Football recebeu comunicação da C. B. D. da chegada do passe de Nilo, para o C. R. Flamengo.